DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1940
DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.949
ANNO XXXIX

NOVA INDICAÇÃO QUE A ITALIA ENTRARÁ NA GUERRA

Mas em suspenso a questão de saber-se quando isso se dará

Roma, 25 (Richard Massock, da "Associated Press") — A certeza de que a guerra se vae propagar ainda mais foi hoje expressa na Camara dos Fascios e Corporações, onde a França e a Inglaterra foram classificadas como "potencias inamistosas" para com a Italia.

O sr. Francesco Giunta, que já foi secretario do Partido Fascista, declarou á Camara estar convencido de que a guerra terá que se propagar, até o ponto de se tornar uma "guerra dos povos contra um mundo de açambarcadores", ou seja a guerra dos que "nada têm" contra os que têm possessões. Deante do proprio sr. Mussolini, que ouvia seu discurso, o sr. Giunta perguntou por que motivo "não poderá a Italia resolver os problemas de sua propria segurança no Mediterraneo, comprometido pela presença da esquadra ingleza nesse mar."

Embora as palavras do sr. Giunta estejam sendo consideradas, nos circulos estrangeiros, como uma nova indicação de que a Italia entrará na guerra, fica em suspenso a questão de saber-se quando isso se dará.

Interpreta-se esse discurso do sr. Giunta, principalmente, como uma nova iniciativa de desencorajamento da idéa de que a Italia poderá inclinar-se para o lado franco-britannico, frisando-se que o orador insistiu em declarar que os francezes "já começaram a pensar em repetir a situação de 1914", quando a Italia entrou na Grande Guerra ao lado dos alliados.

O modo pelo qual o discurso do sr. Giunta foi dado á publicidade está concorrendo para assegurar os observadores estrangeiros de que nada está em vista, nas conjecturas de um futuro immediato, em relação á alteração da não-belligerancia da Italia. Com effeito, os annaes da Camara registraram apenas um breve resumo do discurso, e apenas um jornal vespertino deu uma versão official, e isso mesmo de uma maneira muito discreta.

O "Spectator" diz que o sr. Giunta se referiu ás "conversações futeis" das praças publicas e criticou a attitude do Vaticano, por intermedio de seu orgão officioso, o "Osservatore Romano", do qual disse que publica mais noticias favoraveis aos alliados do que o faz a propria imprensa italiana.

Essas asserções não figuram nos registros officiaes da Camara.

Considera-se tambem como um facto digno de consideração ter sido escolhido para falar sobre o orçamento do Exterior — que era o assumpto em discussão — um "leader" de menor importancia como o sr. Giunta, em vez do conde Ciano que estava presente á sessão.

ESTAVA PRESENTE, EM SILENCIO, O SR. MUSSOLINI

Roma, 25 (H.) — O sr. Mussolini estava presente na Camara dos Fascios e Corporações, quando o conselheiro nacional, sr. Francesco Giunta, proclamou, na occasião do exame do orçamento do Ministerio de Negocios Estrangeiros, a sua convicção de que a Italia entrará um dia na guerra, ao lado da Allemanha.

Houve quem pretendesse ter notado uma expressão de surpresa na physionomia do "Duce" no momento em que o orador, que era o unico inscripto, manifestou essa opinião; o que deixa entender que as palavras do conselheiro nacional foram além do que esperava o chefe do governo. De qualquer maneira, os circulos romanos não attribuem uma importancia excessiva ás declarações do conselheiro Giunta que, em ultima analyse, só manifestou na tribuna opiniões que se encontram commummente na penna de commentaristas ultra-fascistas.

O SR. PAVOLINI E AS NOTICIAS DA GUERRA

Roma, 25 (H.) — O sr. Alessandro Pavolini, ministro da Cultura Popular pronunciou um discurso na Camara dos Fascios e Corporações por occasião do exame do balanço do seu Ministerio, no qual procurou principalmente tecer elogios ao radio e á imprensa italiana dos quaes salientou a "objectividade" em relação ao conflicto actual.

"A imprensa e o radio italianos, affirmou o sr. Pavolini, procuraram expôr os acontecimentos da guerra actual com objectividade. Isto não significa naturalmente que se devam considerar todas as fontes de informações como boas, segundo a concepção typicamente democratica, de registar os diversos elementos e deixar ao cuidado do leitor o de os controlar desorientando-o em detrimento da imparcialidade de informações veridicas e de mystificações.

Isso significa, pelo contrario, que as informações devem ser escolhidas com criterio e criticadas e levado em conta a experiencia [illegible] a guerra desfallece, á escolha do methodo tem menos importancia; mas quando a [illegible] activa e o valor de [illegible] a imprensa responsavel [illegible] as discriminações necessarias"

EMBARCADOS COM DESTINO Á NORUEGA MILHARES DE SOLDADOS BRITANNICOS

Em agitada sessão na Camara dos Communs os opposicionistas pedem mais firmeza e decisão aos que dirigem o curso da guerra

Londres, 25 (A. P.) — Noticiou-se, officialmente, que durante a noite se realizou o embarque de milhares de soldados britannicos para a Noruega. Essas tropas sairam de um porto inglez, em uma grande flotilha de transportes comboiada por navios de guerra. A bordo dos transportes seguiram tambem artilheria pesada, "tanks" e "trucks".

A SITUAÇÃO DA SCANDINAVIA

Paris, 25 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — A guerra aerea augmenta de importancia e intensidade na Noruega. O mar e o dominio alliado está definitivamente estabelecido do mar. Os restos da esquadra allemã bloqueados nos fjords estão impossibilitados de qualquer operação em alto mar. As unidades allemãs só podem agir no interior dos fjords cujas entradas controlam.

Em terra, devido ás distancias e á fraqueza dos effectivos de que dispõe, o commando alliado esforça-se [illegible] certos pontos, mediante combates de vanguarda, como o do norte de Trondheim, em torno a Steinkjer, ao norte de Trondheim.

Ao norte, por sua vez, os allemães estão empregando a fundo as suas forças. As esquadrilhas operam seja em missão á longa distancia, como sobre o Mar do Norte, (Hontem houve uma tentativa de bombardeio á base de Scapa Flow), seja bombardeando as vias de communicações terrestres e os portos de desembarque, seja, finalmente, intervindo directamente nas batalhas, atacando com bombas e metralhadoras as columnas alliadas e as localidades situadas nas zonas de combate.

A aviação alliada está, no emtanto, enfrentando um armamento anti-aereo de dia para dia mais numeroso e efficiente. Além disso a natureza accidentada do terreno, montanhoso e coberto de florestas, permitte disfarçar facilmente o deslocamento de tropas de um ponto para outro. Por outro lado o tempo tem estado pessimo. As nuvens baixas, a cerração e as tempestades de neve tem levado muitos apparelhos a [illegible] nas altas montanhas.

Na frente terrestre convém distinguir sempre tres zonas de operações. Em Narvik, a situação permanece inalterada. Os destacamentos alliados [illegible] em tres pontos differentes, ao que parece: nas visinhanças de Narvik, ao longo da estrada de ferro que vae da praia para a Suecia, onde os allemães entrincheiraram-se em alguns tunneis e, finalmente, nas altas collinas cobertas de neve, ao norte de Narvik, proximo a Gratangen.

Na segunda zona, em torno de Trondheim, as operações proseguem. Ao norte da cidade, as tropas alliadas continuam progredindo, tendo como ponto de partida o seu principal porto de desembarque: Namsos. Os allemães tentaram [illegible] manobrando sobre os flancos do eixo alliado. Dispõem de certa facilidade de manobra na especie do pequeno mar interior formado pelo fjord de Trondheim, cuja entrada controlam graças aos canhões que alli encontraram. Esta pequena flotilha, reforçada por navios mercantes capturados no porto de Trondheim, permittiu-lhes desembarcar algumas forças, calculadas em dois batalhões, na peninsula de Indero e perto de Steinkjer. O destacamento travou combate com as forças alliadas que rapidamente restabeleceram a situação anterior.

Os circulos alliados ainda não obtiveram confirmação da noticia de que, ao sul de Trondheim, as forças alliadas teriam chegado a 60 kilometros da cidade.

Finalmente na terceira zona, particularmente extensa, a do sul da Noruega a situação apparece muito confusa e imprecisa, especialmente na região do Lillehammer e Renn. Não ha informações directas sobre a evolução dos acontecimentos. No emtanto, tudo indica que os allemães [illegible] na direcção norte e oeste, continuando a desenvolver os maximos esforços na direcção [illegible].

No restante da Noruega meridional nada indica que os allemães tenham conseguido ampliar para o interior do territorio a occupação que exercem nos portos e respectivas cercanias.

A OPPOSIÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 25 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Ao mesmo tempo em que, na Camara dos Communs, a opposição clamava por mais dinheiro, mais aviões e mais canhões, sabia-se que as tropas alliadas que combatem na Noruega haviam-se retirado das suas posições de Lillehammer, differentemente capturadas, deante do avanço allemão para o norte.

O Ministerio da Guerra, com o seu communicado de hoje, annuncia que a frente de Narvik se manteve em calma, estando inglezes e norueguezes avançando lentamente em direcção ao porto. A mesma inactividade foi constatada em Steinkjer, onde os nazistas, após um furioso contra-ataque, começaram a cavar as suas trincheiras na parte norte da cidade.

O maximo da potencialidade do ataque allemão abateu-se sobre as tropas alliadas que se achavam em Lillehammer, onde os adversarios se batiam pelo controle das estradas de ferro que seguem para o sudoeste do paiz, partindo de Dombass para o importante valle de Gundbral, caminho aberto para Oslo. [illegible]

E enquanto os soldados de tantas nações se batem desesperadamente sobre o terreno accidentado da Noruega, a Inglaterra, alarmada com as actividades da "quinta columna" nos paizes neutros, vê-se assoberbada com o problema de um expurgo ideologico dentro das suas proprias fronteiras e com a revolta manifestada pelos elementos oppositionistas da Camara contra a politica de "indecisões" do governo.

Essa attitude da Camara, chefiada pelo trabalhista Hugh Dalton e apoiada pelo liberal Clement Davies, veio apanhar o governo completamente desprevenido. Assim, Davies apoiou-se sobre dois axiomas: "O tempo está a nosso favor" e "Nós sempre permanecemos indecisos", perguntando em seguida a uma Camara grandemente excitada: "Estaremos nós calculando o custo desse indecisão em dinheiro, material e em vidas dos nossos jovens? Nós não estamos fazendo a guerra. Nós estamos resolvidos a vencel-a." E logo depois pediu para que "a indecisão" tivesse o seu fim.

Depois, o orador abateu-se sobre o orçamento proposto por sir John Simon para dizer que o mesmo "não era um orçamento de guerra". E Dalton conseguiu lançar um sopro de revolta na Camara, geralmente acquiescente, pelas criticas que fez ás despesas desse orçamento, quando teve occasião de affirmar que, "nós não estamos produzindo bastante aviões, ou não os estamos fabricando com a rapidez exigida". E o deputado Dalton pronunciou o seu discurso de hoje exactamente quando os londrinos se viram surpresos com as noticias publicadas pelos jornaes, com titulos como estes: "Começa o terror aereo" ou "Os alliados retiraram-se no sul". De facto, a pressão das forças allemãs devidamente reanimadas com os novos regimentos de tropas frescas chegadas á frente de batalha, forçou os alliados a abandonar as suas linhas de batalha de Lillehammer, acreditando-se agora que tenham-se recolhido a uma linha de protecção á estrada de ferro e de rodagem, situada nas proximidades de Otta, a 25 milhas de Dombass.

Mas apesar dos continuos bombardeios allemães, as communicações não foram completamente cortadas. E espera-se mesmo que os sapadores britannicos estejam em condições de reparar rapidamente as estradas. Os inglezes, que, ao que se diz, retiraram-se das suas posições após um furioso contra-ataque allemão desfechado durante a noite de quarta-feira, estando agora nas suas novas linhas situadas a seis milhas do norte da cidade, já anteriormente preparadas. Por sua vez, os allemães estão consolidando as suas posições.

Narvik, o porto do extremo norte, fica situado mais ou menos no centro do movimento convergente das tropas inglezas e norueguezas. As novas linhas britannicas não são continuas devido ás difficuldades naturaes do terreno, muito embora as fontes mais autorizadas se mostrem confiantes de que as operações militares alliadas possam desenrolar-se favoravelmente nessa região. Por sua vez, as fontes militares neutras demonstram uma certa tendencia a não tomar em grande conta essa retirada dos inglezes, accentuando que taes iniciativas são naturaes numa campanha de movimento, podendo acontecer a qualquer dos dois lados uma vez que o paiz permanece comparativamente desconhecido para os officiaes, sendo ainda bastante rudimentares as suas vias de communicações.

NOTICIA DETURPADA

Londres, 25 (A. P.) — O Ministerio da Guerra qualifica de tendenciosa e deturpadora da verdade uma noticia que correu de que certa força britannica na Noruega havia sido cortada em pedaços e forçada a retirar-se em desordem.

A declaração ministerial não diz qual a fonte da noticia, mas a desmente com as seguintes palavras: "Uma informação de que certa força britannica na Noruega havia sido cortada em pedaços e forçada a retirar-se em desordem é uma deturpação da verdade. O relato, presumivelmente, se refere a um incidente já contado em recentes communicados. O que se deu foi o seguinte: um destacamento de vanguarda de uma grande força avançou para Trondheim, da direcção de Namsos. Os allemães, movimentando reforços por agua, de dentro do "fjord" do Trondheim, ameaçaram cortar essas tropas de vanguarda do corpo principal. Ellas então se retiraram, mas não foram perseguidas pelo inimigo que, agora, ao que se noticia, está cavando trincheiras á entrada do "fjord". Nossas tropas soffreram algumas perdas."

VICTORIAS FRANCEZAS NO MAR

Paris, 25 (H.) — O ministro da Marinha, sr. Campinchi, foi ouvido, hoje novamente, pela Commissão de Finanças da Camara de Deputados. Depois de prestar informações quanto aos recursos das grandes potencias européas, em navios de linha, o sr. Campinchi indicou as medidas a seu ver indispensaveis para accelerar a construcção das novas unidades francezas.

A Commissão de Finanças foi tambem posta ao corrente dos acontecimentos na Noruega. O ministro declarou, a esse proposito, que, durante um "raid" no Skagerrak, torpedeiros francezes tinham mettido a pique uma vedeta lança-torpedo e dois navios-patrulha do inimigo. Na mesma região um submarino francez afundou um submarino allemão, de 750 toneladas. Durante essas operações, as unidades francezas soffreram varios ataques aereos. Nenhuma dellas, entretanto, foi attingida, não havendo perdas a assignalar.

INSTALLA-SE O GENERAL MILCH

Berna, 25 (H.) — A installação na Scandinavia do Quartel-General do general Milch, braço direito do marechal Goering, annunciada em Berlim, reveste uma importancia particular em vista da declaração feita por um porta-voz da Wilhelmstrasse que deixa entender que a Allemanha quer tentar "forçar uma decisão" na Scandinavia com o receio de que uma acção demorada nessa região a obrigaria a dispersar suas forças.

Essa noticia confirma uma informação precedente, deixando prever que a Allemanha, receiosa da insufficiencia de seus effectivos na Noruega, emprehenderia uma acção de grande estylo naquella região por meio de sua aviação.

DEFESA ALLEMÃ DE TRONDHEIM

Stockholmo, 25 (H.) — O correspondente do "Social Demokraten" na Noruega annuncia que os allemães estão consolidando ás pressas as obras de defesa de Trondheim enquanto os inglezes sobem pelo mar a fortaleza de Aghedes, considerada a chave da região occupada pelos allemães.

No inicio das operações os norueguezes deixaram-se cair em algumas ciladas armadas por destacamentos de motocyclistas allemães contra as quaes abriam fogo deixando que suas posições fossem localizadas pelo inimigo mas graças ás providencias tomadas em tempo, o facto não se reproduziu.

A TOMADA DE ROROS

Stockholmo, 25 (U. P.) — A agencia telegraphica official norueguesa annunciou que as tropas allemãs occuparam a cidade de Roros ás primeiras horas da tarde de hoje, abstendo-se, entretanto, de fornecer detalhes ácerca das operações militares na zona central do paiz.

ISOLADA DAS FORÇAS DE TRONDHEIM

Stockholmo, 25 (A. P.) — O correspondente da Agencia Sueca de Informações noticiou que a força motorizada allemã que abriu caminho até Roros, a 170 milhas ao norte de Oslo, está impedida de juntar-se ás forças que estão em Trondheim pelos inglezes que estão postados em Storen, a 35 milhas ao sul de Trondheim.

Esses mesmos correspondentes adeantam que a columna motorizada allemã que alcançou Roros parece não ser particularmente forte, tendo a mesma deixado pequenas guardas para defenderem a sua linha de communicações.

ENTRE OS BELLIGERANTES A NORUEGA

Warm Springs, Georgia, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt proclamou hoje a existencia do estado de guerra entre a Allemanha e a Noruega, annunciando a neutralidade dos EE. UU. em face desse novo conflicto.

Uma outra proclamação prohibe a entrada de submarinos belligerantes nos portos e nas aguas territoriaes americanas, prescrevendo varias observações a serem seguidas para o fortalecimento da neutralidade americana na guerra entre as duas potencias.

Um dos primeiros resultados dessa proclamação é a adopção do systema de pagamentos á vista para a Noruega, que, agora, sómente poderá fazer as suas compras nos EE. UU. pagando-as á vista e transportando-as em unidades estrangeiras. Como se sabe, esse systema já estava sendo applicado anteriormente ao Reich. Todavia, a proclamação de hoje não faz nenhuma menção á Dinamarca, nada se sabendo sobre a attitude dos EE. UU. para com esse paiz.

SEGUNDA BATALHA DE NARVIK

Londres, 25 (H.) — A descripção official da segunda batalha de Narvik publicada hoje á tarde em Londres diz que as forças navaes britannicas que participam das operações se compõem do navio de linha "Warspite" e de dez destroyers. Um destroyer allemão resistiu tenazmente aos ataques dos contra-torpedeiros britannicos antes de ser reduzido ao silencio pelo "Warspite". Um outro destroyer allemão foi mettido a pique pela propria equipagem.

COMO OS ALLEMÃES, A 9 DE ABRIL, TERIAM OCCUPADO O TRONDHEIM

Nova York, 25 (A. P.) — O capitão William Mehaleof, commandante do cargueiro americano "Mormacsea", revelou que foi uma columna allemã composta apenas de 500 homens que, a 9 deste mez, capturou o porto norueguez de Trondheim, depois de terem desembarcado do couraçado "Von Hipper" e de tres destroyers.

"O povo ficou estupefacto e não offereceu nenhuma resistencia. Aliás, no momento, não se descobriu nenhum soldado das tropas norueguezas." O capitão Mehaleof accrescentou que as tropas allemãs desembarcaram armadas de metralhadoras e conduzindo innumeras caixas, que, apparentemente, continham munição para essas armas. Emquanto isso, um avião germanico sobrevôava o porto e a cidade.

O commandante do "Mormacsea" declarou que, deante do que estava acontecendo, julgou perigoso continuar atracado pois o seu navio conduzia 4.500.000 dollares ouro, de propriedade do governo sueco. "Assim" — continuou — "logo no dia seguinte partimos para outro porto, a 12 milhas de Trondheim, de onde partimos para cá. Esperavamos encontrar as unidades da Home Fleet, mas não descobrimos nenhuma naquellas alturas".

VERMELHOS, FASCISTAS E PACIFISTAS FAZEM DERROTISMO NA GRÃ BRETANHA

Declarações do ministro do Interior em resposta a uma interpellação

Londres, 25 (H.) — As declarações de Sir John Anderson a respeito de certas propagandas subversivas foram feitas em resposta a varias interpellações apresentadas por deputados da maioria e da opposição que se mostram inquietos com a propaganda contraria ao esforço de guerra nacional, dirigida pelos communistas, pelos fascistas de Sir Oswald Mosley e por differentes organisações pacifistas.

O ministro do Interior continuou a sua argumentação nos seguintes termos:

"A questão das medidas adequadas á suppressão da propaganda de caracter perigoso foi discutida por occasião da approvação da "Defense Regulations", de 31 de outubro. Accordou-se geralmente que todos os esforços possiveis fossem empregados mesmo em tempo de guerra para impedir a propaganda das opiniões professadas pelas pequenas minorias. Isto apresenta, comtudo, um inconveniente: é que a liberdade da conveniente: é que a liberdade permittida pelos nossos principios tradicionaes seja objecto de abusos da parte dos extremistas alguns dos quaes desejam precisamente destruir essa liberdade.

Actualmente estudamos se se devem ou não reforçar algumas das medidas existentes afim de pôr termo a actividade que tendem especificamente para paralysar o esforço de guerra do paiz".

A estas declarações succederam-se numerosas interpellações: o trabalhista Watkins chamou a attenção do ministro para a organisação do grande comicio fascista marcado para 1º de maio no bairro oriental de Londres, contrario aos sentimentos geraes da população dos quarteirões circumvisinhos, e perguntou ao ministro se as autoridades dariam permissão para que o mesmo se realisasse. Sir John Anderson disse que "ia estudar a questão".

O deputado liberal Foot tomou então a palavra para pedir ao ministro que antes de ser introduzida qualquer modificação nos actuaes regulamentos fossem consultados os diversos partidos politicos. O ministro reconheceu que era justo fazer novas consultas, mas accrescentou que não se compromettia quanto a este ponto.

O trabalhista Herbert Morrison referiu-se depois aos numerosos disticos escriptos nas paredes durante a noite pelos fascistas inglezes principalmente nos bairros operarios.

"A policia, respondeu Sir John Anderson, toma todas as medidas possivel contra os delinquentes quando são presos e ainda nos ultimos tres mezes foram pronunciadas numerosas condemnações".

O sr. Morrison contestou este ponto dizendo que os esforços da policia "não pareciam muito energicos no que diz respeito ao caso", e que as multas por um lado eram insignificantes e por outro lado tinham sido pagas por pessoas mais ricas que os delinquentes que apoiam as organisações fascistas, facto esse que, na sua opinião, causa muito má impressão nos bairros operarios de Londres.

O ministro affirmou de novo o sincero desejo de fazer tudo quanto fosse possivel para pôr termo a este genero de actividades mas que muitas vezes era impossivel prender os delinquentes em flagrante.

O liberal Sir Percy Harrisson interveiu por sua vez para salientar que "estes delinquentes executam ordens de um quartel-ge-

(Continúa na ultima pag.)

A GUERRA NA NORUEGA — Uma vista das proximidades do porto norueguez de Kristiansund, colhida por um avião da Royal Air Force, mostrando um vapor mercante camuflado em navio-hospital, mas conduzindo material bellico nazista. (Photographia da "British News", para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

Nada, até agora, de ataque á Suecia

A esquadra sueca e a defesa costeira do paiz dariam sérios dissabores a tropas que pretendessem desembarcar

Paris 25 (De Jean Pierre Signy, da Agencia Havas) — Se a frota de transporte allemã, actualmente concentrada nos portos da costa do Baltico, se decidisse a tomar o rumo do litoral sueco, de Scanie ou de Bleking, esbarraria na solida defesa das baterias costeiras. Immediatamente interviria a esquadra sueca, que dispõe sobre o flanco direito do eixo eventual de marcha da frota de invasão das duas solidas bases navaes de Karlskrona e de Gotland.

Na outra hypothese, focalizada hoje nos meios mais diversos tanto em França quanto no estrangeiro, de uma tentativa de ataque contra as ilhas Aaaland, a esquadra allemã deveria egualmente desfilar ao longo das duas bases navaes suecas. Ora, no seu estado actual, a marinha do Reich, fortemente diminuida em consequencia da aventura norueguesa, teria de contar seriamente com a esquadra sueca, da qual certas unidades são antigas e pouco rapidas, mas são dotadas, todas ellas, de grande poder de fogo e guarnecidas por tripulações e quadro de officiaes de primeira ordem.

E' verdade entretanto, que a frota de transporte allemã, actualmente concentrada nos portos da costa baltica, desde a ilha de Rugen até Memel, e ao que parece, tambem nas costas da ilha rochosa de Bornholm, no territorio dinamarquez occupado pelas forças germanicas deante das margens da Scania Sueca, poderia ter como vantagem o concurso de circumstancias particulares.

O inverno, extraordinariamente rigoroso na estação, extende-se pelo Baltico, e toda a parte central, e naturalmente a parte septentrional do mar estão ainda, senão bloqueadas, pelo menos fortemente embaraçadas por grandes massas de gelo.

Na realidade ha apenas 48 horas de navegação entre Stettin e o porto finlandez de Abo, no continente, deante das ilhas Aaland.

Essa constatação relega para o dominio da fantasia informações de origem neutra a proposito da possibilidade de um desembarque allemão n ofundo da bahia de Botnia, em Aluleaa com o objectivo de deitar a mão sobre as jazidas de ferro de Kiruna e de estabelecer ligação com os destacamentos allemães cercados nas proximidades de Narvik.

Mas de todo modo a frota sueca teria importante papel a desempenhar no caso de aggressão allemã contra o littoral sueco.

A marinha da Suecia dispõe de um nucleo central solido, com uma divisão de encouraçados de classe velha, mas armados com forte artilheria.

A Suecia conta com dois guarda-costas encouraçados "Oden" e "Thor" — equipados com canhões de 254 mms.; com quatro unidades sensivelmente do mesmo typo, porém mais modernas — "Aran", "Wasa", "Tapperheten" e "Manligheten". Cada uma dessas unidades dispõe de duas peças de 210 mms.

Além do navio-escola "Oskar II", antiquado, a frota da Suecia comprehende ainda tres unidades temiveis de 7.000 toneladas, ultimamente reformadas, munidas de baterias anti-aereas poderosas e movidas a oleo.

Trata-se dos navios "Sverige", "Drottning Victoria" e "Gustaf V".

Além dos dispositivos que permittem quebrar gelo de espessura de 15 cms., os vasos de guerra são armados com quatro canhões de 280 mms.

Entre as unidades ligeiras deve ser mencionado o cruzador "Gotland" lançado em 1933, considerado uma das mais interessantes realizações para fins diversos. A velocidade é de 28 nós; o armamento consiste em seis peças de 152 mms. e de numerosa artilheria anti-aerea, além de poder transportar e lançar cem minas, e conter espaço a bordo para onze hydro-aviões.

O pequeno cruzador "Flygia" de 4.000 toneladas foi recentemente modernizado.

A marinha sueca dispõe ainda de 16 torpedeiros e contra-torpedeiros da série das cidades suecas. Trata-se de unidades absolutamente modernas.

Os submarinos, alguns dos quaes tambem servem de unidades lança-minas são em numero de quinze, de edades e typos diversos.

Ha ajuntar numerosas pequenas unidades de patrulha e sobretudo o pequeno cruzador lança-minas "Clas-Fleming", sem contar quatro destroyers recentemente adquiridos na Italia, denominados "Puke", "Islander", "Romulus" e "Remus", e que se acham a caminho da Suecia.

No tocante á defesa costeira não ha indicações precisas a respeito da situação e do poder de numerosas baterias que defendem, sobretudo a leste, o littoral escarpado e recortado do paiz.

Essas baterias são tão poderosas quanto as que por longo tempo detiveram os russos nas costas finlandezas no isthmo da Karelia e no lago Ladoga, e similares ás baterias norueguezas que causaram os damnos conhecidos á frota de guerra allemã.

ESTARIA IMMINENTE O ATAQUE

Londres, 25 (H.) — O "Daily Express" publica noticias de Amsterdam annunciando que oito divisões de soldados allemães estariam concentradas nas regiões de Memel e da Prussia Oriental. Os navios quebra-gelo estão promptos a partir para portos do Baltico transportando grande quantidade de munições. O ataque á Suecia parece imminente. Em torno de Copanhague, a cerca de vinte kilometros de Malmo, na Suecia, o numero de soldados allemães é calculado em 80.000.

Navios caça-minas allemães violaram hontem as aguas territoriaes suecas, tentando levantar as minas collocadas pela marinha sueca. Ameaçados pelo fogo das baterias da costa os navios allemães se retiraram.

UM EXERCITO TERRITORIAL SUECO

Helsingfors, 25 (H.) — A Suecia está accelerando em rythmo sempre crescente os preparativos de defesa e o augmento de sua potencia defensiva.

O radio finlandez acaba de annunciar que, segundo informações transmittidas de Stockholmo, o commandante em chefe do Exercito sueco foi hontem encarregado de formar um Exercito Territorial, composto de voluntarios.

As novas unidades serão postas em pé de egualdade com as tropas regulares.

BELLONAVES ENCOMMENDADAS A' ITALIA

Fronteira allemã, 25 (H.) — A Agencia D. N. B. informa de Stockholmo que a Agencia Tidnigarnas Telegram Byra, annuncia que a Suecia encommendou á Italia quatro contra-torpedeiros que já se acham em viagem acompanhados de um navio comboiador.

Entrevistados telegraphicamente o almirante Raeder e o sr. Winston Churchill

O commandante em chefe da Armada Allemã, em seis itens, deu a victoria ao Reich

Nova York, 25 (U. P.) — O presidente da United Press, sr. Hugh Baillie, entrevistou telegraphicamente o chefe das forças navaes allemãs, almirante Erich Raeder, e o primeiro lord do Almirantado britannico, sr. Winston Churchill inquirindo-os sobre seus respectivos pontos de vista ácerca da luta na Noruega e da situação scandinava, cujas noticias são até agora confusas, notadamente pelas asseverações contradictorias de ambas as partes.

Em sua mensagem de resposta, o almirante Raeder declarou que augmentavam as remessas de tropas allemãs e material bellico para a Noruega e refutou a affirmativa dos alliados de que estão cortadas as rotas maritimas entre o Reich e o territorio norueguez. Disse tambem que a interrupção total do commercio allemão de ultramar não affecta a economia do Reich porque esse tem mercados de exportação á prova de bloqueio.

A mensagem do almirante Raeder expressava o seguinte:

"Em resposta ao vosso telegramma datado de 21 do corrente, posso declarar:

Primeiro — As zonas suppostamente minadas no mar do Norte e no Baltico, annunciadas pelo Almirantado britannico, considero-as como indicio do desejo de crear nos paizes neutros uma forte impressão de actividade dos franco-britannicos para contrabalançar a acção desenvolvida com exito pelos allemães na Scandinavia. Sou de opinião que o estabelecimento de campos minados tão extensos em aguas alheias ao controle das frotas franceza e britannica é um assumpto muito delicado, que requereria muitos mezes para um completo estudo. Não houve nenhum acontecimento particular relacionado com essa declaração porque o projecto dos campos minados não póde ser posto em pratica em vista das energicas contra-medidas allemãs referentes a todos os typos de lança-minas.

Segundo — A remessa sempre em augmento, de tropas e material bellico da Allemanha para a Noruega é o melhor desmentido da noticia de que estão cortadas as communicações maritimas entre ambos os paizes, como o têm affirmado os alliados.

Terceiro — As perdas de navios de guerra allemães annunciadas pelos alliados não estão de accordo com os factos. O afundamento ou encalhe dos encouraçados "Gneisenau", e "Scharnhorst" assim como do cruzador "Luetzow", são pura invenção. O mesmo cabe dizer com respeito ao afundamento do transatlantico "Bremen", da companhia Lloyd Express.

Quarto — As forças aereas germanicas obtem diarios exitos em seus ataques contra os navios de guerra e transportes britannicos. Até agora os alliados não puderam, nem muito nem pouco, contrabalançar a continua ameaça dos ataques aereos allemães. As baixas experimentadas nos mesmos pelos allemães são infinitesimalmente pequenas.

Quinto — O isolamento da Allemanha de suas fontes de abastecimento no ultramar pelas frotas alliadas, embora possa ser realizado sem o menor escapamento, não affectará seriamente a economia allemã porque o Grande Reich tem bastantes mercados disponiveis para suas exportações e dos quaes póde receber importantes remessas do que necessita.

Por conseguinte, a guerra economica dos alliados está destinada a não ter exito. A Grande Allemanha está feita á prova de bloqueio.

Sexto — Os esforços dos alliados para conseguir um juizo mais favoravel sobre suas proprias medidas, mediante falsas affirmações em face dos exitos dos allemães nas armas e no terreno economico, tambem serão infructiferos, de qualquer forma por que se desenvolvam.

Os factos e não as palavras é que decidirão esta guerra, que a Grande Allemanha levará adeante consciente da justiça de sua causa e na completa posse de seu poderio armado e de seu invencivel espirito nacional".

O almirante Raeder assigna a mensagem com seu grão de Grande Almirante e commandante em chefe da Armada Allemã.

Ainda não foi recebida a resposta do sr. Winston Churchill.

MINANDO AS AGUAS DO MAR DO NORTE — O lançamento ao mar de uma poderosa mina submarina, quando das ultimas operações inglezas da ampliação dos campos minados da região, no aperto ao cerco á Allemanha. (Photographia da "British News", especial para o "Correio da Manhã, por via aerea.)

NA FRONTEIRA RUSSO-RUMENA

Para as regiões occupadas os mutilados da Finlandia, que impressionariam a população sovietica do interior

Cernauti, 25 (De Maurice Castagne, da Agencia Havas) — As unidades do exercito sovietico concentradas na Polonia oriental trabalham activamente na construcção de fortificações ao longo da fronteira russo-rumena e, ao longo da mesma fronteira, já foram estabelecidas tres rêdes de arame farpado.

Isso quer dizer que ainda nenhum contacto póde ser estabelecido de um paiz ao outro fóra da ponte fronteiriça de Oraceni, pela qual passam trens de mercadorias, na maior parte destinados ao trafego germano-rumeno. Nenhuma retirada de tropas foi effectuada na fronteira russo-rumena, contrariamente aos rumores que circularam no estrangeiro.

Os russos ordenaram a todas as pessoas que possuem terras, ao mesmo tempo, em territorio de occupação e em territorio rumeno que abram mão de suas propriedades na Rumania ou emigrem para aquelle paiz. As autoridades sovieticas deixam facilmente que se exerça liberdade de opção pela segunda solução. Reconduzem á fronteira, naturalmente, debaixo de escolta os que decidiram deixar a Polonia sovietica. A passagem ao territorio rumeno effectua-se sem difficuldades graças ao accordo fronteiriço a que se chegou recentemente entre as autoridades militares dos dois paizes.

As tropas russas que combateram na frente da Finlandia foram em parte transferidas para a Polonia oriental e em parte para a Russia Branca ou a Ukrania Carpathica, perto da fronteira hungara. Grande numero de soldados feridos nos combates recentes ou enfermos esgotados pelos soffrimentos das campanhas do norte e incapazes de lutar novamente de modo efficaz noutra "frente", encontram-se actualmente nas regiões occupadas.

A população pensa geralmente que um dos motivos porque esses soldados foram transferidos para a Polonia oriental era o desejo das autoridades sovieticas de evitar a impressão demasiado desagradavel que elles poderiam causar na população do interior mesmo da Russia.

PRETENDERAM REAGIR AO DESCEREM NO LUXEMBURGO BELGA

Bruxellas, 25 (H.) — A proposito do avião allemão que desceu, hoje, em Tingy, na provincia de Luxemburgo, o correspondente do "Libre Belgique" refere que os tres occupantes do apparelho quizeram incendial-o, mas foram impedidos de fazel-o por soldados. Os aviadores allemães, que haviam tentado fazer uso de suas armas, declararam que se julgavam em territorio francez.

Organização de trabalho no Brasil Colonia

O indio e o preto foram quasi os unicos homens que lavraram a terra brasileira na época colonial. Os brancos ou se empregavam na administração e nas armas ou se limitavam ás funcções de proprietarios ruraes ou commerciantes, capatazes, capitães do matto, exploradores ou desbravadores dos sertões mineiros, artifices, ou em profissões burocraticas, mas nunca como lavradores do campo. Realmente nas regiões do norte do paiz onde floresceu a canna de assucar, o sol ardente dos tropicos vencia a energia do europeu impedindo-lhe actividades de trabalhador rural, que só ao branco aclimatado se torna accessivel. Ainda hoje aliás a lavoura assucareira de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia é feita por uma maioria pronunciada de homens de côr.

O indio, é sabido, sempre foi refractario ao trabalho organizado do eito; o seu amor á liberdade, com tendencias vivas ao nomadismo, jámais se coadunava com o labor prolongado e regular, sob o guante energico senão feroz dos feitores; quando não conseguia fugir embrenhando-se nas mattas, passava a minguar o producto de seu trabalho, que nunca chegou a tornar-se verdadeiramente importante para a nossa lavoura colonial. Debalde os bandeirantes varavam sertões e traziam até do Paraguay milhares de selvicolas; debalde por todo o Brasil de norte a sul a audacia dos sertanistas lutava pela escravidão do indio; na sua faina escravocrata, os colonizadores attingiam o desespero; alguns chegaram mesmo a promover sérios movimentos revolucionarios, como o de Beckmão, na provincia maranhense.

O selvicola, sempre rebelde e sempre relapso ao trabalho, jámais teve utilização regular e em larga escala na agricultura brasileira. E quando Vieira, usando sua lendaria eloquencia em defesa da liberdade dos indios, conseguiu que estes fossem postos a coberto da ganancia dos aventureiros, foi facil averiguar-se que a riqueza produzida pelo trabalho indigena pagára muito mal o esforço das expedições feitas para aprisional-os. Restava pois o negro para a actividade insana de lavrar a immensa gleba desbravada através de todo o paiz.

A historia do trafico dos escravos para o Brasil, lugubre e tragica, desenvolveu-se através de varios seculos. Já nos começos do seculo XVI, o preto apparece na historia do Brasil, desempenhando acção destacada na guerra dos hollandezes. Docil e trabalhador, de costumes morigerados, o africano encontrava no Brasil um ambiente onde se sentia á vontade, devido á semelhança do clima, emquanto nos Estados Unidos, além da escravidão, padecia com a diversidade climaterica sensivelmente accentuada entre a colonia ingleza e suas regiões originarias. Southey, Rugendas e outros historiadores contemporaneos da escravatura constataram fruir o preto no Brasil, embora escravizado, vida de padrão muito mais elevado em relação á que antes arrostava nas florestas do continente negro. Ainda hoje a maioria da população da zona central da Africa vive primitivamente da caça e da pesca, sendo raras as tribus que praticam a agricultura e exploram a pecuaria. As viagens dos navios negreiros eram realmente prolongadas e o indice de mortalidade entre os escravos attingia percentagens elevadissimas.

Quando, porém, entregues aos seus novos senhores, nos grandes mercados da Bahia e do Rio ou em outros portos brasileiros, passavam a levar uma existencia [illegible] do que a que levavam na Africa. O proprietario do escravo tinha todo o interesse em alimental-o bem, para exigir-lhe trabalhos exhaustivos, afim de que pudesse dispôr de uma machina humana de longa duração e efficiencia. Aliás, a longevidade tão frequente entre o escravo brasileiro demonstra não ter sido este na generalidade empregado em trabalhos capazes de esgotar suas energias.

Ainda no seculo actual existiam, em numerosas propriedades agricolas do paiz, macrobios pretos sustentados pela generosidade de antigos senhores; em alguns Estados do norte, como em Sergipe, a maioria dos escravos após a lei da libertação continuou a trabalhar com os seus antigos proprietarios, sendo que seus descendentes ainda hoje, aos milhares, se encontram nos mesmos velhos engenhos na maioria agora transformados em usinas.

Aquelles que, vivendo nas grandes cidades brasileiras, não têm conhecimento de aspectos particulares da nossa vida rural, notadamente de alguns Estados do norte, não poderão aquilatar da influencia preponderante que o trabalho negro exerceu para a formação da nossa economia colonial, influencia ainda hoje dominante em determinadas regiões do paiz.

Se para a organização dos trabalhos agricolas o negro tanto contribuiu, devido principalmente á inadaptibilidade comprovada do indio para estes mistéres, já em relação á mineração, outro notavel sector da economia brasileira no periodo colonial, a influencia do branco se faz sentir mais intensamente. Os descendentes das antigas familias colonizadoras, cuja actividade já demonstrava os primeiros reflexos do espirito nacionalista evidenciado no episodio da corôa offerecida a Amador Bueno da Ribeira, quando procuravam fixar locaes de exploração de ouro, eram acossados pelas formações de immigrantes portuguezes, sedentos de compartilhar das riquezas promissoras, cuja existencia se ia revelando cada vez com mais frequencia. O negro e o indio entravam na estructura das bandeiras, tanto as paulistas como as portuguezas, como elementos subsidiarios. Na exploração das minas o branco teve acção preponderante, não só na época das pesquisas como mesmo da mineração. Facil será explicar este predominio, pois, situadas em regiões de clima temperado, as minas de ouro do Brasil permittiam que o branco pudesse trabalhal-as sob a influencia de uma temperatura amena.

Nos primeiros tempos da época colonial, a immigração portugueza por muito tempo se processou mais intensamente em direcção ao norte; já no seculo XVII, porém, estas correntes immigratorias passaram a preferir o sul, não tanto talvez devido á maior benignidade do clima mas principalmente attraida pela miragem do facil enriquecimento nas explorações auriferas.

Quando no seculo XIX, já o Brasil emancipado politicamente, a primeira tentativa de colonização regular para exploração agricola foi tentada por Nicoláo de Campos Vergueiro, enorme população branca de origem lusitana se espalhava por todo o paiz, accrescida das immensas agglomerações de negros provindos de quatro seculos de intenso trafico de escravos. Os alicerces da nacionalidade já eram bastante solidos e a unidade nacional se encontrava perfeitamente assegurada. Tinhamos conseguido, através do trabalho brasileiro nos tempos coloniaes, a formação de uma economia agricola bem desenvolvida, além da riqueza pecuaria explorada em todas as provincias e duma actividade mineira intensa em multiplas regiões do paiz.

Mais tarde, já nos tempos do imperio, surgiria assoberbante o cyclo do café que ha quasi um seculo preponderou na economia nacional, principalmente como productor de exportação. Coube então ao brasileiro colonial lançar as bases da economia agricola [illegible] principaes elementos de riqueza do paiz.

Luiz Dias Rollemberg

O funccionalismo municipal e o imposto de renda

De accordo com a resolução da Directoria do Imposto de Renda, constante do officio n. 328, de 23 do corrente, dirigido á Prefeitura, estão dispensados da apresentação do recibo de entrega da declaração de rendimentos, para recebimento de vencimentos, todos os serventuarios cujos vencimentos, em 1939, não excediam a 12:000$000.

Melhoria de soldo para um coronel intendente

Em face da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra, e attendendo á situação especial em que se encontra o coronel intendente Heitor Abrantes, que conta dez annos de permanencia nesse posto e cerca de cincoenta de serviços ao Exercito, o presidente da Republica assignou um decreto-lei, concedendo ao referido official o accrescimo de tantas vezes cinco por cento do respectivo soldo, quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Encampada pelo governo federal a Amazon River

Os termos do decreto hontem assignado

O presidente da Republica, depois de considerar, além de outros factos, que a Amazon River, allegando grandes prejuizos, occasionados pelo decrescimo do movimento de transporte, ameaçou suspender o trafego no rio Amazonas e seus tributarios; que a subvenção á mesma foi elevada a 4.500 contos e que a referida empresa não satisfez as exigencias contractuaes com a execução sempre irregular e deficiente dos serviços a seu cargo, serviços que são de vital importancia para a vasta região amazonica, assignou, hontem, o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica encampado o acervo da Companhia Brasileira de Navegação do Rio Amazonas (The Amazon River Steam Navegation Company, 1911, Limited), pela importancia da avaliação a que se proceder, de accordo com o disposto no artigo seguinte.

Art. 2.º — O ministro da Viação e Obras Publicas providenciará immediatamente para que sejam inventariados e avaliados os serviços, bens e demais bens da companhia, nomeando, para esse fim, uma commissão de technicos [illegible] representantes.

Art. 3.º — O governo federal assumirá, desde já, a administração dos serviços, nos moldes da que foi attribuida á Directoria do Lloyd Brasileiro, nos termos da lei n. 420, de 10 de abril de 1937, expedindo opportunamente a necessaria regulamentação.

Art. 4.º — A União não será responsavel, directa ou indirectamente, por quaesquer compromissos anteriores á data em que se tornar effectiva a encampação.

Art. 5.º — Fica aberto, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de doze mil contos de réis (12.000:000$000) para liquidação (Serviços e Encargos dos compromissos resultantes da encampação a que se refere o art. 1.º, feito o pagamento em 3 (tres) prestações annuaes.

Paragrapho unico — O credito especial de que trata o presente artigo terá vigencia até o exercicio em que houver de ser paga a ultima prestação annual.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

PINGOS & RESPINGOS

Os allemães tomaram Hamar... os inglezes retomaram Hamar... Vê-se que ambos os adversarios fazem questão de Hamar.

— Não uns aos outros... observa o Alvaro Armando.

• • •

Ao ver o seu retrato nos jornaes — diz um telegramma do Pará — Natividade, o sinistro carrasco da "Garota" — disse a um reporter: — Quem me dera que eu fosse tão bonito assim...

Em vez do que affirma o velho rifão, "o diabo é mais feio do que o pintam".

• • •

O Miranda e o Copello, depois de saberem da ignominia dos seus correligionarios, assassinando Elza, irmã desse e companheira daquelle, resolveram abjurar o credo vermelho.

Admiravel a acção communista! Admiravel contanto que não nos toque por casa... reflectiram elles.

• • •

Chegou a vez do Oswaldo de abjurar Satanaz e as suas obras, indignado com a hediondez do assassinio da "Garota".

Não tarda que vejamos o Bangú, o Abobora, o Cabeção e o proprio Prestes, terem identica attitude, horripilados deante da propria ferocidade.

• • •

Penso; logo... eis isto:

A verdadeira musa inspiradora de um artista é a mulher que lhe serve a tempo o almoço e que lhe traz em ordem a roupa branca.

Cyrano & Cia.

(xxx)

POLITICA ALIMENTAR

A proposito do artigo editorial ""Politica Alimentar", que o "Correio da Manhã" hontem publicou, recebemos do ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Muito grato pela referencia desse brilhante orgão de imprensa ás medidas tomadas por este ministerio relativamente á alimentação das classes trabalhadoras, as quaes proseguirão sob a orientação dada pelo sr. presidente da Republica. Cordialmente, *Waldemar Falcão*, ministro do Trabalho, Industria e Commercio."

Regressou o general Newton Cavalcanti

Os demais membros da delegação vêm de avião

Regressou hontem a esta capital, o general Newton Cavalcanti, chefe da delegação que representou o Brasil na posse do novo presidente da Bolivia. O general Newton Cavalcanti veiu pelo *Cruzeiro do Sul*, tendo sido recebido na estação de Alfredo Maia, por amigos e collegas de armas.

Os professores Antonio Geraldo Ladgrin Cavalcanti, do Collegio Universitario; major José Toledo Abreu, professor da Escola Militar; e capitão Ibsen Lopes de Castro, que completaram a embaixada chefiada pelo general Newton Cavalcanti sómente hoje chegarão a esta capital, viajando de avião.

Para o assentamento individual dos funccionarios

As certidões necessarias serão fornecidas ex-officio

Foi assignado pelo presidente da Republica, um decreto-lei estabelecendo que as certidões de tempo de serviço e de outros elementos necessarios ao assentamento individual dos funccionarios, serão fornecidos ex-officio, mediante requisição dos serviços do pessoal ás repartições competentes. As certidões de inteiro teor, bem como as publicas fórmas de qualquer natureza pódem ser extrahidas por meio de reproducção photostatica, devendo as copias conter, para possuirem valor probante em juizo ou fóra delle, a autenticação da autoridade competente, que certificará, em declaração expressa, se acharem eguaes ao original. O decreto estabelece mais que, dentro de 60 dias, contados da sua publicação no *Diario Official* e para sua fiel observancia, os funccionarios que tenham prestado serviço publico federal fóra das repartições ou serviços em que estejam lotados, indicarão aos serviços do pessoal respectivos, os orgãos de administração publica, onde hajam tido exercicio.

As disposições do decreto-lei agora assignado são extensivas aos funccionarios extranumerarios, quando os respectivos serviços do pessoal o julguem necessario á execução dos seus trabalhos.

P'RA CONTRARIAR

Ha uma fabula de La Fontaine, aliás pouco conhecida, que se chama "La femme noyée", a qual commenta o espirito de contradição, diz que da Mulher, e que acaba assim:

"Quiconque avec elle naitra
Sa faute avec elle mourra
Et jousqu'au bout contredira,
Et s'il peut encore... par delá!"

Toda a gente fala francez no Brasil, e quando não fala lê perfeitamente.

Eis porque, sem traduzir, commento a fabula que podia ser escripta para a Cidade carioca.

Vamos dizer "Cidade" por ser feminino, e com as costas esbeltas mas largas, como as quer Schiaparelli, vamos deixar para as "ellas" da Cidade o que são os "elles" que mais fazem aqui: Barulho, barulho por contradição.

Hoje alguem me propunha: "E se, considerando o espirito contradictorio do carioca, a Prefeitura fizesse uma Lei obrigando ao Barulho, certamente a Cidade em protesto se tornaria Silenciosa."

Que acha, sr. Prefeito?

Já que não conseguimos, nós da Imprensa, Vós dos Poderes, que uma Lei seja cumprida, quem sabe, se fôr ordenado que ella seja desobedecida, teremos emfim a paz... do Silencio... só p'ra contrariar?

MAJOY

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGOCIOS ESTADUAES

Um projecto de lei referente á Marinha Mercante

Esteve reunida, hontem, no Ministerio da Justiça a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes. Prosegue essa commissão na elaboração de um projecto de lei supprimindo onus e derogando dispositivos federaes, estaduaes e municipaes incidentes sobre a Marinha Mercante.

Deseja adquirir um milhão de saccos de arroz brasileiro

Como será feito o pagamento dessa acquisição

Communicam-nos:

"A Commissão de Defesa da Economia Nacional foi scientificada de que uma firma de Barcelona deseja adquirir no Brasil, um milhão de saccos de arroz, e, nesse sentido, já se acham entaboladas negociações.

Ante a impossibilidade actual daquelle paiz pagar o total dessa compra em divisas, foi suggerido que se creditasse a importancia respectiva pela conta da Hespanha em Londres, oriunda do accordo de *clearing* anglo-hespanhol.

A embaixada hespanhola, consultada a proposito da possibilidade de uma acção conjuncta dos representantes do Banco do Brasil e do Banco de Hespanha na capital ingleza, junto ao governo britannico para obter deste o necessario beneplacito para essa operação, achou-o, em principio, possivel, tendo consultado o seu governo, cuja resposta deverá chegar na proxima semana.

Ao que parece, não ha inconveniente para o Banco do Brasil em acceitar esse credito em libras esterlinas, bloqueadas sobre Londres, a favor do Brasil, em virtude dos pagamentos regulares que ali realiza o nosso paiz.

Entretanto, uma vez obtido o consentimento do governo hespanhol, será, de novo estudado, em seus minimos detalhes, o mecanismo da operação."

OUTRA TRANSACÇÃO

A proposito da troca de cobre electrolithico chileno por productos agricolas brasileiros, em que está interessada a Commissão de Defesa da Economia Nacional, podemos adeantar que o director da firma autora da proposta se encontra actualmente em Santiago do Chile, para obter do governo e do Banco Central daquella Republica o necessario consentimento para a saida e financiamento daquelle metal.

Entre as mercadorias brasileiras que poderão ser incluidas no entendimento, figuram já o café, algodão do Norte, torta de caroço de algodão, cacáo, fumo, matte, e, agora, por indicação da Commissão de Defesa da Economia Nacional, arroz do Rio Grande, podendo este ultimo producto attingir a 300.000 saccas.

Nomeados juizes substitutos do Districto — Federal —

Por decretos que o presidente da Republica assignou na pasta da Justiça, foram nomeados os bachareis Ernesto Stamp Berg, Mario de Paula Fonseca, Milton Barcellos, Oswaldo Faria Limoeira e Edgard Limoeiro, respectivamente, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º e 16.º juizes substitutos da Justiça do Districto Federal.

Por outros decretos, foram designados os bachareis Carlos Manoel de Araujo, Euclydes de Oliveira Alves, João de Souza Pereira Botafogo e Alberto Mourão Russell, respectivamente, 4.º, 6.º, 7.º e 11.º juizes substitutos da mesma Justiça.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra, o capitão Baptista Teixeira, delegado da Ordem Politica e Social, que está respondendo pela Chefatura de Policia.

ESPERADO HOJE EM S. PAULO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Permanecerá na capital paulista até segunda-feira pela manhã

São Paulo, 25 (A. N.) — E' esperado amanhã nesta capital o presidente da Republica, que desembarcará no aeroporto do Congonhas ás 11 horas, em companhia dos interventores de São Paulo e do Estado do Rio e do governador de Minas Geraes.

Para a estada do presidente Getulio Vargas nesta capital foi organizado o seguinte programma:

Amanhã, durante o dia, visita ás organizações industriaes da cidade; á noite, depois das 21 horas, recepção no Palacio dos Campos Elyseos ás pessoas que desejam cumprimentar o presidente da Republica. Sabbado, pela manhã, o chefe do governo presidirá as solennidades inauguraes de tres parques infantis construidos pela Municipalidade de São PaPulo e, em seguida, visita ás obras federaes em construcção nesta capital; ás 12 horas, homenagem dos prefeitos do Estado, que offerecem um almoço ao chefe da nação nos salões do Trianon. Em seguida o presidente da Republica dirigir-se-á ao Pacaembú, afim de presidir a ceremonia inaugural do Estadio Municipal.

Domingo, o chefe do governo passará em revista as tropas federaes e estaduaes na avenida São João, realizando, em seguida, algumas visitas a pontos pitorescos da cidade; á noite, homenagem da Federação das Industrias e da Associação Commercial de São Paulo, que offerecerão um banquete ao presidente da Republica.

O regresso do chefe do governo, far-se-á por via aerea, na proxima segunda-feira pela manhã.

O PRESIDENTE DEIXARA' ARAXA' A'S 9 HORAS DA MANHÃ

Araxá, 25 (A. N.) — Estão sendo ultimados os preparativos para o embarque, amanhã, do presidente Getulio Vargas rumo á capital bandeirante.

Em um avião da Panair, que decollará ás 9 horas, seguirão o chefe do governo, o governador Benedicto Valladares, o interventor Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, interventor Adhemar de Barros, que aqui se encontra desde hontem, o capitão Manoel dos Anjos e o commandante Angelo Nollasco.

Em outro apparelho, pertencente ao governo de São Paulo, viajarão o coronel Cancio de Albuquerque, assistente militar do governador Benedicto Valladares e o capitão Gentil de Castro, chefe da casa militar do interventor Adhemar de Barros.

VISITANDO OBRAS

Araxá, 25 (A. N.) — Só hoje, embora sua permanencia aqui date de muitos dias, o presidente Getulio Vargas pôde visitar as obras da Estancia Balnearia do Barreiro. Em companhia do governador Benedicto Valladares, o chefe da Nação dirigiu-se á construcção do Grande Hotel que o governo de Minas mandou erguer á beira de um majestoso lago. Será uma obra sumptuosa que, ao lado dos demais pavilhões das thermas, comporá o conjunto harmonico de uma das mais modernas, luxuosas e bem apparelhadas estancias balnearias da America do Sul.

VIAJA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Afim de aguardar a chegada do sr. Getulio Vargas a São Paulo, segue hoje de avião para a capital paulista o ministro da Viação, acompanhado de sua esposa e filha.

Para o melhor romance

Washington, 25 (H.) — A União Panamericana annuncia que offerecerá a somma de 2.500 dollares para o melhor romance escripto por latino-americano, em logar do premio de 1.000 dollares annunciado anteriormente.

FALLECEU O CONDE DE PENHA GARCIA

Representou Portugal na Liga das Nações

Lisbôa, 25 (A. P.) — Falleceu hoje, nesta capital, com a edade de 68 annos, o conde de Penha Garcia, membro portuguez da Liga das Nações, presidente da Sociedade de Geographia, da Sociedade de Propaganda de Portugal e do Touring Club, antigo presidente da Camara dos Deputados e ministro das Finanças da monarchia.

O extincto, que era amigo intimo dos fallecidos reis, d. Carlos e d. Manoel, era um dos mais destacados diplomatas e intellectuaes portuguezes.

Novo regulamento para a Escola Militar

O anno escolar começará no primeiro dia util de março

O presidente da Republica assignou um decreto-lei, approvando novo regulamento para a Escola Militar, que se destina a ministrar aos cadetes a instrucção de formação capaz de preparal-os para o exercicio das funcções até o posto de capitão.

O curso da Escola abrangerá uma instrucção geral ministrada nos dois primeiros annos com conhecimentos basicos, fundamentaes e scientificos, e uma instrucção profissional ministrada nos dois ultimos annos, tendo por fim habilitar o cadete ao exercicio das funcções de official, subalterno e de capitão na tropa. O anno escolar começará no primeiro dia util do mez de março e terminará no dia 31 de dezembro e o anno lectivo começará com aquelle, mas terminará a 15 de novembro. A segunda quinzena desse mez, destina-se aos exames. Na segunda quinzena de julho ou primeira de agosto, haverá manobra geral na Escola com a duração maxima de sete dias effectivos de trabalho em campo. Determina o novo regulamento que, com o fim de não prejudicar o aproveitamento do tempo lectivo, a Escola só participará, em cada anno, da parada de 7 de setembro.

PRIMEIRO DE MAIO

A concentração operaria promovida pelo Ministerio do Trabalho

Approximando-se com o dia primeiro de maio, a data em que o proletariado universal commemora o seu dia, o ministro do Trabalho baixou uma portaria recommendando que em todos os centros trabalhistas do paiz os agentes do ministerio promovam commemorações condignas. Ouvido sobre esta sua iniciativa, o ministro Waldemar Falcão assim explicou, por intermedio do DIP, a finalidade que visava attingir com a sua portaria:

"A politica trabalhista que o presidente Getulio Vargas, com a sua alta visão dos problemas sociaes do nosso tempo, imprimiu ao Ministerio do Trabalho foi uma politica de harmonia e de collaboração do governo com as classes e dos trabalhadores com os patrões. O governo encontrou em 1930 o trabalhador brasileiro como uma grande classe renegada não sómente pelos patrões mas principalmente pelo proprio governo, o que é multissimo mais grave. As suas reivindicações eram tomadas como rebeldias e como tal tratadas pela policia; os direitos legitimos a que aspiravam os trabalhadores eram vistos como indicios do desejo de sublevação da ordem social. Até as suas festas, como esta de primeiro de maio, eram recebidas pelo governo com verdadeira mobilisação da força policial como se se tratasse de evitar desordens iminentes e graves.

Em 1930 o sr. Getulio Vargas quebrou esta ordem de idéas e passou a ver e tratar o proletario brasileiro com uma grande força constructiva, como uma força de ordem, de construcção e de paz. Como uma classe que, trabalhando activamente pelo progresso do paiz, tinha, porém os seus problemas fundamentaes que era preciso estudar e resolver. Neste particular toda a actividade do governo presidido pelo sr. Getulio Vargas tem cumprido um programma de ordem e de trabalho.

O proletario brasileiro forma hoje uma classe satisfeita nos seus problemas basicos, scientes dos seus deveres e de suas responsabilidades para com o paiz e para com todas as outras classes.

O trabalhador brasileiro, por outro lado tem sabido ser digno da confiança que o sr. Getulio Vargas sempre depositou na sua classe como se estivesse advinhando as suas grandes qualidades moraes que ninguem lhe reconhecera antes. A integração com a ordem que é hoje a maior preoccupação do trabalhador nacional se traduz em uma perfeita, digna e consciente solidariedade com o governo cujo chefe — o sr. Getulio Vargas — é o verdadeiro leader, o legitimo patrono de todas as aspirações mais caras do trabalhador brasileiro.

Commemorando, ao lado do proletario brasileiro, a sua grande data de primeiro de Maio, o governo nada mais faz do que retribuir esta solidariedade de uma grande classe nacional ligando-se a ella nas suas festas e commemorações. Além de tudo, continua o ministro do Trabalho, ha um outro ponto interessantissimo que faz com que nos associemos a esta commemoração proletaria.

Na portaria que baixei sobre o assumpto, determinei que se promovesse em todos os Estados "uma grande concentração operaria á qual comparecessem os trabalhadores acompanhados de suas familias como demonstração do regosijo da familia operaria do Brasil pelo exito progressivo da politica social do Estado Novo".

Com a orientação que o presidente Getulio Vargas imprimiu ao seu governo no tocante á familia, não resta duvida que as classes trabalhadoras pelas suas naturaes condições de vida e de salario são as mais favorecidas e beneficiadas. Disto, aliás, estão perfeitamente convencidos os proletarios brasileiros que em milhares de mensagens ao chefe do governo e ao Ministerio do Trabalho traduzem a sua gratidão e hypothecam a sua solidariedade á obra de assistencia social e protecção á instituição da familia, consoante a orientação do presidente Getulio Vargas.

Nenhum momento mais propicio para accentuar os propositos do governo em relação á Familia e ao Trabalhador do que este em que toda a familia proletaria brasileira se reune, tocada pela mesma alegria e tomada pelo mesmo jubilo, para commemorar o Dia do Trabalho"!

O sentimento basico da formação moral do brasileiro de qualquer classe ou categoria social é o sentimento da familia, da prole, do lar. Esse sentimento tão em harmonia com as tradições christãs da nacionalidade, foi com muita felicidade consagrado pela carta Politica de 10 de novembro, quando em seu art. 124, estatuiu que "a familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado".

Se considerarmos que, nas classes proletarias este sentimento chega a assumir aspectos heroicos de sacrificio pessoal dos chefes de familia em beneficio do seu lar e de seus filhos, não poderemos deixar de exalçar a obra executada pelo governo do sr. Getulio Vargas, obra tocada de uma inspiração christã, pois cuida de amparar o lar e a familia do trabalhador, mercê do seguro social e de innumeras medidas outras, propiciando assim a protecção e a segurança da mansão domestica e da prôle do operario.

E' tudo isto que visamos rememorar a primeiro de Maio em communhão com o trabalhador brasileiro numa communsão, aliás, que servirá para accentuar e definir mesmo a ordem politica e a harmonia social que o presidente Getulio Vargas soube implantar no Brasil para o presente e para o futuro. Graças a elle, aliás, é que as festas de primeiro de Maio perderam aquelle antigo aspecto de ameaça e luta para se transformarem na commemoração feliz de reivindicações pacificamente conquistadas".

Extinctos cinco cargos de medico legista

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, declarando extinctos, por se acharem vagos, cinco cargos excedentes, da classe K, da carreira de medico legista. O saldo resultante será aproveitado no preenchimento de um cargo vago da classe M e outro da classe J da mesma carreira.

Por outro decreto, na pasta da Fazenda, foi declarado extincto, por se achar vago, um cargo excedente da classe 12, da carreira de escripturario, quadro supplementar, aproveitando-se o saldo apurado para promoção em cargo vago, da classe 11, da mesma carreira.

TRIGAES

O Departamento de Imprensa e Propaganda enviou-nos este communicado:

"Empenhado como se encontra o governo em incrementar a producção do trigo, no paiz, não podemos deixar sem reparos o editorial que, sob a epigraphe "Trigaes", publicou o "Correio da Manhã", em sua edição de hontem.

Reconhece o articulista que "na economia brasileira, a campanha do trigo é uma das que têm merecido maior attenção do governo".

Entretanto, não crê no seu exito, por falta de medidas que assegurem aos triticultores facil e remuneradora collocação de sua colheita.

E' o que deprehendemos de seu artigo.

Referindo-se ao successo alcançado, quanto á producção, por um *voluntario* dessa lavoura, o qual, arrendando 2 alqueires geometricos de terra ao norte do Paraná, logrou 12 toneladas do precioso cereal, elogia, com justiça, a proverbial fertilidade do solo ao mesmo tempo que, indirectamente, responsabiliza o governo pelo insuccesso tido pelo agricultor quanto á collocação de sua mercadoria, que, em São Paulo, onde varios moinhos trabalham com trigo estrangeiro, não logrou mais de 500 réis por kilo.

E, acceitando a conclusão do lavrador desanimado e arruinado em seu capital de 10 contos de "que fica mais barato importar trigo estrangeiro, porque o nacional terá de ser vendido por um preço abaixo do custo da producção", sente desfeito o seu sonho *de entrever, em quasi todas as terras dadivosas e bemfadadas do Brasil, extensos e prosperos trigaes*.

Não tem razão o articulista.

O fomento da producção do trigo nacional está assentado em bases economicas, que permittem assegurar, com medidas de amparo e garantia, os interesses do agricultor, do moageiro e do paiz.

O governo não tem cuidado apenas do lado cultural do problema. Assim, além de creação de estações experimentaes, de campos de multiplicação e selecção de sementes, para distribuição gratuita aos lavradores, da installação de moinhos nas zonas productoras, da construcção de silos, para armazenamento do producto, da modernização dos methodos de cultura, de acquisição facil, pelos interessados, das machinas agricolas necessarias a essa lavoura, principalmente trilhadeiras e ceifadeiras, e de outras providencias de natureza cultural, cuidou, tambem, do lado commercial, tanto que, em 15 de dezembro de 1938 baixou o decreto-lei n. 955, fixando em 800 réis o preço minimo por kilo, do trigo nacional e obrigando as empresas moageiras a adquiril-o e a elle addicionar o succedaneo adoptado para a farinha, destinada ao pão mixto.

Estabeleceu, para cada moinho, uma quota de aproveitamento de trigo brasileiro, de accordo com a capacidade da producção real de cada um e com os dados estatisticos de producção nacional levantados pelo Ministerio da Agricultura.

Prohibiu, em o anno p. p., a importação de trigo estrangeiro, emquanto não fosse adquirido pelos moinhos todo o trigo produzido no paiz.

Vê, pois, o articulista que a campanha do trigo não tem sido apenas quanto á sua cultura. Fazendo-a, o governo vem tomando todas as medidas que possam garantir os interesses economicos dos agricultores e dos moageiros e tambem do paiz, que pesado é o onus com a sua importação.

Ainda foi como medida de importancia para a solução do problema do trigo que o governo tornou obrigatoria a mistura da raspa de mandioca, em determinada e progressiva percentagem, á farinha de trigo, no fabrico do pão mixto.

Se a terra produz com abundancia e aos triticultores não falta o amparo do governo, na defesa da producção, — não vemos razão para descrer do exito da campanha.

Quanto ao lavrador, a que se refere o articulista, e que segundo affirma, se viu prejudicado em quatro contos de réis, seus gastos foram excessivos e ultrapassaram muitas vezes o custo médio, verificado com essa cultura; pois, na zona referida, pelos dados colhidos por este Ministerio, o custo médio, não ultrapassa duzentos mil réis por hectare.

Assim, seu caso, constituindo uma verdadeira excepção, não procede como argumento e deixa bem patente seu pouco conhecimento com relação á cultura que realizou, com tanta infelicidade.

Poderia ter, perfeitamente, evitado esse insuccesso, se houvesse solicitado a assistencia technica do Ministerio da Agricultura, sempre prompto a attender a todos que a reclamam.

Nenhum preço official poderá isentar o productor de prejuizos se as boas condições economicas da exploração agricola não forem observadas.

Se o local fôr demasiadamente distante do centro consumidor, se o braço operario fôr caro e elevado o custo do solo arrendado, não haverá possibilidade de lucros para qualquer cultura, mesmo com preços officiaes assegurados.

O governo não poupará esforços no sentido de levar avante a patriotica campanha, que, pelos resultados já apresentados, não deixa duvida quanto ao seu exito."

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato que a Commissão Central de Compras celebrou com a Cia Aga do Brasil S. A., para fornecimento de acetyleno e oxygenio á Central do Brasil, de vez que só a Commissão Especial de Acquisição de Combustiveis para a alludida Estrada tem competencia para realizar contratos dessa natureza.

Na data de hoje, ha muitos annos

26 de abril de 1821

EMBARQUE DE D. JOÃO VI

Premido pelas contingencias politicas, D. João VI teve de marcar seu regresso a Portugal. Aqui no Rio, foi um Deus nos acuda. O commercio, com o apoio do povo, interceders junto á Camara para a revogação. Boatos alarmantes voaram de porta em porta; affirmava-se que o rei já tinha transportado todo o erario publico para os navios e que as fortalezas se rebellariam contra semelhante voracidade, impedindo pela bôca dos canhões a saida da esquadra, sob o commando do conde Vianna. A poesia popular aproveitou immediatamente:

Olho aberto
Pé ligeiro;
Vamos á nau
Buscar dinheiro.

O dinheiro do reino
Sair não deve
Isto é lei
Cumprir se deve.

Nada disso se realizou. O rei embarcou com a familia real. Dizem que Carlota Joaquina, dando expansão á sua brasilophobia, quiz limpar do sapato o ultimo pó da terra americana... D. João, discordando como sempre, teve phrases de saudade para com o Rio de Janeiro: — Aqui é que fui feliz e que fui rei! A bordo da náo capitanea, que era a "Dom João VI", proximo ao costado da fortaleza de Santa Cruz, abraçou-se commovidissimo ao filho, o principe D. Pedro, atando-lhe ao pescoço a insignia do Tosão de Ouro. O proprio filho lhe lembraria o facto, em carta posterior, no anno seguinte, evocando o conselho, que anda por ahi estropeado: "Pedro, se o Brasil se separar de Portugal, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros". A' noite de 26 de abril, entre ribombos de salvas, saiu a "D. João VI"; logo depois a fragata "Real Carolina", a chalupa "Oreste", a "Princeza Real" e a "Conde de Peniche", estas duas transportando os funccionarios da côrte, um pouco desfalcados pelas deserções. Quasi quatro mil pessoas deixaram de chofre o Rio de Janeiro e o Thesouro foi de facto raspado. D. Pedro, que tinha 1.200 cavallos, conservou apenas 156, por economia. Uma miseria! 156 cavallos não lhe permittiam escolher direito...

ROBERTO MACEDO

Em torno de "A Successora", de Carolina Nabuco, e "Rebecca", de Du Maurier

Das evidencias, que pulverizam a hypothese de coincidencia, á sentença que certamente pronunciaria o sabio rei Salomão

Na sala em que nos recebeu Carolina Nabuco, sente-se vontade de escrever. De escrever coisa boa, pois a elegante severidade do mobiliario antigo e precioso e a lombada dos livros que attestam cultura solida exigem que se escreva coisa boa.

Comprehende-se, que o espirito de Carolina Nabuco ali haja creado "A Successora", o delicado e psychologico romance da joven que, sentindo a maternidade, sentindo em seus flancos o fructo desejado pelo homem que amava, comprehende que estava banida para sempre do palacete de Paysandú, da casa onde vivera sua antecessora, a *outra*, a brilhante creatura que fôra a primeira esposa do homem amado — o fantasma daquella que lhe amargurava os dias, da morta que impedia que a sua vida fosse tudo para a vida delle.

DO PLAGIO

Pode-se affirmar, sem receio da accusação de paradoxo, que todos os originaes, de um tempo para cá, são plagios... De facto, qual a obra artistica, literaria digamos, inteiramente *original*? Consciente ou inconscientemente, o que lê e apprehende um cerebro observador será ponto de partida para nova creação. Se fossemos enumerar toda a literatura que decorre, por exemplo, do *esqueleto* de "Romeu e Julieta?..." E se fizermos um estudo cuidadoso não descobriremos onde mestre Shakespeare se influenciou para crear os amantes dos jardins de Capuleto?...

A originalidade absoluta é, sem duvida, um mytho, e uma accusação de plagio envolve sempre perigo para o accusador.

UM PLAGIO

Se deixarmos as linhas geraes *do plagio*, entraremos, no entanto, em *plagios*. Plagios indiscutiveis, berrantes, onde não cabe nenhuma das reflexões acima, onde a fonte em que o cerebro do plagiario foi beber está muito proxima ou quando a evidencia é muito grande.

D'"A Successora", de Carolina Nabuco, podemos dizer, sem temor, que foi victima de um plagio. "Rebecca", de Daphne du Maurier, é uma historia positivamente calcada sobre "A Successora" e Maxim e Rebecca — nomes que a escriptora ingleza deu aos seus heroes — são nada mais que pseudonymos de Roberto e Alice, nomes que escolheu para seus heroes a escriptora Carolina Nabuco.

DAPHNE DU MAURIER MELHOROU...

Daphne Du Maurier, é bem verdade, não *estreou* com o livro de Carolina Nabuco. Não estreou no romance; mas estreou no romance psychologico. Porque os criticos de "Rebecca", romance que já está mais ou menos em meio milhão de exemplares e de cujo enredo já foi extraido um film cinematographico, notam, referindo-se á obra, que Daphne Du Maurier melhorou muito com *seu* novo livro...

Explica-se. A escriptora ingleza só era autora de *thrillers*, novellas excitantes e de acção, movimentadas no sentido aventuresco. Não se embrenhara ainda na psychologia, não se preoccupara em apresentar *typos*, em estudar caracteres; seus heroes e heroinas só viviam por fóra.

A revista norte-americana "Time", de 24 de outubro de 1938 — anno em que appareceu "Rebecca" — na pagina literaria, diz textualmente: "Seu quinto livro, "Rebecca", está definitivamente dois furos acima de "Jamaica Inn", o *thriller* que lhe deu reputação em 1936."

E na propria capa de uma das ultimas edições de *Rebecca* o proprio editor teve o cuidado (pouco cuidadoso, talvez), de esclarecer: "...Infinitamente mais movimentado, mais profundamente dedicado ao intimo trabalho dos espiritos dos homens e mulheres que estuda."

"A SUCCESSORA"

O livro que Carolina Nabuco publicou em 1934 — quatro annos antes de "Rebecca" — em São Paulo, acompanha a tragedia intima de Marina, uma menina modesta e apaixonada pelo marido e que esbarra a cada instante, no palacete de Paysandú, com a sombra da primeira mulher de Roberto, com o incommodo e doce fantasma de Alice.

Alice, filha de diplomata, era uma perfeita *lady*. Sua vida intensa de mulher elegante impregnara as paredes da casa, os minimos objectos, a memoria dos empregados e, o que era peor, do proprio Roberto, que se casara uma segunda vez como que numa tentativa desesperada de esquecer aquella que lhe abrira um claro irremediavel na existencia. Mas a morta esgueirava-se de todos os cantos, surgia nos minimos objectos, imperava na casa de Paysandú como senhora; Marina sentia-se hospede em seu proprio lar...

Durante um carnaval carioca, Marina vê que já lhe faltavam forças para lutar com a ausente, cuja presença ficara para sempre na casa que *creara* com seu talento de mulher fina. Ella imaginara tudo. Desejara com intensidade que a casa de Paysandú fosse destruida por um incendio para que fosse incinerada a memoria da outra... Que de uma gaveta ou de um livro esquecido saltasse a carta que viesse provar a Roberto que Alice fôra uma traidora, uma desleal... Tudo em vão.

E' quando, no delicado romance brasileiro, ella sente que vae ser mãe. Ouvira dizer que Alice nunca fôra completamente feliz por não ter podido dar a Roberto o filho que elle desejava. E ella sente em seu ventre o filho que lhe era enviado como ponto final aos seus tormentos. Roberto se modifica. Augmenta sua ternura e Marina vê que, dali em deante, não a assustaria mais o fantasma da antecessora. Que vencera o combate: sentia em suas entranhas o filho que faria seu o marido até então da *outra*.

"REBECCA"

Não vamos resumir "Rebecca", o grande successo de livraria que acompanha de perto "Gone with the wind", para não incidirmos em repetição. Se o leitor desejar o resumo de "Rebecca" até certo ponto, tenha a bondade de voltar ao nosso subtitulo: "A Successora", e reler o que escrevemos...

Daphne Du Marier aproveitou tudo o que ha em "A Successora" antes da maternidade de Marina. "Brazilian American", em seu numero de 20 do corrente, faz uma serie de pasmosas comparações, ajuntando, ao fim da exposição, que ha um "ugly rumour" a respeito de ter sido Daphne Du Maurier "reader", isto é, *consultora*, de um dos editores americanos ao tempo em que corria as editoras yankees a traducção do livro de Carolina Nabuco. Nada existe ainda de positivo a respeito do "ugly rumour". Mas fique elle provado e as leves probabilidades de tudo não passar de *coincidencia* sumir-se-ão.

Prova-se, de maneira irremediavel, o plagio, e o rumor vae ser "ugly" mesmo.

O facto é que, entre todas as mil *coincidencias*, o carnaval em que Marina, deserperada, resolve abandonar a casa, corresponde, em "Rebecca", a um baile a fantasia (Oh'Freud...) em que a heroina de "Rebecca" acha que a unica solução era o suicidio. Dahi para a frente, impossibilitada de falar tambem em maternidade pois seria muito pouco habil, a antiga escriptora de *thrillers* deixa-se arrebater pelo antigo systema. O delicado romance da escriptora patricia vira quasi *detective story*: a joven de "Rebecca" descobre que a *outra*, infiel, fôra assassinada pelo esposo, Max de Winter!

Mas não se diga que, apezar dos desfechos, completamente diversos, não se sente no de "Rebecca" a influencia da "Successora". Porque, afinal de contas, Marina imagina coisas terriveis que num romance *bem*, forçosamente não succedem. Sente-se, nos finaes differentes, uma verdade incontestavel: que Carolina Nabuco jamais escreveu *thrillers*...

PROVIDENCIAS

O caso é serio. O plagio evidencia-se de forma esmagadora e as investigações serão feitas, ou melhor, estão sendo feitas. Se o romance de Carolina não houvesse sido rejeitado na America por *pequeno*, se estivesse publicado em inglez... Bem, se estivesse publicado em inglez, ninguem se arriscaria a escrever "Rebecca" e esta reportagem não teria sido feita.

Carolina Nabuco, com quem conversamos na encantadora sala da sua residencia, encara o plagio com certa philosophia, não quiz acreditar nelle a principio, mas não está pouco resolvida agora a elucidar a questão. Porque no caso dos dois romances, ou melhor do romance com dois nomes e leves differenças, o rei Salomão optaria que fosse o volume cortado exactamente pela pagina que o dividisse em dois. E Carolina Nabuco protestaria, emquanto o rei sabio diria, com sua voz pausada:

— Leve "A Successora", tambem chamado "Rebecca"; veja que é seu filho.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire. 81/83.

Publicidade e Assignaturas ás Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES

Director proprietario	42-2702
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2193
Almanach / Gabinete Medico	42-1035

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, ou de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

Condecorados pelo governo da Allemanha o ministro da Guerra, o chefe do Estado-maior e outros officiaes do nosso Exercito

A cerimonia da entrega das condecorações realizou-se hontem no salão de honra do Ministerio, havendo pronunciado o discurso de agradecimento o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro agradece ao embaixador allemão a homenagem do governo do Reich aos officiaes brasileiros

Effectuou-se hontem, ás 8 horas, no salão de honra do Ministerio da Guerra, a entrega das condecorações com que o governo da Allemanha distinguiu os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra; Góes Monteiro, chefe do estado-maior do Exercito; coroneis Alvaro Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa e tenente-coronel Henrique Ricardo Hall.

Ao acto, que teve logar com toda a solennidade, compareceram o ministro Oswaldo Aranha, generaes Valentim Benicio, e Arthur Sillo Portella, officiaes do gabinete do ministro, do E. M. E., da Escola Militar e do 1º G. A. Do., e membros da embaixada allemã.

Inicialmente usou da palavra o embaixador Kurt Pruefer justificando o motivo da homenagem que o governo do seu paiz prestava áquellas altas autoridades do Exercito brasileiro.

Depois de outras palavras disse o embaixador allemão:

"Desobrigando-me do honroso — e estejaes seguros — feliz encargo, peço-vos conceder a attenção para algumas palavras.

Essas ordens, meus senhores generaes, representam a mais alta distincção conferida pelo imperio allemão a um estrangeiro. E' uma distincção concedida raramente e só para serviços de grande projecção. Conferindo-vos, homens dirigentes do Exercito brasileiros, em época em que a Allemanha se encontra em guerra, condecorações que não são ordem de guerra, e sim reconhecimento a serviços de paz, isto quer traduzir, assim o penso, que o Exercito brasileiro, elevado por vosso trabalho infatigavel a nivel extraordinario, tornou-se no continente uma garantia da paz e da neutralidade, e pensará de modo ponderavel em manter o Brasil afastado dos horrores da guerra.

Ainda ha poucas semanas, por occasião das manobras no sul do Brasil, o sr. presidente Getulio Vargas, disse desejar o Brasil a paz, precisando, no entanto, de um Exercito forte para a sua defesa. *Si vis pacem, para bellum.* Quem deseja a paz, deve estar preparado para a guerra.

A experiencia de muitos seculos ensinou a Allemanha que uma paz honrosa se mantém unicamente quando não se descuida a defesa nacional e, por isso, tem plena comprehensão do vosso trabalho. Sejaes fortes e não podereis servir melhor o vosso paiz! Os votos de bom exito da Allemanha vos acompanham nessa trilha.

Tenho agora a honra, meus senhores generaes e coroneis, de vos entregar as condecorações e apresentar, tambem em nome dos meus collaboradores da embaixada allemã, minhas sinceras felicitações."

Logo após a entrega das condecorações, em nome do ministro e dos demais officiaes agraciados, falou o general Góes Monteiro, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. embaixador do Reich Allemão — Neste acto, a que a presença de v. ex. empresta tanto realce e solennidade, o exmo. sr. ministro da Guerra do Brasil distinguiu-me com a incumbencia de ser o interprete dos sentimentos dos officiaes brasileiros, que acabam de ser condecorados pelo governo do Reich Allemão.

Recebemos, exmo. sr. embaixador, profundamente desvanecidos a honrosa distincção que nos foi conferida pelo Fuehrer e Chanceller do Reich Allemão, e temos no mais alto apreço as palavras de v. ex.

Sabemos do grande valor e significação das condecorações com as quaes somos agraciados e sabemos, tambem que sómente em casos bem excepcionaes são ellas concedidas pelo Reich a personalidades estrangeiras, representando, antes do mais, um reconhecimento a meritos pacifistas.

Assim, é motivo, para nós, da mais grata ufania, dizer do nosso agradecimento pessoal por tão dignificante honraria para nossos corações de soldados brasileiros, que não ignoram o commum dever, que é traço de união universal, caracteristico da funcção do militar em todas as nações.

Acceitamol-a, todavia, menos como reconhecimento de nossos meritos pessoaes, e mais como especial homenagem com que é distinguido o Exercito brasileiro, do qual somos representantes neste momento.

V. ex. teve a amabilidade de se referir á declaração do preclaro presidente Getulio Vargas, de que o Brasil deseja a paz, mas necessita para sua defesa de um Exercito forte.

E, justamente, podemos affiançar a v. ex., que, ante o drama sangrento que envolve a patria de v. ex. e outras nações belligerantes, nós da America, que não temos pendencias irremediaveis, e, apezar de nos acharmos tão afastados dos problemas geradores das guerras actuaes, desejamos nosso Exercito poderoso, como uma necessidade para garantir nossa segurança e preservar o Brasil dos horrores que fazem os conflictos armados dos povos, em face do evidente e unico argumento convincente dos factos desta natureza que a civilização, infelizmente, ainda não póde ou não soube eliminar em suas causas intrinsecas.

E é com esse pensamento que o exmo. sr. ministro Gaspar Dutra, tem empregado o melhor de seus esforços, no sentido de elevar o Exercito á altura de sua missão para com a Patria Brasileira; e é esse, tambem, o sentir unanime dos nossos officiaes, soldados e concidadãos em geral.

Para nós é motivo de real alegria e justo orgulho receber, com a alta distincção que nos é conferida, a affirmativa de quem convive no ambiente fraternal de nossa terra, de que as enobrecedoras condecorações da Ordem do Merito da Aguia Allemã symbolizam a sympathia pelos esforços com que o Exercito brasileiro, procura elevar o nivel de sua efficiencia. Assim pois exmo. sr. embaixador manifestamos com elevado apreço ao fuehrer do povo allemão na pessoa do seu respeitavel e illustre representante no Brasil o nosso profundo e muito sincero reconhecimento, agradecendo a v. ex. e ao pessoal da embaixada do Reich as amaveis felicitações que nos dirigiram."

O ministro Eurico Dutra e o general Góes Monteiro receberam a Grã Cruz, e os demais condecorados a Cruz de 1ª classe da Ordem do Merito da Aguia Allemã.

Encerrada a solennidade foi offerecida aos presentes uma taça de champagne.

JUSTIÇA MILITAR

Foram absolvidos os dois primeiros-tenentes

O Conselho de Justiça Especial da Auditoria de Guerra da 5ª Região Militar de Curityba, absolveu, por unanimidade de votos, os primeiros-tenentes Bellarmino Jayme Ribeiro de Mendonça e Joaquim Olegario da Silva Junior, ambos do 15º R. C. I., do crime previsto no art. 152 do Codigo Penal. O representante do Ministerio Publico junto áquella Auditoria, entretanto, não se conformando com a decisão do Conselho, recorreu para a instancia superior em longas razões.

Os tenentes Mendonça e Silva Junior, empenharam-se em luta corporal no recinto do quartel em que servem, o que deu logar a este processo. Na proxima segunda-feira, será o processo distribuido pelo presidente Andrade Neves, ao ministro que terá de relatal-o perante o Supremo Tribunal.

CONDEMNADO, O TAIFEIRO APPELLOU

Condemnado a 15 mezes de prisão com trabalho pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, Francisco Alves de Lima, taifeiro, desertor do CT "Santa Catharina", appellou hontem para o Supremo Tribunal, cujo processo deu entrada na mesma data na respectiva secretaria. O referido Conselho achava-se composto dos seguintes juizes: capitão de corveta Ildefonso Cysneiros, presidente; dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor; Victor F. Johson, capitão-tenente; Octavio Martins Garica, capitão-tenente medico, vencido; e Ayres Cunha de Andrade, 1º tenente. Funccionou o advogado de "officio" Augusto Sussekin de Mendonça.

O CASO DA MORTE DO GUARDA-MARINHA ARLINDO BRANDÃO

Afim de serem ouvidas as testemunhas de defesa apresentadas pelo accusado capitão-tenente medico dr. Jayme Victor Vieira de Sá, no caso da morte do inditoso guarda-marinha Arlindo Manzo Brandão, reune-se, hoje, ás 13 horas, na 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Especial que está processando o referido official accusado. Presidirá o Conselho o capitão de fragata medico dr. Otto Severino de Moura. Nesse processo, funccionam: como auxiliar de accusação o advogado Jorge Severiano, e como defensor do accusado, o advogado Romeiro Netto. As testemunhas de defesa, são: capitão de fragata medico dr. Oswaldo Palhares, capitão-tenente Helio Leite e 2º tenente Heleno Nunes, sendo este collega da victima.

Resultado de inspecção

Foi julgado apto para o serviço activo do Exercito o primeiro tenente pharmaceutico Manoel Antonio de Oliveira.

Apresentação e despedida de officiaes de gabinete do ministro da Guerra

Foi hontem apresentado aos seus collegas pelo coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete, o major Leony Machado, recentemente nomeado official de gabinete do ministro da Guerra. O major Leony, que, além de ter todos os cursos e ter feito um estagio scientifico-militar na Allemanha, é reputado como official de variada cultura nos meios militares.

Tambem por ter sido nomeado director do Departamento Nacional de Educação da Prefeitura, foi desligado do gabinete do ministro o tenente-coronel Ayrton Lobo. Ao despedir-se desse companheiro de trabalho, o coronel Agostinho dos Santos proferiu algumas palavras, pondo em relevo os meritos do tenente-coronel Ayrton Lobo, que, por sua vez, proferiu um improviso agradecendo essa homenagem.

A seguir foi lida a ordem do dia do general Eurico Dutra, louvando aquelle official.

O verdadeiro local do descobrimento do Brasil

O Conselho de Segurança Nacional resolveu constituir uma commissão com a incumbencia de definir o verdadeiro local do descobrimento do Brasil.

Todos os ministerios far-se-ão representar na referida commissão.

O da Marinha já escolheu o seu representante, que é o capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior.

Questões internas provocaram uma crise na Belgica

Porque pediu demissão o gabinete presidido pelo sr. Pierlot

Bruxellas, 25 (A. P.) — O gabinete belga renunciou hoje ás 6,14 após os liberaes que fazem parte do governo se terem recusado a apoiar o projecto governamental sobre a educação. Esta acção, porém, não tem nenhum caracter internacional uma vez que se prendia a uma medida que o governo defendia e que se referia sómente á politica interna.

Depois de uma série de negociações em que se pretendeu evitar uma demonstração de força do partido liberal que é considerado como favoravel ao separatismo, o governo tomará a decisão de considerar a votação sobre o projecto de orçamento da educação como um voto de confiança.

O resultado da votação foi de 29 contra 45 votos e 15 abstenções. A differença foi grande mas muitos liberaes votaram contra a medida, o mesmo occorrendo com alguns flamengos extremistas e outros tantos communistas. Os liberaes queriam que a reforma da educação fosse considerada em separado do orçamento, mas o governo recusou-se a attender a isso.

A communicação da renuncia do gabinete foi feita pouco depois da votação e causou consideravel surpresa.

ESPERADO HOJE O CARRASCO DO PARTIDO COMMUNISTA

A figura sinistra de "Cabeção" vem despertando geral curiosidade

Não havendo logar no avião internacional da Panair, Francisco Natividade Lyra, o "Cabeção", foi embarcado, ante-hontem, no avião da linha costeira daquella mesma empresa. O embarque, em Belém, despertou enorme curiosidade popular, assim como a chegada, em Fortaleza. Algemado, o carrasco do Partido Communista foi conduzido para a Casa de Detenção da capital cearense, de onde ás primeiras horas da manhã de hontem, para effectuar a segunda etapa de sua viagem para esta cidade. Os despachos telegraphicos procedentes de Fortaleza informam que, não obstante ser ainda muito cedo, havia uma verdadeira multidão aguardando a chegada do estrangulador de Elza Fernandes. Toda a gente queria ver o facinora que se celebrisou pela frieza e crueldade com que se portou na barbara execução da joven.

Da capital do Ceará, "Cabeção" seguiu para Recife, onde pernoitou de hontem para hoje, devendo embarcar, ás primeiras horas, com destino ao Rio de Janeiro.

Por onde quer que passe, interrogado pelas autoridades, o assassino nega firmemente todas as accusações que lhe fizeram os proprios companheiros de doutrina. O indigitado matador de Elza Fernandes não vacilla quando se defende. Não matou nem tomou parte em qualquer conluio para a morte de ninguem. [illegible] Prefere usar os monosyllabos quando póde. E quando não possivel responde com movimentos de cabeça. Percebe-se o seu cuidado de não dizer coisas que o compromettam.

Apezar da edade e da situação desesperadora em que se encontra, "Cabeção" não perdeu aquelle ar glacial que lhe torna ainda mais terriveis os traços rudes da face e a dureza do olhar, onde não se nota um brilho estranho de quem está sempre antegozando uma vingança.

Francisco Natividade Lyra foi operario do Arsenal de Marinha, desta capital, onde trabalhou nas officinas de construcção naval. Está identificado sob numero [illegible] datada de 1923. Contava ele, então, 40 annos de edade e residia á rua da Harmonia n. 37.

Pela photographia que acompanha aquella ficha, verifica-se que "Cabeção" soffreu grande transformação physionomica nestes ultimos annos, certamente em virtude da vida agitada que levava, como executor das sentenças lavradas pelo tribunal sanguinario do Partido Communista.

A HORA DA CHEGADA

Está marcada para ás 4.20 da tarde a chegada do avião que conduz o carrasco do Partido Communista para esta capital. O avião da Panair descerá no aeroporto Santos Dumont, onde as autoridades policiaes aguardarão o desembarque do criminoso que, em seguida, será elvado á Policia Central.

Ameaçado de morte o director do Banco assignou os documentos

Os autores da extorsão foram denunciados pela promotoria

Pelo promotor publico Mourão Russell foi apresentada ao juiz da 2ª Vara Criminal denuncia contra Otto de Mattos Azevedo, Luiz Costa e Benedicto Bezerra Magalhães, os quaes, no dia 7 de dezembro de 1938, entraram na séde do Banco Economico Nacional S. A. e, trancando-se com o director gerente, sr. Francisco de Almeida, no respectivo gabinete, obrigaram-no a assignar uma nota promissoria no valor de 10:000$000 e uma opção de venda do mesmo estabelecimento bancario, pela importancia de 300:000$000, em favor de Luiz Costa. Nessa venda, o sr. Francisco de Almeida ainda se obrigava a dar uma commissão de 10 por cento ao comprador.

egundo a denuncia ha tres testemunhas que provam a autoria do crime Heitor Neves de Carvalho e Geny Fontana, que viram quando os criminosos chegaram ao Banco, de automovel e penetraram no gabinete do director, e o motorista Manuel dos Santos, o qual affirma que, ao perceber que uma discussão no interior do referido gabinete, prestando attenção ao que se dizia, ouviu perfeitamente esta phrase:

— Assigna, seu patife, senão morre!

Dias depois, os mesmos individuos tentaram praticar egual violencia num estabelecimento bancario em Nova Iguassu', mas ali foram violentamente repellidos.

A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

A do corrente exercicio inicia-se hoje

Desde 1938, quando foi modificado o systema de cobrança de varios impostos municipaes, o principal delles, que é o imposto predial, que interessa a quasi toda a população, passou a ser cobrado em prestações, mediante a apresentação de uma guia de pagamento mecanizada, que a Prefeitura enviava ao contribuinte em sua propria residencia.

Em 1938 e 1939, estando o serviço ainda em phase de organização, não foi possivel iniciar-se a cobrança senão em agosto, no primeiro anno, e em maio no anno seguinte.

Já este anno a cobrança vae se iniciar immediatamente, isto é, a partir de hoje, tendo começado já o Departamento da Renda Immobiliaria, autorizado pelo secretario geral de Finanças, a proceder á distribuição das guias de pagamentos dos impostos predial cultural do povo.
e territorial deste exercicio.

O contribuinte, pagando todo o exercicio, receberá, immediatamente, o certificado definitivo de quitação, referente ao exercicio pago, o que não vinha acontecendo nos annos anteriores.

O QUE SIGNIFICA PARA O BRASIL O RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

Fala-nos sobre o assumpto o director de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento

Com o intuito de levar os nossos leitores a comprehenderem melhor a significação que um recenseamento geral encerra para um paiz como o Brasil, fomos procurar ouvir um nosso antigo collaborador, o sr. Benedicto Silva, director de publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento. Ninguem, melhor que elle, nos poderia prestar as informações que desejavamos. Recentemente chegado dos Estados Unidos, onde, durante quasi tres annos, esteve fazendo cursos de especialização na American University e acompanhando todos os trabalhos preliminares do recenseamento geral que actualmente se realiza na grande Republica norte-americana, o director da publicidade censitaria era, por isso mesmo, a pessoa indicada para nos falar sobre assumpto de tamanha actualidade.

O VALOR DO RECENSEAMENTO PARA O BRASIL

Iniciando as nossas perguntas, indagamos do nosso entrevistado qual o valor e o alcance do Recenseamento de 1940 para a vida do Brasil.

— A questão é muito facil de responder. Não é por mera coincidencia que o povo mais pragmatico do mundo — o povo americano — que construiu em curto espaço de 150 annos uma civilização que ultrapassa em muitos sentidos civilizações seculares e millenarias, [illegible] aos recenseamentos geraes. A partir de 1790, quando a nação americana contava apenas tres annos de independencia, os Estados Unidos têm feito de dez em dez annos, com uma pontualidade digna de respeito, o balanço geral da população, suas actividades e seus recursos, isto é, têm realizado censos nacionaes. O ultimo, feito em 1930, custou cerca de novecentos mil contos de réis e o que está sendo executado neste momento, pois foi iniciado no dia 1 do corrente mez, deverá custar um milhão e cento e cincoenta mil contos de réis. Quem conhee a mentalidade objectiva do povo americano, paiz de capitalistas e investidores, deduz logo, ao conhecer as duas citadas cifras, a importancia que se attribue na terra de Tio Sam aos recenseamentos geraes.

Continuando a palestra, adeanta o nosso entrevistado:

— Em annos recentes a divida interna dos Estados Unidos subiu de dez para quarenta e cinco bilhões de dollares. Quer isto dizer que aquelle paiz atravessa um periodo em que as responsabilidades do governo ultrapassam de muito as possibilidades da receita publica. Em outras palavras: regimen de *deficits* orçamentarios successivos e crescentes é o que tem predominado nos Estados Unidos nestes ultimos tempos, notadamente de 1933 a esta parte. Em 1930 encontrava-se a nação no auge da mais catastrophica e profunda depressão economica, ainda occorrida em qualquer paiz. Necessidades imperiosas de avolumar essas despesas publicas, afim de attenuar os effeitos da crise, impuzeram ao governo americano a contingencia de recorrer largamente á riqueza particular, da qual drenou, através de repetidos emprestimos, varios bilhões de dollares. A consequencia de taes medidas foi o augmento extraordinario da divida interna, conforme já salientei. Todas as despesas, embora importantes, consideradas adiaveis, foram immediatamente suspensas. Entretanto, quando se tratou de organizar o orçamento do *Bureau of Census*, afim de habilital-o a levar a effeito o recenseamento geral de 1930 (que foi o 15º da série dos censos americanos) o governo, o Congresso e a opinião publica se manifestaram unanimemente pela inadiabilidade do Censo e pela consequente concessão de vultosos creditos financeiros que a iniciativa reclamava. Agora mesmo, quando o paiz ainda não se libertou totalmente dos effeitos da depressão economica que tornou a decada 1930|39 um periodo extremamente difficil, pontilhado de angustiosas vicissitudes, os poderes publicos, fortemente apoiados pelo povo, assumiram a mesma attitude em relação ao 16º Recenseamento. Muito embora o orçamento geral americano apresente um *deficit* previsto de cerca de cincoenta milhões de contos em moeda brasileira, o *Bureau of Census* conseguiu os recursos de que necessitava para a sua ampla tarefa.

— Um povo que vê no censo um problema fundamental...

— Sem duvida, confirmou o sr. Benedicto Silva, que o recenseamento ali é considerado problema publico de importancia tão fundamental, que mesmo um regimen *deficitario* chronico e alarmante não é capaz de levar o governo a restringir o programma do *Bureau of Census*. E' interessante salientar ainda que quanto mais o *deficit* orçamentario cresce annualmente, maior é o interesse pelo plano censitario decennal. O motivo do apoio irrestricto ao plano censitario americano em periodo de crise é justamente a certeza de que nos tempos de vaccas magras, como nos tempos das vaccas gordas, um Recenseamento bem organizado habilita o governo a medir e remediar as contingencias nacionaes. O povo americano é radicalmente contrario ao investimento de capitaes, publicos ou privados, em empresas de caracter aleatorio, que não distribuam, na certa, bons dividendos. Quando se trata de capitaes publicos, então o povo americano é de uma intransigencia feroz. Cada nickel investido seja em que fôr, deve produzir o seu dividendo, — traduzido em vantagens sociaes. Os factos que acabo de citar provam, exhuberantemente, que os nossos amigos do Norte consideram os recenseamentos geraes excellentes investimentos de capitaes publicos, pois produzem dividendos satisfactorios em beneficio de toda a população.

Observa, então, o sr. Benedicto Silva:

— Que mais seria necessario dizer para demonstrar a importancia do grande recenseamento que se vae realizar no Brasil?

AS TAREFAS IMMEDIATAS DO SERVIÇO NACIONAL DO RECENSEAMENTO

A curiosidade do reporter volta-se para outros aspectos dos trabalhos censitarios. E o sr. Benedicto Silva é interrogado sobre o andamento das tarefas do Serviço Nacional de Recenseamento.

— Encontram-se os nossos trabalhos na phase pre-executiva, — responde. Com isto quero dizer que já vencemos a etapa da preparação technica do Recenseamento, estando em marcha as providencias de ordem administrativa, que devem preceder á phase propriamente executiva, ou seja a que se inicia a 1 de setembro com a collecta de informações. Até 31 de março p. findo as Officinas Graphicas do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica já haviam preparado onze milhões de questionarios. Desse numero, quatro milhões já haviam sido expedidos pelo S. N. R. para os Estados mais afastados da capital da Republica. No momento em que falo, ha milhares de caixotes contendo material censitario em transito para o Territorio do Acre, Amazonas, Pará, Piauhy, Matto Grosso e Goyaz. A expedição está se processando activa e diariamente, de modo que mesmo os Estados mais vizinhos, ou mais bem servidos de meios de transporte, já começaram a receber o respectivo material. Uma vez terminada a distribuição aos orgãos municipaes do Recenseamento (pois existe uma delegacia censitaria em cada municipio), e a partir do proximo mez de agosto será iniciada a distribuição dos instrumentos de collecta ao povo. E assim, no dia 1 de setembro, todos os habitantes do Brasil estarão habilitados a prestar, simultaneamente, as informações para os diversos censos.

O sr. Benedicto Silva, director de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento

ATTINGINDO TODAS AS CAMADAS DO POVO

Prosegue o nosso entrevistado:

— No dia 1 de setembro um exercito de quarenta e cinco mil agentes recenseadores entrará em actividade em todo o territorio brasileiro, visitando habitação por habitação, "do palacio á choupana", afim de recolher os questionarios preenchidos e preencher aquelles que não o tiverem sido. Em cada municipio, as informações censitarias locaes serão examinadas e rectificadas, se necessario, pelas respectivas Delegacias de Recenseamento. Em seguida, o material voltará ao Serviço Nacional de Recenseamento, onde será submettido a processos mais rigorosos de critica, verificação e apuração. Os resultados serão, finalmente, apurados por municipio, formando-se com a fusão das parcellas municipaes os totaes estaduaes e, mediante a somma destes, as syntheses de todo o paiz.

OS RESULTADOS

Em fins de 1941 o Serviço Nacional de Recenseamento já estará habilitado a tabular alguns resultados parciaes. Finda a tarefa, o povo brasileiro terá a seu dispor o mais copioso repositorio de informações exactas e precisas até agora conhecido sobre o Brasil.

— Como se vê — prepara-se para terminar o sr. Benedicto Silva — o Recenseamento de 1940 constitue uma iniciativa que impressiona pela grandeza de seu plano e pela opportunidade de seus propositos. Collaborar nos seus trabalhos é meio seguro de prestar reaes serviços ao Brasil. E aqui temos outra vantagem do Recenseamento, que é a de dar a cada brasileiro, nato ou naturalizado, bem como a cada estrangeiro residente no paiz, uma *chance* de ser realmente util á Communidade Nacional. Peço que encerre as minhas declarações com a seguinte divisa: "O recenseamento é uma photographia instantanea do paiz. Quem não apparecer nella, ficará isolado da communidade nacional."

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 3º G. A. C. para o Q. S. G., o 1º tenente Darcy Alvares Noll; deste quadro para o Q. O., sendo classificado no 15º R. C. I., o 1º tenente Mauro Rego Monteiro Porto, que foi dispensado do cargo de instructor de Educação Physica da Escola Preparatoria de Cadetes, do 12º R. C. I. para o quadro supplementar geral, o capitão Augusto Massa e do 10º para o 11º R. C. I. o capitão Clovis Ribeiro Cintra.

Intercambio commercial franco-britannico

Uma palestra da sra. Heloisa Rocha na Associação Commercial

Realizou-se hontem na Associação Commercial a annunciada palestra da sra. Heloisa Rocha, encarregada do Serviço de Informações do Escriptorio Commercial do Brasil em Paris, orgão do Departamento Nacional da Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho.

A sra. Heloisa Rocha começou fazendo o historico da sua repartição, no sentido de demonstrar sua utilidade. A seguir, referiu-se ao interesse dos commerciantes e industrias francezas e de outras nacionalidades pelas nossas materias primas e mesmo por alguns artigos da nossa industria, notadamente, depois de declarada a guerra. Cita, entre as materias primas brasileiras mais procuradas, as sementes oleaginosas e oleos vegetaes, fibras, algodão e sub-productos, cristal de rocha e varios minerios, couros e pelles em bruto, borracha, laranjas, milho, arroz, assim como as conservas de farinhas alimenticias, carnes congeladas e conserva, succos e essencias de fructas etc., cias. Por outro lado, os produtos brasileiros estão obtendo melhor cotação nos mercados francezes, ultimamente, disse a sra. Heloisa Rocha, citando tabellas em vigor na França.

Continuando, refere-se á boa cotação dos couros e mostra como a nossa industria de carnes tem sido alli elogiada e accrescentou:

"A opportunidade de negocios de exportação de carnes é tanto mais favoravel, quando se sabe que o governo francez decretou ha pouco a isenção de direitos e taxas de licença de importação e entrada, na França e Argelia, para: carnes frescas e refrigeradas de bovinos e ovinos, carnes congeladas de bovinos e outras, carnes em conserva em geral, como excepção apenas das de porco.

O governo francez, por decreto de 10 de novembro de 1939, tambem isentou de direitos e taxas, até 30 de junho de 1940, a importação de feijões, lentilhas e ervilhas, em grãos inteiros, partidos, etc.

Passou egualmente a gozar de isenção de direitos, até aquella data, a entrada de cavallos, mulas e jumentos vivos.

A entrada da borracha estrangeira em França continúa isenta de direitos. A taxa especial de importação, que era de 30 francos por quintal, foi ultimamente reduzida de 50 por cento, sendo esta taxa cobrada egualmente sobre os produtos das colonias francezas."

E terminou agradecendo a opportunidade que a Associação Commercial lhe deu para a realização de sua palestra, a qual certamente ha de ter consequencias uteis.

As condições de trabalho dos musicos

Entregue o ante-projecto de regulamentação

Estiveram no gabinete do ministro do Trabalho os membros da commissão especial incumbida de ellaborar o ante-projecto de decreto-lei, regulamentando as condições de trabalho dos musicos profissionaes, que fizeram entrega do trabalho elaborado ao ministro Waldemar Falcão.

Recebendo o ante-projecto, o sr. Waldemar Falcão congratulou-se com os membros da commissão pelo serviço prestado, agradecendo, ao mesmo tempo, o seu esforço no sentido da elaboração de um ante-projecto que venha attender aos justos interesses dos musicos, classe, como as demais, tambem digna de amparo da legislação social, principalmente porque concorre com o seu trabalho para a elevação do nivel cultural do povo.

O PROCESSO NÃO DESAPPARECEU

A proposito do desapparecimento do processo administrativo instaurado pelo governo fluminense contra a Companhia Brasileira de Energia Electrica, num montante de sete mil e tantos contos, podemos informar que tal não se deu.

O governo do Estado do Rio, em nota que forneceu, acaba de desautorizar a noticia divulgada a respeito, visto como esse processo foi apresentado pelo promotor Publio de Oliveira, que o tinha em seu poder, apresentando-o ás autoridades judiciarias.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

Uma planta brasileira que substitue o hydrastis canadensis

Realizou-se hontem, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, mais uma sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

Após os trabalhos do expediente, teve a palavra o academico Virgilio Lucas, que tratou de assumpto de grande importancia para a medicina nacional.

O autor chama a attenção para uma planta brasileira conhecida vulgarmente pelas denominações de Herva ou Raiz de São João — Berberis Laurina (Billb). Thunb-Berberidacea, capaz de substituir o Hydrastis cannadensis nas suas variadas e conhecidas applicações á medicina.

Mostra o estudo comparativo da analyse chimica das duas plantas que apresentam grandes semelhanças, o que induziu naturalmente a utilizar a Raiz de São João para os mesmos fins. O estudo pharmacodinamico levado a effeito pelo dr. Juvenal Coelho e a experiencia clinica confirmaram as observações feitas em torno dessa planta indigena.

Chama a attenção para o preço elevado pelo qual chega ao nosso mercado o Hydrastis em comparação com o preço minimo da planta nacional, para a qual pede aos medicos clinicos a preferencia nos casos em que tem emprego o Hydrastis.

Declara por fim que foi pedido ao Ministerio da Educação e Saude a inclusão na Pharmacopeia da planta em apreço e suas preparações: extratos fluidos e tintura, cujo emprego ficará assim officializado.

Essa communicação foi discutida pelos academicos Oswaldo Costa e Floriano de Lemos.

Em seguida, falou o professor Moreira da Fonseca, sobre "Syndrome endocrino-hematica", communicação essa que foi discutida pelo professor Martagão.

Muitos habitantes da cidade acreditaram tratar-se de um ataque aereo

Elementos do chamado "Exercito Republicano Irlandez" dynamitaram o castello de Dublin

Dublin, 25 (U. P.) — A violenta explosão provocada por um attentado a dynamite contra o castello de Dublin, despertou esta manhã a população, acreditando muitos dos habitantes que se tratava de um ataque aereo.

O attentado, que se attribue aos elementos nacionalistas extremados do denominado "Exercito Republicano Irlandez", tomou desta vez a forma de uma potente mina e embora não haja mortes a lamentar, foi necessario hospitalizar varias pessoas affectadas por crises nervosas ou feridas pela chuva de escombros provada pela explosão.

Do historico edificio situado na parte central da cidade soffreram serios estragos a torre denominada de Birmingham, a capella real e o grande salão de banquetes chamado São Patricio, ficando destruidos valiosos vitraes.

A explosão se verificou ás 5 horas, figurando entre as primeiras pessoas que se transportaram ao local do attentado o chefe do governo sr. Edmond de Valera. Immediatamente foram adoptadas medidas officiaes e militares. Um agente de policia que se achava no patio do castello no momento da explosão salvou-se milagrosamente, não soffrendo mais que leves ferimentos. O castello permanece sempre aberto ao publico, o que facilitou a tarefa dos autores do impressionante attentado.

Acredita-se que a mina foi collocada hontem á ultima hora na dependencia contigua á destinada á secção especial da policia secreta, na qual se fizeram sentir intensamente os effeitos da explosão.

Os agentes dessa secção que se achavam de guarda tiveram de ser hospitalizados em consequencia das lesões provocadas pelos fragmentos lançados pela explosão. Tambem o fôram a esposa e um filho de um dos zeladores do castello, atacada aquella de uma forte crise nervos e de feridas de relativa importancia.

A mina continha uns 25 kilos de altos explosivos, avaliando-se os estragos em duas mil libras esterlinas, approximadamente. A violencia da explosão foi tal que se abateram as paredes de um metro de espessura da parte do castello onde funccionam dependencias que se enchem nas horas de trabalho com varias centenas de empregados do serviço civil. Os fragmentos dos vidros foram lançados até uma distancia de cerca de 500 metros.

O castello offerece agora a apparencia de ter soffrido os effeitos de um intenso ataque aereo. O tecto da dependencia destinada á secção policial ficou completamente destruido.

Immediatamente depois da explosão observou-se uma intensa actividade militar e policial. Caminhões carregados estenderam cordões nas ruas em ambos os lados da cidade e nos pontos ribeirinhos. Em alguns logares se installaram metralhadoras e durante varias horas contingentes militares percorreram a cidade em automoveis blindados.

As tropas secundadas pelos elementos da guarda civica e da policia secreta procederam durante toda a manhã á revista dos automoveis e ao inerrogatorio de todos as pessoas suspeitos que atravessavam as immediações do logar do attentado.

E' esta a segunda vez no transcurso desta semana que se observa um intenso trabalho militar e policial. Hontem grupos compactos de ambas as forças montaram guarda em todos os caminhos por ter circulado o boato de que possivelmente se attentaria contra a vida do ministro da Justiça, sr. Gerald Boland.

O funcionario e o expediente em sua repartição

Um esclarecimento do DASP

O director de Imprensa Nacional indagou do DASP qual o desconto a que está sujeito o funccionario quando se retira da repartição antes de encerrado o expediente.

O DASP, em resposta, esclareceu o seguinte: o funccionario perderá um terço do vencimento diario: a) quando comparecer ao serviço dentro da hora seguinte á marcada para o inicio dos trabalhos; b) quando se afastar uma hora antes da fixada para o termino do expediente, e c) soffrerá o desconto integral do vencimento diario, quando abandonar o serviço depois da entrada e antes da hora anterior á marcada para o encerramento dos trabalhos.

Uma nova turma de enfermeiros da Policia Militar

No Hospital da Policia Militar realizou-se hontem a entrega de diplomas aos novos enfermeiros daquella corporação.

A cerimonia foi presidida pelo coronel Edgard Facó, commandante da Policia, achando-se presentes, além do director do estabelecimento tenente-coronel Mirabeau Soares, todos o officiaes do Corpo de Saude e chefes de serviço.

O coronel Mirabeau fez um discurso allusivo ao acto, tendo ainda falado o capitão Ribeiro Dias, como paranympho da turma dos novos enfermeiros. Por estes discursou o cabo Itubirdes Peixoto.

Encerrando a solennidade, o coronel Facó saudou, as enfermeiras diplomadas, entregando-lhes pessoalmente os seus diplomas.

Habilitações ao meio soldo e montepio militar

Estão sendo chamadas com urgencia á 1ª Auditoria de Guerra, cartorio de escrivão tenente José Subino, afim de legalizarem duas habilitações ao meio soldo o montepio militar, as seguintes senhoras: Maria da Silva Marques, irmã do ex-sargento Augusto Hilario da Silva Marques; Hilsa Penha Ribeiro, esposa do 2º tenente Alexandre da Cunha Ribeiro; Horundina Garcia Peckolt, viuva do major José Nelson Peckolt e Maria Idalina Mariante Pinto Gomes da Silva, viuva do general Julio Cesar Gomes da Silva.

O não comparecimento das mesmas importará na suspensão da pensão provisoria que vêm percebendo.

CURIOSIDADES

AUGMENTOU O NUMERO DE MILLIONARIOS NA INGLATERRA

Londres, 25 (H.) — O relatorio publicado hoje sobre as contribuições annuaes que terminaram no dia 31 de março de 1939, indica que o numero de millionarios augmentou, em um anno, de mais de cem.

Esse numero, que é baseado sobre as cifras dos annos de 1937 e 1938, é actualmente de 1.024.

As pessoas classificadas nessa categoria são aquellas cuja renda annual é superior a 3.000 libras esterlinas.

No anno fiscal actualmente em curso o numero de pessoas submettidas a essa taxa se eleva a 102.000 o que representa um augmento de 3.290 sobre o anno anterior.

As pessoas cujas rendas ultrapassam de 2.000 libras por anno possuem uma renda global de 521.471.169 libras esterlinas.

NOIVO, COM 121 ANNOS

Chascomus, 25 (H.) — Um ancião, com a edade de 121 annos, residente nesta cidade, contrairá matrimonio proximamente. Para tal, já solicitou ao seu correspondente a documentação necessaria, obtida a qual, viajará para Montevidéo, onde se casará.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados á R. S. da Directoria de Recrutamento para tratarem de assumpto de seus interesses, d. Angelina Marques e o ex-sargento-ajudante João Marçal de Oliveira.

Referencias elogiosas a um capitão

O General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, fez transcrever no seu boletim interno as referencias elogiosas feitas pelo secretario da Commissão de Promoções do Exercito ao capitão Djalma William Allan, que recentemente assumiu o cargo de director do Gabinete Central de Identificação da Guerra.

Licenciou-se o prefeito de Angra dos Reis

Por acto de hontem, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao prefeito de Angra dos Reis, sr. Moacyr de Paula Lobo. Na mesma data, foi nomeado o secretario da Prefeitura, sr. Lincoln Correia da Silva Junior para substituil-o durante o seu impedimento.

Ultimas Sportivas

Joe Louis bater-se-á, novamente, com Arturo Godoy

Philadelphia, 25 (A. P.) — Joe Louis declarou, hoje, que espera combater contra o vencedor do "match" Tony Galento versus Baer, combatendo depois, novamente, contra Arturo Godoy.

BORRACHA

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, impressionado com a crise que se prolonga na Amazonia, reflexo do abandono da borracha e da quéda do preço da castanha, encarregou o engenheiro Firmo Dutra de estudar, dentro da documentação existente no Conselho Federal de Commercio Exterior e na propria Commissão, um plano de amparo aos dois productos. O plano deveria enquadrar-se no regimen em que agem ambos os referidos orgãos de assistencia, organização e orientação economicas.

Na conferencia que pronunciou, primeiro em sessão publica do alludido Conselho, depois na grande reunião do Itamaraty, sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros, o dr. Firmo Dutra desenvolveu o assumpto de tal maneira que logo delineou o programma a ser posto em execução para o resurgimento da prosperidade que a borracha deu á Amazonia, mysteriosa, é verdade, mas cada vez mais opulenta. Os numeros expostos foram tão suggestivos que não podem deixar nenhuma duvida sobre a attitude que o governo da União, nesta phase memoravel de restauração de todas as energias nacionaes, tomará por certo, desde já, a força capaz de disciplinar e racionalizar, não só a exploração do producto silvestre, como egualmente seu commercio e sua industrialização.

Nada mais melancolico do que viver-se das glorias do passado. Mas não se as invoca sem um certo heroismo depois de soffrimento. Até 1914, o Brasil foi senhor absoluto do mercado dessa hevea prodigiosa. Era o incomparavel abastecedor do mundo, quando lhe veio do Oriente asiatico o golpe de morte, golpe que se dilatou até hoje. O maximo da sua producção foi de 42.000 toneladas, em 1912, baixando depois a 6.550, em 1932. Já em 1933, por felicidade, melhorava-se, galgando o paiz uma curva que ascendeu a 16.000 toneladas. Contra essa cifra, o Oriente apresentou producção que se traduziu em centenas de milhares de toneladas, alcançando mesmo, no anno findo, mais de um milhão.

Evidentemente, não é assim possivel ao Brasil alimentar a pretenção de retomar o logar que occupava ha 26 annos atrás. Tamanho foi o terreno perdido que o mais que hoje póde fazer é restabelecer, sobre bases solidas, graças á experiencia das desventuras, a nova industria da colheita e do preparo da borracha, pois que não lhe faltam mercados. O que Ford operou no Tapajoz vale por uma lição de coisa não ensinada por Calibre. O Brasil encontra ali o ensino completo de tudo quanto terá de praticar o mais depressa possivel. Ford já despendeu, em Bôa Vista e em Belterra, mais de nove milhões de dollares, ou cerca de duzentos mil contos. E ainda despenderá talvez mais do dobro de tão vultosa somma. Os resultados, que ha de proporcionar-lhe, têm a certeza de que, em 1945, apanhará de suas plantações os 25 milhões de kilos de borracha de que necessita para as suas industrias. Esse homem extraordinario, a quem Edison estimava e admirava, é para nós e para a sua patria o precursor de uma nova politica commercial que as presentes condições do atormentado planeta justificam amplamente.

Em 1939, os Estados Unidos consumiram 577.591 toneladas de borracha crúa, representando isto um augmento de 32 % sobre o emprego da materia prima em 1938. Este anno, só no mez de janeiro, o consumo total foi de 96.126 toneladas, a grande Republica absorveu 46.978 toneladas. Sua producção de automoveis, no primeiro trimestre, é calculada em 1.350.000 carros, que necessitarão de mais de 6 milhões de pneus.

Os algarismos mostram o papel que a borracha desempenha nas industrias norte-americanas. Mais de doze milhões de operarios, directa ou indirectamente, trabalham com essa materia prima, e 750 milhões de dollares são gastos para a sua acquisição. Pois bem: para conseguir a borracha, os Estados Unidos vão buscal-a numa distancia de doze mil milhas, pagando fretes exagerados e correndo os riscos das ameaças que se concentram no Oriente. Nos Estados Malaios, em Ceylão, em Java, e em Singapura, as florestas majestosas nasceram das sementes que foram mil sementes que um botanico inglez — Henry Alexander Wickham —, peregrino e bandeirante, levou das mattas bravias do Tapajoz.

E não se diga que essa formidavel cultura, que se tornou numa região longinqua e mal servida do braço trabalhador, não houvesse supportado as mais terriveis revezes. Póde-se assignalar que, desde 1881 até 1900, os inglezes perderam, nas suas plantações de seringueira, mais de cem milhões de libras esterlinas. Centenas de companhias foram afogadas na voragem dos erros commettidos; mas estes foram remediados. Agora um bilhão e trezentos milhões de arvores jorram annualmente o latex que se transforma em mais de um milhão de toneladas de borracha. E' com tristeza que devemos constatar a victoria da tenacidade britannica, mas esta mesma tristeza nos dará a coragem indispensavel para dominarmos a catastrophe e iniciarmos outra vida.

Não ha, entre nós, um problema da borracha, porque um problema deve suppor uma incognita. O que ha é um simples caso que se desdobra em duas faces largamente conhecidas e divulgadas: o factor economico, de facil e relativamente facil, e o factor financeiro, que está nas mãos do governo federal.

Seguro do que dizia, porque dizia o que sabia de sciencia propria, o dr. Firmo Dutra evidenciou que, num prazo de tres annos, com as medidas aconselhadas e acceitas pelo ministro João Alberto, que as levou ao exame e á decisão do presidente da Republica, poderiamos dobrar a nossa producção. Repovoar os seringaes, que ainda estão productivos e relativamente perto, de 50 % de suas estradas, fazer um balanço dos que foram desprezados e cuja posição geographica lhes permitta efficiencia de exploração; assistir com a saude e a hygiene ao seringueiro, coisa sem embaraços em face da nova technica sanitaria; melhorar o trafego dos rios esquecidos e augmentar a navegação dos que, em 1914, eram sulcados por mais de 460 navios, quando hoje nem uma centena delles faz ouvir o ruido de suas helices ou o bater de suas rodas, eis o plano traçado e sustentado. O auxilio financeiro limitar-se-á ao credito ás grandes casas aviadoras dos tres Estados interessados e do Acre, visando meios dellas supprirem os barracões e os seringueiros. Juros modicos, liquidações a prazo longo. E' um resumo das medidas que se impõem para a estabilidade da colheita silvestre, bem como para seu desenvolvimento. A consequencia immediata será o renascimento da Amazonia. Com as lições de Ford, que nada nos custaram, poderemos iniciar quanto antes a cultura da hevea em torno dos principaes centros, e proximos aos portos de embarque.

O commercio da borracha terá de ser disciplinado dentro de um regimen que não mais anime a venda ou a saida de um só kilo, não estando este technicamente beneficiado. Só assim, pela industrialização, será feito de modo efficiente e economico.

O parque industrial brasileiro, que manufactura a borracha, já se exprime por mais de cincoenta fabricas e usinas. Consome este parque mais de cinco milhões de kilos de borracha crúa. Uma dessas fabricas, aqui no Districto Federal, está sob a tutela financeira do proprio apparelhamento official bancario.

O confronto da situação da borracha, que é materia prima no quadro universal e no da nossa economia interna, está vigiada de perto pelo presidente da Republica, amontoou-se a imperiosa necessidade de encarar o caso, dando-lhe a solução intelligente, habil e brilhantemente encontrada no seio da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

M. Paulo Filho

SAUDADE

Uma das coisas mais impressionantes do seculo é o culto de respeito que, apezar de tudo, ainda se tributa aos mortos.

As nações, que sempre passaram por adeantadas e cultas, dão agora o exemplo do amor á conquista do que devia ser inconquistavel, dentro das normas juridicas da actual civilização.

Desse modo, toma um forte tom de paradoxal o que acontece com as attenções dispensadas geralmente aos que deixaram este mundo. Os cemiterios continuam concorridos. Missas e outros actos civicos e religiosos repetem e facilitam o ensejo a manifestações cordiaes, onde a figura do finado exsurge, vivendo em lembranças e evocações. Mas ha, nesse sentido, todos os annos, uma affirmação de que o pobre coração humano permanece dono de uma soberania. E' na romaria de dois de novembro. Os cemiterios têm, então, o seu grande dia. As multidões deslocam-se da cidade dos vivos para a cidade dos mortos. Nessa hora, uma flôr depositada sobre um tumulo vale, para quem soffre, mais do que uma fortuna. Lagrima que possa ser livremente chorada, entre os ramos de uma cruz de lousa, encerra uma especie de varinha de condão: desabafa os complexos do espirito attribulado como o não conseguiriam todos os poderes da terra. E eis a saudade impondo-se como valor. Instrue, educa, prepara gerações melhores.

Certamente por tudo isso, as cidades modernas não esquecem os seus deveres para com as necropoles. Aquellas ruas, por onde só transita quem traz a alma cheia de recordações e tristezas, estão longe de ser caminhos destinados a abandono ou desprezo. Aquellas pequenas casas brancas — que, á maneira de um minarete, o symbolo da Fé adorna — não representam caixas de simples despojos physicos humanos, reservados a um desapparecimento mais ou menos rapido, no silencio escuro dos tempos. Ha ali, na feição dos cemiterios e na vida que os anima, uma feição social e uma vida nova, differentes do que vemos e do que se passa, para ambas, nos dias mais sombreados por chorões e cinnamomos. E quanta necessidade temos de ambas, pelo muito que o coração as reclama, para a reconstrucção moral das sociedades!...

Aqui, no Rio de Janeiro, o panorama de São João Baptista e do Caju' contém pouco de um dia tem que adquirir um canto para depositar ali um pouco do seu coração. Outros cemiterios, embora mais modestos, offerecem decencia e belleza. Mesmo nos arrabaldes afastados, o de Jacarépaguá tem o aspecto de um mimo. Não sabemos, porém, o que justificar o que acontece com o de Inhauma, talvez o de maior movimento, que serve á população de quasi todos os suburbios da Central e da Linha Auxiliar. Com effeito, causa lastima o estado em que elle se encontra, de ruas intransitaveis, sepulturas occultas sob espesso matto, num flagrante de abandono, tristeza, desolação. Quando chove, a agua tudo alaga. Nas exhumações, os ossos são tirados de um verdadeiro lago subterraneo... Póde ser que aos mortos isso seja indifferente; mas os vivos passam mal, quando pensam que em Inhauma a morte faz as suas victimas parecerem mais infelizes.

* * *

No culto aos mortos, a gente vê a saudade impôr-se como um valor. Mas quem dá com um cemiterio abandonado sente segunda expressão de saudade: a saudade do tempo em que as necropoles eram mesmo eguaes umas ás outras, e em que tanto fazia ter um defunto amigo no Caju', como em Catumby ou... em Inhauma.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, nublado, instabilizando-se, com chuvas e trovoadas á tarde. Temperatura, em ascensão. Ventos, de norte a léste, frescos.

Maxima, 25°2; minima, 20°2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Disparidade e desequilibrio

De uma das vezes que falou a representantes da imprensa, dando as suas impressões sobre a excursão que fez ao norte do paiz, o sr. Fernando Costa salientou, em face de algarismos, a disparidade entre o norte e o sul do Brasil. A nosso entender, isso a que o ministro da Agricultura chamou disparidade, é antes um desequilibrio resultante de varias causas, todas de ordem economica, que pódem ser removidas ou pelo menos attenuadas, reduzindo-se assim ao minimo os seus effeitos.

Fez notar, então, o sr. Fernando Costa, que a parte septemtrional do paiz representa mais de 56 % do territorio nacional, sendo a população mais de 41 % da população geral. Comparando-se a capacidade de producção dessas duas partes em que, convencionalmente, se divide o Brasil, não deixa de ser realmente chocante — vocabulo empregado pelo ministro — o contraste apurado. Representando apenas 10 % da área territorial do paiz, e concorrendo com 77 % para o orçamento federal, os Estados do Sul, do ponto de vista da população global, não passam de uma percentagem de 31 %. São verdades sabidas de longa data e agora proclamadas sem vacillação pelo sr. Fernando Costa, que bem conhece o alcance das responsabilidades de seu departamento material, em face do problema economico nacional, e das iniciativas que o mesmo comporta, como soluções satisfatorias.

E por que está em moda, de torna viagem, o appello á polycultura, indubitavelmente as ponderações do sr. Fernando Costa irão attingir, embora indirectamente, outro problema de relevancia excepcional: o da monocultura. Esse é, incontestavelmente, além de outros, o factor maximo da disparidade focalizada pelo ministro da Agricultura. *Além de outros*, escrevemos, porque pouco influe a extensão territorial sem os emprehendimentos indispensaveis. Não seria necessario nomear os Estados que ainda não souberam ou não quizeram aproveitar a grande superficie, a fertilidade e a capacidade de producção de suas terras, lavrando-as em proveito de varias e rendosas culturas.

A' parte ainda as condições climatericas, são esses os impedimentos contrapostos a uma prosperidade que a todos poderia sorrir e beneficiar.

A encampação da Amazon River

Por decreto-lei de hontem, o presidente da Republica determinou o encampamento do acervo da Amazon River.

A vida desta concessionaria da navegação no rio Amazonas e seus affluentes tem uma historia, que não é pequena. Por autorização de 7 de agosto de 1912, ganhava ella a faculdade de explorar os serviços do trafego não só no alludido rio, como em seus affluentes, além de uma linha maritima até ao Oyapock. Recebia subvenções até ao limite de 874:000$000.

Em 24 de janeiro de 1923, a concessão era prorogada. Com isto, augmentaram-se-lhe para 2.430:000$000 as subvenções. Mas a Companhia nunca estava satisfeita. Periodicamente, vinha queixar-se, pedindo novos e maiores favores ao governo. Allegava prejuizos com o decrescimo do movimento de transportes, chegando mesmo a ameaçar de suspender o trafego.

O governo cedia. Em 1924, ella conseguia excluir do seu contrato as obrigações a respeito da linha Belem-Tapajoz e Autazes, obrigações transferidas a outra empresa. Em 1933, depois de lhe haver concedido isenção de impostos estaduaes e municipaes, e de ter suspendido as linhas de navegação de Piranha e Tapajoz, consideradas deficitarias, o governo elevava as subvenções á Amazon para 3.000 contos. Não ficaram ahi as medidas de protecção e incentivo, pois o governo, mais tarde, alargava as subvenções para 4.500 contos. Conformando-se, entretanto, com uma decisão do Tribunal de Contas, resolvia o governo logo depois nomear uma commissão especial incumbida de elaborar novas bases para a reforma completa do contrato em causa.

Mas os serviços da companhia, como sempre aconteceu, continuavam deficitarios, deficientes e falhos. A região vivia sacrificada. A Amazonia, carecedora, por tudo, de um perfeito systema de transportes fluviaes — e o drama da borracha ainda foi, ha poucos dias, discutido no Conselho Federal de Commercio Exterior — via seu desenvolvimento entravado não só pela interrupção ou suppressão de varias linhas, como pela permanencia, no trafego, de material velho, que caducava.

De seu lado, a commissão especial concluiu que só uma subvenção de 6.500 contos, ou novo augmento de fretes e passagens, o que a região não comportaria, garantiria a exequibilidade de qualquer contrato para um trafego regular nas aguas da Amazonia. Deante dos factos, o governo resolveu tomar a si a incumbencia de explorar os serviços, mediante a encampação do acervo da Companhia. Sua administração terá os moldes da administração do Lloyd.

E' uma necessidade imperiosa, que o trabalho e a producção de uma vasta zona impõem. Attendendo-a, o governo, para não ferir direitos ou interesses de terceiros, abriu logo o credito de 12.000 contos, com os quaes cobrirá a avaliação a ser feita no material fluctuante e demais bens encampados.

O café e a guerra

Em relação a remessas, para os mercados mundiaes, do seu mais volumoso producto de exportação, não ha duvida que o Brasil tem sido sensivelmente prejudicado pela guerra. Os outros paizes productores têm soffrido, porém, maiores abalos, nesse sector do intercambio. Um jornal de Nova York fez, recentemente, uma apreciação sobre o assumpto, assignalando que a Colombia foi um dos paizes mais affectados, por ter na Allemanha seu maior mercado europeu. Os exportadores colombianos, visando compensar as perdas causadas pelo bloqueio, procuram conquistar os mercados da Italia e da Hespanha.

Entre os mais attingidos, da America Central, está a Guatemala, cuja principal exportação era encaminhada para os paizes scandinavos, agora transformados em campos de batalhas. Não deixou tambem de accentuar, o referido jornal, as vantagens de preços que o Brasil tem sobre os seus concorrentes. Convém ponderar, todavia, e assim o faz o jornal a que nos reportamos, a possibilidade de um augmento de procura de café na Europa, mesmo em consequencia da guerra, que por emquanto tem determinado o receio nas compras.

Donde poderão tambem ser tiradas conclusões, com referencia ás perdas verificadas no volume da exportação do café brasileiro para os seus mercados europeus, notadamente a Allemanha e a França, os de maiores compras.

Não será impossivel um reajustamento de vendas, determinadas por encommendas dos proprios paizes belligerantes.

Seja como fôr, o que fica desde já em prova é ser o Brasil, pelos menos por emquanto, o menos attingido, pelos effeitos do conflicto, dos paizes productores da America do Sul, o que não quer dizer que não devam ser rapidas e activas as diligencias que visem uma clientela intercontinental.

As duas victimas...

No giro dos negocios economicos, que costuma arrastar a riqueza desde o productor até ao consumidor, estes são as duas victimas, figurando nos extremos da cadeia. O primeiro moureja no campo, cultiva a terra ou trata dos seus animaes, ordenha as vaccas, colhe os fructos da lavoura, mas o afan de alcançar tudo isso, além de um trabalho esfalfante de sol a sol, é perseguido pelos numerosos factores que se congregam para diminuir a riqueza produzida: as seccas, as chuvas, a doença do gado, os parasitas das plantas, etc., etc... E quando chega a hora de entregar seu producto ao consumidor, esbarra com uma nova entidade que tudo arranca do giro commercial das riquezas: o intermediario.

Para provar o que affirmamos, não existe producto egual ao leite. O fazendeiro o vende a 250 réis, ou a menos do que isso; o consumidor o adquire a 1$200. Os restantes 950 representam, grosso modo, a voragem parasitaria do intermediario, do que não apascenta o gado, não ordenha a vacca, não tem que enfrentar epizootias e prejuizos occasionaes.

E o que succede com o leite, tambem se verifica com uma infinidade de productos distribuidos ao consumo do paiz.

O café

Até março as exportações de café do Brasil subiam a 13.317.000 saccas. O volume alcançado no anno cafeeiro anterior, o qual montou a 16.457.000 saccas, offerece, sobre o precedente, uma differença de 1.416.000. Portanto, seria necessario que a exportação actual, nos tres mezes restantes do presente anno cafeeiro, apresentasse uma média de 1.380.000 saccas.

Observe-se, porém, que as exportações de dezembro a março apenas deram a média de 1.156.000 saccas. O equilibrio das exportações deste anno com as do anterior estará condicionado a um augmento que não é provavel.

Embora o total das exportações para os Estados Unidos, com as cifras de março, ou sejam 717.000 saccas, subam a 6.959.000, cifras, aliás, consideraveis, constituindo das mais altas verificadas, do nosso paiz para aquelle mercado, é indispensavel ter em vista que nos mercados europeus foram collocadas 5.358.000 saccas, apezar dos actuaes contratempos. Mesmo para a Allemanha, nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, o Brasil despachou cafés em quotas de 60.000, 48.000 e 18.000 saccas, respectivamente.

Até fevereiro, as exportações totaes da Colombia sommavam apenas 2.462.000 saccas, contra .... 2.710.000 em egual periodo do anno anterior. Para a Europa e outros mercados sairam daquelle paiz productor sómente 160.000 saccas. Em resumo, todos os paizes productores da America, excluido o Brasil, remetteram para os Estados Unidos um total de 3.502.000 saccas.

Quanto aos mercados europeus, os mesmos paizes exportaram até março, 930.000 saccas, ficando, portanto, muito longe do total de 3.049.000 collocadas durante a safra de 1938-1939.

Lição a aproveitar

Um facto caracteriza a nossa situação economica no anno que findou: os dois principaes productos da exportação brasileira experimentaram um decrescimo de valor. Tanto o café, quanto o algodão, computados os respectivos valores-ouro, por tonelada, foram entregues ao consumo mundial, em 1939, por preços inferiores aos que obtiveram em 1938. E' o proprio Relatorio do Banco do Brasil que accentua esse facto.

Ora, as duas riquezas apontadas constituem os principaes productos de nossa exportação, bastando lembrar que, no anno de 1939, que é o referido, computada a exportação total em 37.298.000 libras-ouro, o café representa 14.892.000 libras-ouro, e o algodão 7.645.000 libras-ouro. Isto é: 22.537.000 libras-ouro sairam destas duas mercadorias. Os restantes 14.761.000 libras-ouro representam o valor da exportação que não foi constituida de café e algodão, a saber de toda a riqueza do Brasil que não se enquadra nestas duas pautas.

O facto é, pois, de natureza a merecer consideração. Embora o volume da producção tenha augmentado quanto ao algodão, o seu valor não soffreu um augmento equivalente. A exportação de algodão, computada em volume, foi, no anno de 1938, de 268.719 toneladas, e o anno passado se elevou a 323.539 toneladas. O seu valor alcançou, em 1939, 6.559 000 libras-ouro, e o anno passado 7.645.000 libras-ouro. O valor da tonelada foi, em 1939, de 24-08-01 (libras-ouro) e o anno passado de 23-12-06. Houve uma depreciação de tres por cento. A depreciação do café foi maior. Tendo o paiz exportado, em 1938, 17.112.524 saccas, exportou o anno passado 16.498.525 saccas, valendo a primeira dessas quantidades exportadas 16.192.000 libras-ouro e a segunda 14.892.000 libras-ouro. Sua depreciação foi, pois, de quatro por cento. O cacáo e o fumo tambem acompanharam a depreciação. Esses dois productos basicos da economia nacional tiveram, para compensar a sua desvalorização, a presença no mercado estrangeiro de outros productos de procedencia brasileira. Os oleos e substancias oleaginosas, os couros e as pelles, as carnes frigorificadas e em conserva, as frutas de mesa, as madeiras, os mineraes subiram de valor. Dado, porém, o vulto e o valor do café e do algodão, entre as nossas riquezas exportaveis, e o pequeno valor dos productos que experimentaram a alta, houve, no conjunto, uma baixa de dois por cento no valor medio, computado em ouro, da tonelada de mercadoria embarcada para fóra. O paiz conseguiu enfrentar, porém, essa desvalorização á custa do trabalho de seus filhos, produzindo e exportando mais, pois a exportação em volume augmentou para varios productos, de que resultou um accrescimo, em volume, equivalente a dez por cento. Eis porque o anno passado, a despeito dos factos referidos, tivemos um saldo ouro na balança commercial que merece registro especial, sobretudo se o compararmos com o exiguo "superavit" de 1938. Em 1938, como todos se lembram, o referido saldo foi de 81.000 libras (oitenta e uma mil libras) e o anno passado attingiu 10.050.000 libras (dez milhões e cincoenta mil libras).

Embora estejamos ainda longe de dar fiel execução ao programma que consiste em multiplicar quanto possivel os artigos de exportação, de fórma que, em caso de desvalorização de uns, volumetrica ou no valor, appareçam outras para suppril-os, é fóra de duvida que o anno commercial de 1939 contém uma lição, pois elle demonstra que sómente enfrentamos e vencemos as consequencias decorrentes de desvalorização, que affectou o café e o algodão, duas columnas mestras da economia nacional, com a offerta ao mercado internacional de outros productos. Isso contém uma grande lição que deve ser cuidadosamente aproveitada. O programma do governo, incrementando novas riquezas, por signal decisivas para o paiz, como a exploração do ferro e seu aproveitamento industrial pela siderurgia, ao lado do petroleo, deverá, mais do que nunca, ser posto em equação, pois o que se verifica é que as riquezas consubstanciadas em productos agricolas não bastam para garantir o nosso progresso.

Remissão de fóro

A Prefeitura terá dentro em pouco consummada a sua decisão de obrigar á remissão de fôro, com relação a todas as propriedades em dominio util que se vêm negociando nesta cidade, de longa data. Trata-se de uma somma vultosa, que reverterá para os cofres da cidade, assim em condições de enfrentar muitos dos problemas que se offerecem á sua solução.

Mas por emquanto não nos preoccupemos com a applicação que se dará a essa grande somma de dinheiro, arrecadada do contribuinte. Convém, com exactidão, conhecer o vulto dos encargos que advirão, para todos, da nova medida que dá plena propriedade aos possuidores de terrenos foreiros.

E' um programma de alta envergadura e que precisa ficar esclarecido em todos os seus pormenores.

A cidade de Rio Grande e os transportes aereos

Privar a cidade de Rio Grande da linha aerea que a servia é acto que não encontra defesa. Todo e qualquer argumento, no sentido de mostrar que a base naval aerea ali não offerece garantias sufficientes, não procede. A Camara de Commercio da localidade sul-riograndense, onde ha trabalho, producção e riqueza, já provou que a empresa, que deserta, retirando da cidade os seus apparelhos, não tem razão. E não tem, porque seus technicos não sabem mais do que os technicos da Marinha, que garantem a efficiencia plena da referida base.

O caso é de interesse collectivo. O commercio, a industria e a população, em geral, da cidade, são prejudicados. Havendo, como ha, uma grande subvenção á empresa, o cancellamento de seu transito pela localidade não ha de ser assim uma iniciativa arbitraria.

O communismo na Inglaterra

O governo britannico estuda a possibilidade da adopção de medidas severas contra o Partido Communista.

Tão grave resolução, num paiz onde a liberdade de pensamento é um dogma, obedece á necessidade da defesa e do bem da nação. Na Inglaterra, como em todos os paizes do mundo, o communismo actua como força dissolvente de tudo quanto cumpre ser mantido no interesse da collectividade e das tradições de cada povo.

A Russia desenvolve, hoje, a mystica de patria para justificar o seu expansionismo. Todo individuo que ali se contrapõe a esse sentimento é summariamente fuzilado. Em compensação, os communistas do estrangeiro desconhecem o patriotismo e conspiram sempre contra as instituições e organismos que cooperam para o fortalecimento dos respectivos Estados.

O que occorre presentemente na Inglaterra é muito significativo. Os relatorios officiaes fornecem indicações seguras sobre a propaganda dos communistas nas usinas e outros centros de trabalho collectivo. Esses agentes de perturbação desempenham a sua tarefa nociva para favorecer os inimigos, com os quaes se acham em franco entendimento.

Nenhum paiz se póde defender com efficacia, das insidias de adversarios sem escrupulos, que agem nas sombras, sem lhes retirar positivamente os meios de acção e os recursos vindos de fóra.

Finanças de Sergipe

Um caso, que ha de ficar curioso na atribulada historia financeira do paiz, é este que se vem de verificar em Sergipe. O actual interventor, para se defender de graves accusações que lhe fez seu antecessor, declarou, officialmente, ter encontrado em má situação as finanças sergipanas, pois que o debito publico era de cerca de 22.787:605$848.

E' facto que o Estado devia ao Banco do Brasil mais de treze mil contos, tendo em circulação cerca de cinco mil contos de titulos — o que tudo, com os juros e outras parcellas menores, ia além de vinte e dois mil contos. Mas aquelle emprestimo tomado ao Banco serviu para resgate de apolices, serviços de agua, luz, força, etc., que são despesas que o actual interventor não faz, alcançando um *superavit* de mais de dois mil contos, logo no seu primeiro anno de administração.

Os titulos emittidos por Sergipe, que iam a quasi onze mil contos, foram, pelo antecessor do sr. Eronides, reduzidos a 5.395:200$000.

O curioso, entretanto, é que o sr. Eronides, só no exercicio de 1939 gastou 21.541:464$700, quando a despesa autorizada era de 15.472:822$000. Isto é, gastou pouco menos do que o montante de toda a divida herdada do governo anterior.

Fibras

O Brasil é, talvez, um dos mais ricos paizes em fibras vegetaes, possuindo, portanto, excellentes materias primas para mais de um ramo industrial. São considerações sempre opportunas. Sabemos quanto nos custa a importação de juta, embora esta possa ser substituida, até vantajosamente, por outras fibras de producção nacional e cuja cultura intensiva contribuiria para boa reducção nas compras externas.

Agora mesmo, numa propriedade agricola da Parahyba, está sendo installado um estabelecimento para a extracção da fibra do abacaxi. Embora de muita simplicidade, é de grande efficiencia o machinismo para essa extracção. Cerca de 200 hectares de cultura produzem cinco milhões de frutos e a materia prima a ser aproveitada sóbe a muitas dezenas de milhões de folhas. A fibra do abacaxi é de grande valor, por ser finissima e sedosa, reunindo, segundo as informações, simultaneamente uma especie de linho e seda.

Quantas plantas brasileiras estarão nas mesmas condições? Varias já têm sido estudadas e reveladas, como muito aproveitaveis para a industria. São materias primas que representam importantes reservas da economia nacional.

Recebedoria do Districto Federal

O governo estuda o projecto de reforma da Recebedoria do Districto Federal.

Se existe departamento da Fazenda carecendo de uma completa reorganização nos seus serviços, nenhum outro poderá ter preferencia sobre a Recebedoria. A sua organização actual data de 1920, pois é desse anno o seu regulamento ora vigente.

Mas em 1920 não se fez mais do que retocar o regulamento de então, que era de 1909. E, como se sabe, nessa época, ha vinte annos passados, os serviços daquella repartição não tinham o vulto de hoje. A capital do paiz não tinha o desenvolvimento de agora, e quasi se póde dizer que então o grande commercio se concentrava no centro da cidade e nos bairros que lhe ficam mais proximos.

Hoje é o que vemos: os suburbios mais distantes são providos não só de grandes casas commerciaes, de todos os ramos, como de importantes estabelecimentos industriaes e fabris. E por isso não ha quem ignore as difficuldades que commerciantes e industriaes soffrem para vir até á Recebedoria proverem-se de sellos e formulas e quitarem-se com o fisco quanto aos impostos a que estão sujeitos.

Para uns e outros não é questão de importancia apenas a má installação que a Recebedoria tem presentemente. Augmenta-lhes esse inconveniente o da distancia que são obrigados a vencer para chegarem á Recebedoria, sem falar, além do mais, na difficuldade de transportes.

Parece aconselhavel a creação de agencias da Recebedoria nos mais importantes bairros e suburbios da cidade, facilitando áquelles desobrigarem-se dos seus deveres com o fisco, e ao erario uma arrecadação mais efficiente.

E' certo, entretanto, que a creação de agencias exigirá o augmento de funccionarios da Recebedoria, mesmo porque presentemente já essa repartição padece da falta de pessoal para attender a seus encargos.

Essa parte, porém, não será difficil solucionar, principalmente agora que, reorganizando os quadros dos funccionarios do Ministerio da Fazenda, recente decreto-lei creou o quadro supplementar, no qual foram incluidos os antigos funccionarios do Thesouro, em numero de 109, que percebiam quotas. E esse mesmo decreto-lei estabeleceu, em um dos seus dispositivos, que os ditos funccionarios servirão "obrigatoriamente" nas repartições arrecadadoras.

Nada de augmento de pessoal, nem de aggravação de despesa.

Departamentos Administrativos

Os Departamentos Administrativos dos Estados foram creados com o objectivo louvavel de fiscalização das administrações locaes. São orgãos federaes actuando em cada uma das unidades federativas, com finalidades expressas em lei da União. Os seus membros, pois, devem ser pessoas de confiança do governo federal, como são os interventores. Uns e outros têm as suas attribuições perfeitamente definidas e delimitadas.

A boa intenção do governo nesse particular, porém, já vae sendo desvirtuada. Não ha muito, o interventor do Piauhy contratou e levou para Belem, como seu assistente na reunião de interventores do extremo norte, o vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado, com ajuda de custo, passagens de ida e volta e diarias. Esse vice-presidente, nomeado para exercer actuação fiscalizadora sobre o interventor, com vencimentos federaes, não teve duvidas em acceitar uma commissão remunerada offerecida pelo seu fiscalizado!

E' certo que mais tarde o ministro da Justiça deu-lhe uma lição, mas o homem lá continúa no seu logar.

Outro Departamento, o de Sergipe, lembrou-se de votar uma moção de applauso ao interventor, numa demonstração de solidariedade politica perfeitamente incompativel com o seu papel no Estado.

Isso mostra que nem todos os nomeados para taes Departamentos comprehenderam o valor das funcções que lhes foram commettidas.

O "Campana" a caminho da Europa

Com destino a Marselha e procedente de Buenos Aires chegou hontem ao nosso porto o transatlantico francez "Campana". Não trouxe passageiros para o Rio.

A PRESSA SERÁ APENAS APPARENTE

MELCHIADES PICANÇO

Sempre fui contrario á justiça feita de afogadilho. Minha experiencia de 25 annos de vida forense me autoriza a falar no assumpto com conhecimento de causa. A justiça apressada é, em regra, justiça imperfeita, sacrificada.

Não quero, porém, dizer com isso que preconize justiça lenta. Não; não é esse o meu pensamento. Bato-me sempre pelo meio termo em todo procedimento que possa interessar á vida collectiva. E seria um exagero de minha parte achar que a justiça devesse ser tarda, inutil pela demora, falha, irrealizavel.

Isso seria insensato, erroneo, inconveniente por todos os motivos.

Sou partidario, sim, da justiça meticulosa, serena, reflectida e feita com opportunidade. E' assumpto esse em que não póde deixar de haver o maximo equilibrio.

Não é sem fundamento que se diz ser a pressa inimiga da perfeição.

Essas considerações, eu as estou fazendo com o desejo de accentuar o mal resultante da restricção feita, pelo Codigo de Processo Civil, em materia de recursos. Os casos de aggravo são poucos. No entanto, na hypothese em que o recurso deveria ser permittido. Na pratica, já se vae verificando que o advogado tem de cruzar os braços diante de situações em que os direitos da parte correm o risco de ser sacrificados. Dizem que, em casos assim, o remedio será o recurso de appellação, no final da causa.

Mas, deixar-se para corrigir o erro, no fim da demanda, será contar-se, desde logo, com perda de dinheiro e de tempo. Innumeros serão, por certo, os processos que terão de ser annullados no julgamento dos recursos de appellação. Allás, será isso a salvação de muitos direitos em jogo nos pleitos judiciaes.

E, corrigidos os despachos injustos por inobservancia da lei, ter-se-á de retroceder no processo, para se voltar a um estado da causa, o qual poderia ter se tornado definitivo através de um recurso de aggravo.

Adoptou o Codigo, ora em execução, o criterio de se interpôr o aggravo nos autos do processo (artigo 852), afim de que delle conheça, preliminarmente, o Tribunal por occasião do julgamento da appellação. Esse criterio era tolerado apenas, como se sabe, em materia criminal. Mas ninguem o seguia, na pratica, por innocuo. O mesmo occorrerá, agora, naturalmente, nos casos civeis.

A pressa no andamento dos feitos será apenas apparente porquanto, com o provimento de muitas appellações, innumeros processos hão de ser reiniciados quasi, pela falta da interposição de aggravos, nos momentos opportunos, por impossibilidade legal.

A lei estaria certa se se pudesse contar com a infallibilidade dos juizes de primeira instancia. Mas, para isso, seria preciso que, antes da reforma da lei, se pudesse contar com a reforma do proprio homem, sob o ponto de vista moral, em sentido amplo.

Bentham preconizava a adopção de uma unica instancia, em materia judicial, porque, se um magistrado erra, outro tambem poderá errar. Esquecia-se, porém, o notavel jurista-philosopho de que, em segunda instancia, a causa é estudada, apreciada e julgada por diversos juizes. Não é, assim, pequena a differença entre a primeira e a segunda instancia. Chega-se a acreditar que Bentham nunca tivesse tido direitos proprios a defender no pretorio.

Quão bem differentes das realidades da vida são os estudos philosophicos!

O tempo demonstrará que será apenas apparente a pressa, que vae havendo, em materia de justiça...

O DISCURSO DO SR. FROSSARD NO "AMERICAN CLUB"

Obrigada a lutar, a França quando vae á guerra vae como um só homem

Paris, 25 (H.) — Em discurso proferido hoje perante o "American Club", o ministro das Informações, sr. Frossard, depois de alludir ás recepções de personalidades illustres naquelle gremio disse:

"Caso tentasse apresentar-vos hoje vastos designios com certeza seria julgado com severidade.

Já exprimi a idéa que tinha da difficil tarefa que me foi confiada. Mesmo com o risco de causar desillusões demasiado rapidas.

Agora cumpre passar das palavras aos actos. Mas de que vos poderia falar visto que quero interdizer-me o falar das exigencias quotidianas a que devo dar satisfação e dos projectos que pretendo pôr em execução?".

O sr. Frossard evoca o facto de que é representante de uma circumscripção incluida na zona dos exercitos e "maire", de uma pequena localidade operaria — a de Ronchamp. Declara ter tanto orgulho de administrar aquella cidade, como o sr. Herriot de manter-se á frente da administração de Lyão.

O ministro mostra a vida calma e regular dos habitantes do Franco-Comtois, laboriosos e activos nos dias de paz.

Affirma que a guerra não causou surpreza ás populações estabelecidas numa região que tem servido de passagem a todas as invasões. Falar na guerra é falar em acontecimentos de longa data conhecidos.

O sr. Frossard accrescentou:

"Mas a guerra, ha muito tempo nada mais tem de commum com representações romanticas que entraram para o cyclo das legendas. Hoje é sombria; devasta, arruina, mutila homens, mata, mas a gloria resultante não vale o sangue derramado.

Longa historia e a vizinhança ensinaram que a escolha não depende dos nossos homens, nem das suas inclinações; não ha outra alternativa senão a victoria ou a servidão. Os francezes combatem por si proprios, pelos parentes, pela familia, pelo lar onde se abrigam todas as recordações; pela terra de França; pelas evocações do paiz que voltam no momento em que cessa a divisão e se reforma a unidade.

Os francezes foram levados á guerra imposta pela aggressão germanica; têm razões para viver; defendem o que sempre quizeram — a paz e com razão.

E' para reconstruir essa paz que os francezes pegam novamente em armas".

O orador alludiu á coragem e ao altruismo demonstrados tanto pelos soldados, como por todas as classes sociaes do paiz, á dedicação das mulheres e dos civis da retaguarda e proclama aos americanos dos Estados Unidos, ligados á França por vinculos de coração e espirito.

Proclama a rematar:

"As reacções da minha pequena aldeia não differem das reacções das grandes cidades e todos os centros do paiz.

Nós, de léste, estamos mais proximos do perigo. Mas de um extremo ao outro do paiz se discerne claramente a mesma resolução.

Entre as nossas provincias na diversidade de seus aspectos physicos aptidões, temperamentos, caracteres, assenta, sem nenhum esforço o equilibrio harmonioso das nossas vontades e dos nossos destinos.

A firmeza de alma na provação actual; a reconciliação espontanea de todos os francezes sob o signo da salvação publica; esta restauração repentina e surprehendente; o magnifico jorro de disciplina de todas as fontes em que se alimenta o genio da França constituem o milagre do paiz".

Conselho de Justiça do Estado do Rio

Reunir-se-á, amanhã, na sala de sessões do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, o Conselho de Justiça, sob a presidencia do desembargador Dilermar Pacheco.

Será julgada a representação n. 14, do juiz de direito de Petropolis contra acto do partidor, contador e distribuidor daquella comarca, sendo relator da mesma o desembargador Battaiana de Oliveira.

NOTAS DIARIAS

Pobre Shakespeare!

Dois professores nazistas de Francfort acabam de fazer uma notavel *revelação*. William Shakespeare era, não apenas de raça germanica, mas tambem um authentico precursor do nacional-socialismo... Os dois annunciadores dessa *novidade* sensacional se esqueceram, porém, de explicar se o seu Shakespeare era o homem de Strafford, ou se era Rutland, Derby, Oxford ou um outro *candidato* á autoria de tantas obras immortaes...

São varios, com effeito, os criticos inglezes e não-inglezes que levantam duvidas, algumas bem sérias, em torno da personalidade de Shakespeare. Contra esses criticos um grupo de *straffordianos*, constituido ha muito annos sob a leaderança de Sydney Lee, sustenta calorosamente que Shakespeare foi realmente Shakespeare...

Aos dois professores de Francfort é, provavelmente, indifferente que o Shakespeare-autor tenha sido este ou aquelle subdito de Elizabeth e do filho de Maria Stuart. Qualquer que fosse a sua identidade, as conclusões a que chegaram sobre o seu germanismo permanecem inabalaveis...

Na extraordinaria floração de literatura pangermanista verificada durante o reinado de Guilherme II abundam as *descobertas* desse genero. O proprio Shakespeare já foi germanizado diversas vezes antes de sel-o novamente agora em Francfort.

Um desses pangermanistas wilhelmianos se deu ao trabalho de organizar uma lista immensa de genios germanicos nascidos na Inglaterra, na França, na Italia, na Hespanha e em outros paizes.... Shakespeare, Cromwell, Milton, Hume, Byron, Corneille, Racine, Turenne, Napoleão, Colombo, Leonardo, Miguel Angelo, Cervantes e muitos outros teriam sido puros exemplares germanicos...

O que ha de original na *revelação* dos dois docentes francfortianos não é, pois, o germanismo de Shakespeare, e sim o seu pre-nazismo... As razões invocadas para justificar essa brilhante these são, na verdade, estupendas, comquanto possam parecer pouco convincentes aos não invocados na logica e nos methodos da *sciencia racial*, hoje cultivada com tamanho ardor na Allemanha...

A época da dynastia Tudor na historia ingleza teria uma significação essencialmente nacional-socialista, sustentam os dois sabios de Francfort. Infelizmente, não explicaram elles se esse nacional-socialismo dos Tudor consiste apenas na *Power politics* iniciada por Henrique VII, continuada por Henrique VIII e admiravelmente desenvolvida por Elizabeth, ou se abrange outros aspectos.

Teria Henrique VIII sido um nacional-socialista *avant la lettre* quando levou a effeito a terrivel expropriação dos bens da Egreja que tanta miseria e tamanhos soffrimentos causou? Tel-o-iam sido, tambem, a fanatica Maria, quando perseguiu ferozmente os adeptos da *reforma* de seu pae, e Elizabeth, quando tornou manifesto de fórma sangrenta o seu odio aos *papistas*?

Quem sabe se os docentes de Francfort descobriram na obra dos reis e das rainhas da dynastia Tudor um profundo sentido anti-christão até agora não percebido pelos historiadores? Com effeito, quasi todos os ideologos do pan-germanismo desde os primeiros, no seculo passado, até Alfred Rosenberg, têm sempre considerado o christianismo incompativel com as suas concepções *racistas*, o que, realmente, está fóra de qualquer duvida.

A Inglaterra do seculo XVI era muito diversa, no entender dos dois eruditos de Francfort, da grande potencia *plutocratica* em que ella se converteu posteriormente. Esquecem elles, porém, que a *grande potencia plutocratica* de nossos dias, ou seja, o Imperio Britannico — cuja *necessidade* para o mundo o Fuehrer proclamou com tanta convicção em varias occasiões — é fruto de um trabalho de quatro seculos, cujos iniciadores foram precisamente os soberanos da dynastia Tudor.

Resumindo: Shakespeare mereceria figurar como um dos precursores do nazismo por ter sido o seu genio um fruto da época autoritaria dos Tudor... Esse *Zeitgeist* "nacional-socialista" da Inglaterra dos Tudor não faz lembrar em seu simplismo pueril aquella "infra-structura economica" do marxismo, que tambem *determina* a obra dos homens de genio?

Pobre Shakespeare! Talvez ainda venha, por causa de seu Shylock, a ser apontado como o precursor do anti-semitismo pornographico de Julius Streicher...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO
MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

II — "O MONOPOSTO DE CAÇA BLOCH 151-2"

P. H. C.

O Bloch 151-2 de caça é um dos mais recentes apparelhos militares em serviço nas forças aereas francezas. Actualmente cerca de 200 exemplares encontram-se nas esquadrilhas que combatem na frente. A producção que foi muito rapida — pois esses apparelhos foram construidos em menos de um trimestre — acha-se actualmente interrompida em Nantes Bougenais para deixar logar a Bloch 175 triposto de combate construido pela mesma firma.

O prototypo começou suas provas em 1937 — e revelou-se immediatamente um apparelho bastante rapido — porém essa velocidade não respondia as esperanças do estado maior francez que exigia uma velocidade minima de 520 kilometros horarios.

Um novo motor foi montado — era um Gnome et Rhome 14 n. 21 em vez de NII montado antes. A potencia maxima passava a ser de 1.025 c. v. em vez de 870 porém com o peso maior do motor novo — foi preciso augmentar o comprimento da fuselagem para não deslocar o centro de gravidade. Assim sendo o comprimento de 8,70 metros primitivo foi augmentado para 9,500 mts. e pelo facto mesmo a envergadura de 10,10 para 10,70 — assim sendo a superficie sustentadora passou a ser de 17,32 metros quadrados em vez de 15 primitivos.

O Bloch 151-2 é um monoplano de asa baixa de trem de aterragem escamoteavel no intrados da asa — a altura do bordo de ataque central.

A asa inteiramente metallica — cuja estructura é sustentada por duas longarinas — tem um revestimento fixo por rebites de cabeça a face. Ella comporta dispositivos hypersustentadores e os nhões de 20 m/m. "Oierlikon" com 150 balas para cada, e com duas metralhadoras na fuselagem, synchronizadas com a helice e alojadas na fuselagem.

Os commandos de tiro e rearmar são realizados por pressão de ar.

As caracteristicas geraes são as seguintes: superficie sustentadora 17 metros quadrados — comprimento 9,50 metros — envergadura 10,70 — altura cerca de quatro metros em posição aterrada (isto é com o trem não escamoteado). O espelho desse trem de aterragem é de tres metros. O peso vasio é de 1940 kilos — o peso em ordem de vôo é de 2.600. A altitude de utilização é de 5.000 metros — altitude essa a qual elle sobe em menos de seis minutos. A velocidade maxima é de 520 kilometros horarios e a velocidade de aterragem com os "flaps" é de 110 kilometros por hora. O raio de acção ultrapassa novecentos kilometros.

O Bloch 151 é o penultimo material a ingressar nas formações da "Armée de L'Air" franceza. Elle seguiu o Morane Saulnier e precedeu o Dewoltine 620 que estudaremos brevemente.

A sua construcção como a de todos os productos Bloch é relativamente facil e rapida — porém parece que esse apparelho não recebeu uma acolhida muito calorosa entre os pilotos da aviação franceza — assim se explica o pequeno numero de exemplares construidos. A razão principal dessa má impressão seria a sua falta de maneabilidade devida ao comprimento excessivo.

A aviação franceza pode aceitar apparelhos que sejam um pouco menos rapidos que os apparelhos do adversario — porém ella é intransigente sobre a questão da maneabilidade — donde a sua superioridade nos combates entre caçadores na frente occidental. Os Blochs 151 foram os protagonistas desses combates assignalados nos communicados como o seguinte: "No dia 6 de fevereiro encontro entre seis Messerschmitts 109 allemães e quatro apparelhos francezes. Após alguns minutos de combate os adversarios voltaram para as suas posições sem resultado".

De facto parece logico que quando dois apparelhos difficeis de manejar se encontram o combate a alta-escola aerea são impossiveis.

O Bloch 151 apezar desses defeitos não é um máu avião. Mas tem grande potencia de fogo e é bastante rapido. Elle será sempre util como reserva — admittindo que se possa tornar em breve caso o esse respeito sejam verdadeiros — elle será um bom caçador colonial para a Indochina e a Africa do Norte.

O Bloch 151 representava uma muito pequena proporção entre os apparelhos em serviço — pois cerca de 200 foram construidos. Actualmente a aviação de caça franceza deve contar com um milhar de Moranes 406 — dos quaes uns 300 em reserva — assim, como 180 Curtiss americanos.

O Dewoitine 520 está ingressando rapidamente nas formações — talvez algumas centenas já estão em serviço nas esquadrilhas que combatem. Como vemos, em caso de necessidade, elle não fará falta.

Um mecanico de uma esquadrilha equipada com "Blochs 151" trabalhando num desses apparelhos. No primeiro plano a esquerda notamos a fórma caracteristica do leme do "Bloch"; a direita vemos uma capotagem de motor (a helice e o cone de protecção foram removidos). No segundo plano um apparelho prompto a alçar vôo

volets de intrados e os lemes são compensados estatica e aerodynamicamente. A fórma geral é trapezoidal com as extremidades arredondadas — os lemes de inclinação possuem flettera assim como os ailerons.

A fuselagem é de typo monobloco e de secção circular — o berço do motor de tubos de aço soldados (com a montagem do Gnome e Rhone n. 21 foi preciso reforçar bastante esse berço motor). O deposito de gazolina acha-se logo atrás do piloto na fuselagem (optimo para o coltado em caso de ataque por balas incendiarias!).

O posto é completamente fechado podendo a cobertura deslizar e fixar-se a vontade do piloto em qualquer posição graças a um commando especial.

Uma circulação de ar permitte regular a temperatura do posto de pilotagem e seu arejamento. Uma blindagem no dorso do piloto assegura a protecção deste atrás.

Os diversos instrumentos de pilotagem estão repartidos e agrupados racionalmente segundo suas funcções no quadro de bordo. Os instrumentos de verificação do funccionamento do motor estão agrupados num quadro auxiliar. A visibilidade do piloto em combate é muito boa pois elle acha-se installado a altura do bordo de ataque da asa.

A potencia de fogo é realmente notavel podendo com effeito o Bloch 151 ser equipado com quatro metralhadoras nas asas com 500 cartuchos cada, ou dois ca-

PARTE EM INSPECÇÃO A'S ROTAS DO SUL O GENERAL REGUERA

Parte hoje para o sul do paiz em viagem de inspecção ás bases aereas das ilhas de Cananéa, Rio Grande do Sul, Curityba e São Paulo, o general Isauro Reguera, que se fará acompanhar do major intendente José Epaminondas de Aquino Granja, chefe do Serviço de Intendencia da Directoria de Aeronautica, e capitão Antonio de Almeida Rocha, adjunto de seu gabinete.

O director da Aeronautica do Exercito viajará em avião Lockead pilotado pelo capitão Nero Moura. Esse apparelho decolará as 7 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont.

NOTA DA REDACÇÃO

Nesses telegrammas trata-se de caçadores Curtiss P. 40. (Versão aperfeiçoada do P. 36 em serviço acerca de 200 exemplares na aviação franceza) e o Bell "Airacobra" interceptor-caçador. Ambos ultra-rapidos — o primeiro attingindo [illegible] de 1.200 c. v. e ambos ultra-passam a velocidade de 600 kilometros a hora.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

DESASTRES DE AVIAÇÃO

Lisboa, 25 (A. P.) — Tragico e espectacular desastre de aviação verificou-se na freguezia de Azinhada. Um avião militar levando a bordo um piloto e um radiotelegraphista, caiu em chammas, morrendo ambos os tripulantes. O desastre deu-se por occasião de uma festa de casamento e deante de uma egreja local onde na mesma occasião se celebrava o casamento de uma prima do piloto, tendo, assim, a assistencia de centenas de pessoas.

As victimas foram o cabo-piloto Fernando Gomes, de 25 annos de edade, e o radiotelegraphista Miranda Campos, tambem de 25 annos, de Olho. P. H. C.

Lisboa, 25 (U. P.) — Causou profunda emoção o tragico accidente de hontem em Golegan, e no qual perderam a vida os tripulantes do apparelho, Fernando Gomes e José de Miranda Campos.

A imprensa destaca as circumstancias curiosas do lamentavel accidente. O cabo Fernando Gomes, natural de Golegan, tendo noticia do casamento de uma sua prima naquella localidade, resolvera aproveitar um vôo de treinamento e fazer evoluções sobre a sua terra na occasião em que se realizava o casamento. Numa dessas evoluções o avião desceu tanto que foi de encontro á cruz da egreja exactamente onde no momento a prima do aviador se consorciava.

Como foi noticiado, o apparelho explodiu immediatamente e os dois tripulantes morreram carbonizados, ficando os seus corpos irreconheciveis.

A cerimonia nupcial teve assim uma commemoração emocionante. Os corpos dos aviadores, em meio de profunda impressão, foram conduzidos ao hospital militar de Lisboa, realizando-se amanhã os funeraes.

Roma, 25 (H.) — Chocaram-se durante um vôo de treinamento, nas proximidades de Castello Torinese, dois aviões de caça tripulados por dois homens. Um delles salvou-se em paraquedas e o outro morreu.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA OS ALLIADOS

Washington, 25 (A. P.) — A missão alliada de compras annunciou que durante as ultimas duas semanas fechou contrato para a acquisição de 200 milhões de dollares de aviões de fabricação norte-americana.

Washington, 25 (A. P.) — Os representantes inglez e francez, srs. Arthur Purvis e René Pleven respectivamente, declararam que os contratos da Grã-Bretanha e da França para compra de aviões nos Estados Unidos, incluem grandes quantidades de apparelhos de caça "Bell" e "Curtiss", bem como aeroplanos de bombardeio "Douglas" e "Allison", e motores "Wright", "Poratt" e "Whitney".

O sr. Purvis accrescentou que os Estados Unidos entregavam immediatamente todos os apparelhos que os alliados tinham permissão para adquirir.

CORREIO MUSICAL

A "PRIMEIRA" DA "CANÇÃO DA IMPRENSA"

E' indiscutivel que a Imprensa tem progredido. Já conseguiu ser uma especie de Corporação da Edade Média. Possue edificio proprio, com varios beneficentes. Tem agora o seu "Hymno", com lindas palavras, de Murillo Araujo, e mais linda musica ainda de Villa Lobos. Que lhe falta mais? Apenas uma Constituição e um estandarte. Esperamos vel-o fluctuar, breve, nalguma procissão civica, empunhado com garbo por Herbert Moses.

A primeira audição da "Canção da Imprensa" realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no Auditorium do Instituto de Educação, com a presença de toda directoria da Associação de Imprensa e do seu sympathico e dynamico presidente.

Cantou-a um côro excellente, composto de alumnas e de professores do Orpheão, sob a direcção de Villa Lobos. Cantaram-na tambem, depois, os jornalistas presentes, dando com isso o exemplo de magnifica e immediata apprehensão musical e de admiravel espirito de classe, seja qual fôr o terreno — artistico ou jornalistico.

Falou, com o bom humor eloquente de sempre, o presidente da Associação de Imprensa, agradecendo o concurso de todos e elogiando a obra de Villa Lobos e Murillo Araujo.

Murillo recitou os versos da "Canção", que são seus, e, portanto, nossos.

Eil-os:

"Somos bandeiras, aras da idéa:
Buccas da Patria, clarins de epopéa;
Palpitantes nos corações formemos côros de estrellas de ouro.

Cada qual que sonhe o céo
Do Paiz onde nasceu,
Ascendamos de claridades
Os janeiros da mocidade!

Com o proprio coração do mundo,
O nosso a pulsar,
Como um tambor marcou, profundo,
Os seculos a par.

Vivemos tudo, sombra e sol,
Festins, flagellos, gloria, guerra
O Bem puro, o mal perverso...

Vibrando, nós somos antenas do Universo,

Com pensamentos, ás turbinas, á Imprensa...
Nas catadupas das bobinas, milagres de luz...

Luz, luz que doura ruinas e trophéus...
Luz guiadora, luz da verdade, luz [illegible]

Somos as forças d'alma do mundo;
Voz, verbo, vida de [illegible]

Persistentes vimos lutar por dias novos.
Unindo os povos!
Nós, heróes da penna audaz,
Pelo Bem, o Amor e a Paz.

Implantemos na humanidade
Germens bons da fraternidade.
Somos as forças d'alma do mundo;
Voz, verbo, vida e fraternidade."

Para estes versos ideaes e singelos, com alta significação philosophica, Villa Lobos compoz musica bella e comprehensiva, facil de decorar, mais facil ainda de exteriorizar, dando-lhe a fórma alerta e tradicional da "Marcha-Canção", tão dos nossos habitos.

Dóra avante, pois, já não passaremos sem um emblema sonoro que nos distinga entre os homens que ganham a existencia com a força do cerebro.

Nosso Senhor Jesus Christo tenha Villa Lobos e Murillo Araujo tambem. JIC

ESTRÉA DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Com os melhores elementos artisticos nacionaes teve inicio, hontem, á noite, no Theatro Municipal, a temporada lyrica da Companhia Metropolitana.

[illegible] "André Chenier", de Giordano, e na qual tiveram o exito já esperado os nossos festejados cantores Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira.

Muito segura a direcção do maestro Santiago Guerra.

Devido ao adeantado da hora, só amanhã daremos noticia mais completa. — J.

TERCEIRO CONCERTO DE MAGDA TAGLIAFERRO

Amanhã, ainda em vesperal, Magda Tagliaferro executará o seguinte programma: "Concerto Italiano", de Bach; "Sonata" em si menor, de Chopin; "Dansa de Negros", de Fructuoso Vianna; "Nocturno", de Fauré; "Tocata", de Ravel; "Estudo", "Valsa-Impromptu" e "Napoles", de Liszt.

"BALLETS JOOSS"

Já se acham de viagem para a America estes apreciados Bailados.

VIDA CATHOLICA

S. CLETO E MARCELLINO PAPAS

26 de abril

Da phalange seleccionada da milicia sacerdotal-catholica, de Pedro I a Pio XII, os dois Papas cujos nomes figuram no catalogo dos Santos, são elementos de destacado relevo pelo muito que fizeram em beneficio da Egreja.

São Cleto, ou mais propriamente Anacleto, glorificou o clero de Roma e as Gentes. Sempre em ascendencia, na carreira que abraçou, foi subindo mais e mais, até attingir a culminancia — o Papado, cadeira que dignificou [illegible].

[illegible]

REUNIÃO MENSAL DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

[illegible]

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

No templo da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, realisar-se-á no dia 5 de maio proximo a festa de Nossa Senhora da Piedade, cujo programma é o seguinte:

A's 10,30 horas sorteio de esmolas e donativos legados pelos irmãos bemfeitores em favor das irmãs soccorridas pela V. Ordem. A's 11 horas solenne missa de festa, com grande orchestra e sermão ao Evangelho pelo illustre orador sacro D. Placido de Oliveira O. S. B.

"HORA SANTA" MASCULINA EM SANT'ANNA

Começa domingo á Semana Eucharistica de 1940, na matriz de Sant'Anna, templo da Adoração Perpetua.

Na noite de 30 do corrente, terça-feira, será feita a Hora de Adoração dos Homens, ás 22 horas devendo ser dirigida pelo revmo. Padre Affonso Rodrigues S. J.

As Congregações Marianas devem comparecer incorporadas com suas bandeiras, e os congregados de fita e manual.

Estatistica, commercio e consumo de café no Estado de São Paulo

Entre as muitas actividades que exerce o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, destaca-se a fiscalização do commercio e consumo do café, exercida naquelle Estado por delegação do D. N. C.

Durante o anno de 1938 o numero de saccas examinadas foi de 1.635.461, nos armazens das estradas de ferro e das companhias de armazens geraes situadas na capital e, dentre essas, 1.539 saccas foram apprehendidas por serem de typo inferior ao permittido pelas leis e regulamentos em vigor.

No quadro abaixo se verificam as principaes actividades do Departamento de Fiscalização do Commercio e Consumo do Instituto, em 1938:

INTERIOR E SANTOS		VISITAS NA CAPITAL	
INSPECÇÕES			
Torrefacções	15.816	Torrefacções	20.062
Moinhos	5.868	Moinhos	10.226
Emporios	18.783	Emporios	8.857
Diversos	197	Depositos	32
		Feiras livres	16
Total	43.634	Total	39.179
APPREHENSÕES		APPREHENSÕES	
Café crú	249 scs.	Café crú	379 scs.
Torrado em grão	816 kgs.	Torrado em grão	45 kgs.
Moido	1.290,5 kgs.	Moido	4.741,7 kgs.
INCINERAÇÕES		INCINERAÇÕES	
Café crú	1.102 scs.	Café crú	2.465 scs.
Café torrado	536,3 kgs.	Café torrado	258 kgs.
Café moido	1.086 kgs.	Café moido	1.898,2 kgs.

AUTOS LAVRADOS

Na Capital	724
Em Santos	103
No Interior	92
Total	919

Em 1939 foram as seguintes as actividades do Departamento de Fiscalização do Commercio e Consumo:

APPREHENSÕES		INCINERAÇÕES	
Café crú	2.975 scs.	Café crú	3.115 scs.
Café torrado em grão	762 kgs.	Café torrado em grão	1.094,5 kgs.
Café moido	2.273 kgs.	Café moido	2.023,4 kgs.

NO INTERIOR E EM SANTOS		VISITAS NA CAPITAL	
INSPECÇÕES			
Torrefacções	19.945	Torrefacções	31.716
Moinhos	7.583	Moinhos	4.004
Emporios	12.956	Emporios	11.785
		Feiras livres	72
Total	40.484	Total	34.567

A fiscalização em Santos e, principalmente, na Capital, é exercida a inteiro contento. Já no interior a multiplicidade do serviço lhe impede um trabalho mais rapido. Essa deficiencia, entretanto, está sendo grandemente attenuada com as medidas tomadas pelo Departamento de Fiscalização, restabelecendo a inspecção mensal ás diversas zonas pelos fiscaes residentes no interior e completando-se a fiscalização por outros fiscaes itinerantes enviados da séde.

O Departamento de Fiscalização está, no momento, realizando o levantamento cadastral de todas as torrefacções e moagens existentes no Estado, além do já existente em relação a Santos e á Capital, trabalho esse cujo merito não é necessario encarecer.

São de notar, tambem, os serviços de Estatistica e Publicidade do Instituto, ajustados cada vez mais á sua funcção e que tem augmentado as suas publicações informativas, as quaes prestam bons serviços aos interessados: o "Supplemento Estatistico", de mensal que era, passou a quinzenal; o "Annuario Estatistico", publicado pela primeira vez em 1937, passou a ser publicado regularmente, tendo sido editados os numeros de 1938 e 1939. Constitue boa fonte de informações, cuidadosamente dispostas e bem revistas, de tudo quanto se relaciona com o café; e a "Revista do Instituto entra no XV anno de publicação ininterrupta. Sua reputação está feita, ha muito, em todos os centros cafeeiros do paiz e do exterior, de onde continuadamente se recebem pedidos de assignaturas.

Cogita agora o Instituto de outra publicação de real valia, e ha muito reclamada por numerosos interessados: a "Relação dos lavradores de café do Estado". Para isso, haveria que concluir primeiramente o cadastro de todos os lavradores, obra que apresenta grandes difficuldades, mas que vem sendo levada a effeito com cuidado e attenção permanente, há algum tempo. Todos os municipios se encontram relacionados, lavrador por lavrador e fazenda por fazenda. Esse trabalho, entretanto, exige como é bem de ver, uma revisão constante. Esta se acha agora feita com relação a 77 municipios e prosegue o trabalho em relação aos outros.

Tambem foi emprehendido o trabalho de controle de todos os cafeeiros destruidos no Estado. Para o bom termino desse trabalho muito espera o Instituto da collaboração e boa vontade de todos os cafeicultores.

A avaliação das safras pendentes, outra funcção do Instituto, vem sendo desempenhada da melhor fórma. Ainda no ultimo anno, a avaliação da safra cafeeira do Estado, em 1939/40, fôra de 15.661.000 saccas, mas as grandes chuvas extemporaneas, que prejudicaram a colheita, motivaram uma revisão do primitivo calculo, prevendo-se então, uma colheita de cerca de 13.780.000, ou seja com uma reducção de 12 % sobre o total anteriormente previsto. Ora, só o café recebido a despacho, era, até 31 de março ultimo, de 12.366.380. A retenção é menor do que seja em poder dos lavradores e o consumo interno do Estado, devem bastar para preencher o total que havia sido previsto na rectificação, donde o concluir-se que o levantamento feito pelo Instituto muito se approximava da verdade.

O quadro abaixo bem demonstra a efficiencia com que, desde a fundação do Instituto, têm sido executados os seus trabalhos de avaliação de safras.

AVALIAÇÃO DE SAFRAS PELO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO
(Saccas de 60 kilos)

SAFRAS	Producção calculada	Café embarcado
1926/27	9.175.000	9.877.000
1927/28	16.558.731	17.982.000
1928/29	6.934.250	8.815.000
1929/30	17.687.957	19.490.000
1930/31	9.337.075	10.097.000
1931/32	18.730.522	18.529.000
1932/33	10.500.000	11.689.000
1933/34	20.529.000	21.550.000
1934/35	10.520.000	11.735.284
1935/36	14.124.240	13.522.000
1936/37	15.365.129	17.581.000
1937/38	17.748.104	15.844.735
1938/39	14.667.881	15.818.529
1939/40	(15.661.131 (13.781.795 (1)	12.366.380 (2)

(1) Rectificação feita depois das chuvas.
(2) Até 31 de março de 1940.

(xxx)

Varias empresas multadas em dez contos de réis

O Departamento Nacional da Industria e Commercio submetteu á consideração do ministro do Trabalho o processo originado da representação pela falta de cumprimento do decreto-lei nº 281, de 18 de fevereiro de 1938, que dispõe sobre o Registro Industrial, por parte de diversas empresas.

Foi o seguinte o despacho que o ministro do Trabalho exarou no referido processo:

"Com fundamento no parecer do Consultor Juridico (fls. 5) e a vista das informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio, applico a cada uma das seguintes empresas: The São Paulo Traway, Light and Power Co. Ltda. São Paulo Electric Co. Ltda. Epresa de Electricidade São Paulo e Rio; Companhia Força e Luz Norte de So Paulo; Companhia Itauna Força e Luz; Empreza Luz e Força de Jundiahy; Empresa Hydro-Electrica da Serra da Bocaina; Companhia Hydro-Electrica Brasileira; Companhia Luz e Força de Guaratinguetá; Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz; e Companhia Força e Luz de Jacarehy e Guararema, a multa de dez contos de réis, nos termos do art. 7º do decreto-lei, nº 281, de 18 de fevereiro de 1938, pelo não cumprimento do que determina o art. 1º do referido decreto. Ao Departamento Nacional da Ondustria e Commercio, para notificar as referidas empresas e promover, desde logo, as medidas necessarias ao fiel cumprimento dos dispositivos infringidos".

No Rio o vice-presidente e directores da General Motors Corporation

Em viagem de inspecção á America do Sul, chegaram hontem a esta capital importantes membros da directoria da General Motors Corporation de Nova York, acompanhados pelo dirigente das fabricas da General Motors do Brasil, em São Paulo.

Apparecem, na gravura, o sr. Graeme K. Howard, vice-presidente da General Motors Corporation; George P. Harrington, director-gerente da General Motors do Brasil, acompanhados de suas excellentissimas esposas; sr. W. C. Embry, gerente, no Rio, da General Motors do Brasil e o sr. C. A. Ullmann, gerente da J. Walter Thompson Company do Brasil.

Em homenagem aos Centenarios de Portugal

As commemorações nesta capital

Em homenagem aos centenarios de Portugal, serão realisadas nesta capital varias solennidades conforme o seguinte esboço de programma organisado pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Domingo — 2 de junho, missa campal na Esplanada do Castello — Logar da fundação da cidade.

Dia 4 de junho — De tarde ou a noite, acclamação da Patria na Embaixada de Portugal. Formação do cortejo a caminho da Embaixada. A multidão acclamará Portugal.

Dia 10 de junho — Festa da Raça, no Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Dia 28 de julho — domingo — pela manhã, romagem á estatua de Pedro Alvares Cabral. A' tarde, preito ao Brasil na Embaixada de Portugal.

Dia 14 de agosto — Sessão solenne no Gabinete Portuguez de Leitura. Commemoração da Batalha de Aljubarrota, em homenagem a D. Nuno Alvares Pereira (O Condestavel).

Dia 1º de dezembro — Festa de encerramento. Sessão solenne no Gabinete Portuguez de Leitura, sendo orador o sr. embaixador de Portugal.

Brevemente será publicado o programma definitivo com a nomeação da Grande Commissão, da qual farão parte o Directorio da Federação, o Conselho da Colonia e os presidentes das Associações.

Com a Limpeza Publica

Os moradores da rua Marechal Bento Manoel, em Botafogo, reclamam por nosso intermedio contra o facto daquella via publica achar-se completamente esquecida pela Limpeza Publica, pois de outra fórma não se explica que o capim ali attinja a cerca de um metro de altura.

A VIDA SOCIAL

Piedade!

Piedade, senhores da Escola Rivadavia Corrêa! Piedade para as moças que ali frequentam os seus cursos, alumnas intelligentes e applicadas!

A Belleza não é incompativel com o estudo, e o estudo é necessario á Belleza. A mulher formosa, elegante, cheia de vida material, de attractivos physicos, de plastica soberba, sem o cultivo do espirito, sem o desenvolvimento da intelligencia, é apenas o monosyllabo, — e esse mesmo trocado, porque quando ella deve dizer "sim" diz "não" e vice-versa. Baralha tudo. Confunde. Mistura. Não chega bem a ser uma mulher, porque lhe falta algo, ou melhor, lhe falta tudo. E por ser Bella não póde estudar na Escola Rivadavia Corrêa?!

Tudo evolue, senhores. Temos de acompanhar os progressos do seculo. Hoje não é como outróra — vide os trajes de praias e de salões. Comparae um momento a sua transformação. E' um abysmo. Adivinhae mesmo as "toilettes" de alcova, os pyjamas modernos...

Prohibistes, notaveis e acatados directores, que as moças-alumnas da vossa escola, usem o "baton". Perdão! O "baton" é necessario e imprescindivel á vida feminina. Elle hoje é ingenito. E' como se fosse um braço ou uma perna da mulher. Producto da super-civilização? Não. O costume, pelo menos no Brasil, veiu com a primeira india. Esta sempre pintou os labios, e o resto. Pois bem, a moça moderna, limita o "baton", — a duas fitas rubras nos labios. Dá vida, dá expressão, ajuda á formosura. Pois que! Labios brancos descoloridos, anemicos!... Deixemos o "baton".

— O "rouge"! Pobre "rouge"! Aformosear as faces pallidas, que crime ha nisso? Devemos concorrer para a Belleza, ajudar emfim a Natureza que foi alias tão prodiga com a mulher patricia. Por que não conservar o "rouge"?!

Por que afinal prohibir tambem as unhas bem tratadas e pintadas? O motivo? E' signal de zelo, de cuidados, de distincção, e afermoseia mais a mulher.

Os penteados modernos tambem foram condemnados. Excesso de rigor, não lhes parece? Porque o penteado duma semana já não existe na outra. As cabeças endoidecem, isto é, — os penteados. Ha de todas as fórmas e de todas as maneiras. Ha agora uns saborosos cachos de uvas, junto á testa...

A ultima prohibição? Mas ainda resta alguma? Sim, — a ultima, as pernas sem meias. Mas é preciso ventilar as pernas! E' hygiene. E' commodismo. E' economia. A crise... Depois, as fabricas de meias conseguiram fazer um producto synthetico tão fraco, tão fragil, que a moça precisa de seis pares de meias por mez, — a mesma meia duzia que a Allemanha, que está em guerra, concede annualmente ás suas mulheres. Ventilem-se, pois, as pernas! E' exacto que os ditas sem as meias... Mas eu venho do outro seculo.

Assim, senhores, as moças-alumnas para estudarem nessa escola não necessitam se transformar em feias. Não é nem das leis, nem dos regulamentos. A propria Egreja, de principios austeros, não prohibe que ellas compareçam aos templos, com "batons", "rouge", unhas pintadas, penteados modernos e pernas despidas.

...Manes tradicionaes de Rivadavia Corrêa! Homem de elegancias e formosura, sempre de preto, impeccavelmente vestido, apurado nos gestos e nas attitudes, cultor fervoroso da Graça, fazei com que os homens de agora tenham piedade das infortunadas moças que querem estudar, continuando Bellas!

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

DESENGANOS

...E chegam depressa os annos...
E passam assim os dias...
Milhares de desenganos,
p'ra bem poucas alegrias...

Luiz Octavio

— A belleza é uma nobre virtude. A mulher bella tem sempre o espirito da propria belleza.

TH. GAUTHIER — *Mlle. de Maupin.*

"A Moda"

Reabriu-se, hontem, á rua Gonçalves Dias o tradicional estabelecimento que, ha meio seculo, vem emprestando á cidade a contribuição de sua arte.

Com esta inauguração, presta "A Moda" o seu tributo ao nosso vertiginoso progresso, pois casa com installações como as que acabam de ser inauguradas marca uma época e forma o conceito de civilização de uma grande cidade. "A Moda", desta fórma, contribue ainda para o bem-estar e conforto daquellas que, com subtileza e intelligencia, fazem da arte de vestir um apanagio de distincção e belleza.

Academia Juvenal Galeno

Reune-se amanhã, numa sessão de grande acontecimento literario-artistico para receber os novos academicos Maria Eugenia Celso, Bastos Tigre, Celita Vaccani e Villa Lobos.

A reunião será á rua Montenegro nº [illegible], em Ipanema.

Homenagens

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem o coronel honorario Edmundo Enéas Galvão, chefe da Divisão de Expediente do gabinete do ministro da Guerra varias homenagens, dentre as quaes tiveram vulto as que lhe prestaram todos os funccionarios daquella divisão.

Conferencias

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura informa-nos que, em virtude da communicação que recebeu do dr. Fernando Emygdio da Silva, e por motivo de força maior, a conferencia que este professor da Faculdade de Direito de Lisboa deveria realizar na séde da mesma instituição amanhã, sabbado, foi adiada para o dia 4 de maio, ás 9 horas da noite.

— Realiza-se hoje, ás [illegible] da noite, na séde do Centro Paz e Caridade, á rua Barão de Vassouras nº 40, no Andarahy, a conferencia publica do sr. M. Pereira da Costa, [illegible] sobre o thema "Harmonia dos sentimentos". O ingresso é franco.

Natalicios

Decorre na data de hoje o natalicio do presidente do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, decano dos esculptores brasileiros.

Noivados

Com a senhorita Helena da Silva Campos, filha do sr. José da Silva Campos Junior, capitalista, e de d. Virginia Tavares Campos, contratou casamento o sr. Octavio Resende da Silva, funccionario do Departamento Nacional do Café.

— Com a senhorita Maria Vicente de Oliveira, filha do sr. Antonio Vicente de Oliveira, negociante em Campo Grande, e de d. Maria Barcellos de Oliveira, contratou casamento o sr. José Tarcitano, filho do sr. Francisco Tarcitano e de d. Esmeralda Monna Tarcitano.

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Alvaro Evangelino Nogueira com a senhorita Justina Eulalia da Fonseca Castro. O acto civil terá logar ás 11 horas da manhã e o religioso ás [illegible] horas da tarde na egreja de N. S. de Lourdes.

Nascimentos

Está em festa o lar do capitão Geraldo Majella e de d. Nessa Maria Pinho Anastacio, com o nascimento de Murillo.

Viajantes

Em carro especial ligado ao nocturno que partiu desta capital ás 10 horas da noite de hontem, o sr. Henrique Dodsworth embarcou para São Paulo, onde, a convite do sr. Adhemar de Barros, assistirá á inauguração official do stadium de Pacaembú.

Fallecimentos

Foi uma triste surpresa a noticia da morte de José Pimenta de Mello Junior, industrial, commerciante e livreiro-editor. Relativamente moço, pois contava somente 51 annos de edade, ainda na segunda-feira desta semana esteve, como de costume, em seus escriptorios parecendo gozar de perfeita saude. Na terça e na quarta-feira, faltou. Communicou aos seus auxiliares que se achava enfermo. Hontem, ás seis horas da manhã, victima de uma angina pectoris, morria cercado dos desvelos e da desolação de sua familia.

José Pimenta de Mello Filho

O extincto era uma figura de grandes sympathias não só nos meios industriaes e commerciaes, como nos sociaes, sportivos e intellectuaes. Pela sua intelligencia, pelo seu espirito progressista e pela sua extraordinaria capacidade de trabalho, pela sua coragem e decisão nos emprehendimentos que imaginou e realizou, tornou-se na praça do Rio de Janeiro, um dos elementos de maior destaque. Era director da S. A. *O Malho*, chefe da firma Pimenta de Mello & Comp., proprietario da livraria e casa editora desse nome e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Foi presidente do Club de Regatas do Flamengo, a este prestando assignalados e inesqueciveis serviços. Outrora campeão de remo, foi elle, ao tempo de rapaz e sem as responsabilidades dos diversos negocios que mais tarde veiu a crear e controlar, um *sportman* enthusiasta, muito contribuindo para o desenvolvimento da cultura physica nesta cidade. Por isto mesmo, soube cercar-se de um vasto circulo de amigos e admiradores, aos quaes se ligava pela bondade e pelo cavalheirismo. Foi o extincto o editor da Bibliotheca Scientifica, aqui organizada e dirigida pelo embaixador Pontes de Miranda.

Deixou José Pimenta de Mello Filho viuva, a senhora Lily Pimenta de Mello, e dois filhos, o dr. Paulo Pimenta de Mello e o doutorando Roberto Pimenta de Mello.

Seu enterro realizou-se hontem, ás cinco horas da tarde, saindo o feretro, com um enorme acompanhamento, da rua Bambina nº 17, residencia do morto, para o cemiterio de S. João Baptista. O cortejo era seguido tambem por muitos homens de letras, jornalistas, magistrados e as delegações das diversas associações de classe, ás quaes o morto pertencia. O Asylo N. S. de Pompéa, do qual Pimenta de Mello Filho era grande bemfeitor, fez-se representar pelo seu presidente, desembargador Vicente Piragibe, e por uma commissão das pequenas asyladas. A' hora do saimento, os operarios das officinas da *S. A. O Malho* fizeram questão de conduzir á mão, até ao cemiterio, o caixão do chefe desapparecido, o que se verificou, sendo o acompanhamento do enterro feito a pé.

— Falleceu hontem nesta capital o commendador Francisco Martinelli, figura destacada do nosso alto commercio. Espirito emprehendedor, deixou seu nome ligado a varias organizações industriaes nesta capital e em São Paulo. O commendador Martinelli era casado com d. Cecy Torre Martinelli, filha do industrial Luiz Torre, já fallecido. Seu enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde da casa da familia enlutada á rua Barata Ribeiro nº 510, para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu hontem o sr. Wandick Ferdit. Seu enterro sairá hoje ás 4 horas da tarde da rua dos Coqueiros nº 67, casa VI, para o cemiterio S. João Baptista.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, ás 10 horas, na egreja de S. José, por alma de d. Eugenia Adelaide Homem de Mello e Alvim. Amanhã: coronel Theodorico de Assis, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Segunda-feira: dr. Leopoldo Lins, ás 10 horas, na egreja do Carmo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

SERVIÇO DE FUNDOS DA 1ª REGIÃO — O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, organisou a seguinte tabella para pagamento dos vencimentos relativos ao mez corrente da tropa desta capital, dos pensionistas e dos aposentados.

Dia 29 do corrente, as unidades do 1º dia util e dia 30, as do 2º dia, tudo ás 10 horas. Mez de maio proximo — dia 2, as unidades do 3º dia util, pensionistas e consignações de familia; dia 3, aposentados, e dia 4, os aposentados e pensionistas que faltarem nos dias anteriores, tudo ás 9 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia hoje são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %..	830$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %..	835$000
Diversas Emissões (miudas), 5 %..	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %..	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom..	700$000

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saida, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.30 — 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

CORREIO SPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de depois de amanhã e quarta-feira proxima, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

A. Gomez — Kilian.
A. Henriques — Quintilha e Q. Borba.
A. Molina — Bolido, Avante, Palhaço e Lobo.
A. Rosa — Laminur, Perigosa, Sapateador, Az de Ouros, Sonata, Chiquita, Samir e Mandassaia.
C. Morgado — Jarandina e Italibre.
C. Pereira — Oiticoró e Mandão.
D. Ferreira — Buy, Gandais, Condal, Ninita, Ayruóca, Uruassú, Lindaya e D. Carlito.
G. Costa — Danglar, Lamparina, Catalpa, Cabilla, Cosy e Poma Rosa.
J. Canales — Cururipe, Pojaquara, Valerius, Uyrapara, Trevo, Arataú, Ariguana, Itacuaty, Maracá, Marauyra, Arypurú e Reporter.
J. Ferreira — Carnaval.
J. Mesquita — Pervertida, Irun, Colorado, Valmy, Mastin, Acaraú, Faceta, Scandal e David.
J. Nascimento — Sanchica.
J. Santos — Brutus, Bredador, Aceguá, May be, Suffragio e Kid Gallahal.
J. Zuniga — Bracobi, Andaluzia, Altona, Apollo, Lilith, Buscapé, Adega, Everest e Nicodemo.
L. Acuna — Tejo e Braza Viva.
L. Benitez — Clyde e Zaidinha.
L. Leighton — Angahy, Acrobata, Albatroz, Irrty e Gallarate.
M. Tavares — Braila.
N. Pereira — Divertido.
O. Fernandes — Mignon, Yami e Aprompto Junior.
O. Serra — California e Copa Roca.
P. Gusso — Southern Port, Azteca, Raio de Luar e Campo Real.
R. Benitez — Forriel.
R. Freitas — Biri-Biri, Bailador, Montesa, D. Xiquote, Urussanga, Marabout e Marabô.
R. Urbina — Pilote.
S. Batista — Barnum, Sitran, Premiado, Guapé, Sanguenol, Pasteur e Usolar.
S. Bezerra — Chicote, Yucoá e Uraguitan.
W. Andrade — Tiberium, Ossilvio, Samambaia, D. Stella, Grumete, Anapore, Tlacaqua e Gagé.
W. Cunha — Campista, Mahú, Jamundá e Tabefe.

UM CAVALLO URUGUAYO QUE VAE DEFENDER OUTRA JAQUETA

O sr. Alvaro S. Braga vendeu hontem, ao sr. Nilo de Alvarenga, o cavallo uruguayo Az de Ouros, filho de Jolly Eyes em La Inglesita, que ainda sabbado passado, levantou facilmente o handicap para animaes estrangeiros, no hippodromo da Gavea. O descendente de Amsterdam, já defenderá, na corrida de depois de amanhã, a jaqueta ouro, mangas e bonet violeta, do seu novo proprietario.

A CHEGADA DE UM JOCKEY DO TURF PAULISTA

Chegou hontem, da capital paulista, o jockey J. Nascimento, que dirigirá a potranca Sanchica, no classico Outomno, primeira prova da triplice corôa brasileira, a realizar-se depois de amanhã, no hippodromo da Gavea.

O ANNIVERSARIO DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A commemoração do 30º anniversario do Centro dos Chronistas Sportivos e a passagem da Taça Seabra ao campeão de 1939, sr. Leopoldo Macedo, segunda-feira ultima, dia 22, revestiu-se de grande brilho. A solennidade foi presidida pelo dr. Bricio Filho, decano e principe dos chronistas do turf, ladeado pelos srs. Egberto Land e Nelson Meirelles. Tomando a palavra o sr. Egberto Land, presidente do Centro, faz um historico da fundação, sallentando, com opportunidade, o grão de prosperidade da benemerita sociedade, que em grande parte deve ao extincto Derby-Club e ao Jockey-Club Brasileiro pelo facto de conceder annualmente um beneficio que muito concorre para sua finalidade. Em seguida faz a entrega da Taça Seabra ao campeão de 1939, saudando-o pelo modo brilhante pelo qual tornou-se bi-campeão. Agradecendo, o sr. Leopoldo Macedo, faz um retrospecto dos principaes factos que têm assignalado a disputa da Taça Seabra desde o seu inicio. Prestando homenagens a Paulo de Frontin, Gregorio Garcia Seabra, Alfredo Ford, Cleantho Jiquiriçá, Daniel Blatter e outros que cooperaram para o engrandecimento do Centro dos Chronistas Sportivos e do turf, tece um hymno de saudades a todos os que se foram. Finalizando agradece a presença de todos e em particular a do director de corridas do Jockey-Club Brasileiro, chegado na occasião, sr. Arthur Pires. Usou em seguida da palavra o socio benemerito sr. Cardoso d'Almeida, actualmente o numero um, que, elogiando o modo pelo qual a directoria vem desempenhando suas funcções, salienta que o Centro durante sua longa existencia só teve quatro presidentes e que vem provar a harmonia sempre existente entre os seus associados. Encerrado a sessão o dr. Bricio Filho faz um discurso, agradecendo as honras que lhe foram tributadas e prestando homenagens ao Centro dos Chronistas Sportivos e ao campeão da Taça Seabra, agradece aos presentes o brilho que emprestaram a solennidade. Finda a sessão foi servido uma mesa de doces, trocando-se, ao champagne, varias saudações.

AS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB DE LAMBARY

Communicam-nos de Lambary: "Com grande brilhantismo realizou-se no dia 21 do corrente mais uma corrida no Jockey-Club de Lambary, sendo disputados cinco pareos com a apresentação de bons animaes. Foi uma reunião muito concorrida e animada com a affluencia de muitas pessoas, veranistas, turistas e visitantes de outros municipios. Foi uma reunião sportiva que agradou, com carreiras bem disputadas e com chegadas emocionantes. No proximo dia 5 de maio haverá nova corrida."

CYCLISMO

A CORRIDA DE 100 KILOMETROS

Os clubs que cultivam o sport do pedal aguardam com interesse e enthusiasmo a proxima disputa da prova dos 100 kilometros contra-relogio, que terá logar no proximo domingo, ás 8 horas da manhã na Estrada Rio-São Paulo.

Participarão dessa prova de velocidade e resistencia dezenas de concorrentes, pertencentes aos clubs filiados da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que é a sua organisadora.

A partida e a chegada serão verificadas no Mercado de Campinho, estando assignalada duas passagens para verificação, sendo uma depois dos primeiros 50 klm.

Nessa prova dar-se-á a estréa do Sampaio A. C. que ha pouco creou a secção de cyclismo.

A inauguração de Pacaembú

Como está organizado o desfile de amanhã

São Paulo assistirá amanhã, sabbado, á inauguração do Stadium de Pacaembu', acto que será presidido pelo sr. Getulio Vargas. O presidente da Republica é esperado hoje naquella capital.

O grande desfile contará com mais de dez mil participantes, tendo sido organizada a seguinte ordem geral:

Na vanguarda: a) — bandeiras nacionaes; b) — suas guardas; c) — bandeiras das federações.

Visitantes: a) — Argentina; b) — Chile; c) — Perú; d) — Uruguay, — com suas respectivas bandeiras nacionaes; e) — Escola de Educação Physica do Exercito; f) — Districto Federal; g) — Estado de Minas Geraes; h) — Estado do Paraná; i) — Corpo de Cadetes.

Representações da capital:

Associação Athletica São Paulo, Associação Athletica Portugueza, Associação Athletica Mackenzie College, Associação Athletica Guarany, Associação Athletica Tranwal da Cantareira, Associação Commercial de Sports Athleticos, Associação de Cultura Physica, São Paulo, Club de Regatas Tietê-São Paulo, Club Commercial de São Paulo, Centro Sportivo Rio Branco, Club Athletico Juventus, Club Sportivo da Penha, Club Athletico Paulistano, Club Athletico Ypiranga, Club Esperia, Sport Club Germania, Escola de Educação Physica da Capital, E. C. Corinthians Paulista, Federação Universitaria Paulista de Sports, Gremio Sportivo das Escolas Profissionaes, Gremio Franco Brasileiro, Liga Sportiva Sorocabana, Liga Bancaria de Sports Athleticos, Liga Sportiva Commercio e Industrias, Organização Nacional Desportiva, Palestra Italia, São Paulo Railway, São Paulo F. C., Sport Club Syrio e Tennis Club Paulista.

Municipios, em numero de 99.

Militares e Corporações militarizadas do Estado.

Força Policial, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e Policia Especial.

Corpos da 2ª Região Militar (só da capital: 4º B. C., 4º R. I., III/4º R. I., 6º G. A. Do., 4º R. A. M., 2º R. Av., 2º F. I. R. IV|2º R. C. D.

A ordem de marcha em cada representação é a seguinte: 1º — Dirigente Geral, 2º — a 5 passos bandeira da representação. 3º — a 3 passos directores da representação, 4º — a 2 passos Dirigentes da Mocidade. 5º — a 3 passos dirigente parcial, 6º — a 2 passos modalidade sportiva. 7º — a 2 passos dirigente parcial. 8º — a 2 passos modalidade sportiva.

TERÃO DESCONTO DE 50 % NO PREÇO DAS PASSAGENS

Em resposta a um pedido de informações feito pelo Touring Club do Brasil, o director da Central do Brasil mandou informar á referida entidade que aos associados da mesma que desejarem ir a São Paulo, por occasião dos festejos, no minimo, será concedido o desconto de 50 % no preço das passagens de ida e volta entre as estações de D. Pedro II e Norte.

OS NADADORES ARGENTINOS

A equipe de natação da Argentina já se encontra em São Paulo. E' a seguinte:

Susy Mitchell — Campeã argentina e sul-americana de saltos ornamentaes durante os annos 1937, 1938, 1939 e 1940, pertence ao Hindú Club.

Margarita Tisserandet — Campeã argentina dos 100 e 200 metros, nado de peito, campeã rioplatense de 1940 e campeã sul-americana. Pertence ao Club Neell's Old Boys.

Horacio Dardano — Capitão da equipe. Campeão de saltos ornamentaes de 1935, 1937 e 1940. Campeão argentino e sul-americano de 1937 e 1939, pertence á Associação Desportiva Del Commercio de la Plata.

Carlos SOS — Recordista sul-americano de 200 metros nado de peito. Campeão Sul-Americano e Argentino de 100 e 200 metros de peito. Foi-lhe conferida a Cruz dos Sports, em merito á sua brilhante actuação durante o anno de 1939. Pertence ao Jockey Club de la Provincia.

Hector Crotto — Recordista de 100 metros nado livre (argentino) pertence ao Hindu' Club.

José Maria Durañona — Campeão senior de 1940.

Elena Tuculet — Encontra-se com sua familia nesta capital, devendo embarcar dentro de poucos dias.

Engenheiro Mario L. Negri — Presidente da Federação Argentina de Natação e Water-Polo desde 1930, director da Officina Permanente da Confederação Sul-Americana de Natação e Water-Polo desde 1934.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Os nadadores cariocas, o seleccionado carioca de basketball e o team feminino de basketball do Tijuca seguiram hontem para São Paulo, tendo embarcado á noite. Dirigentes e adeptos do sport emprehenderam viagem na mesma occasião, estando marcado para amanhã o embarque dos jornalistas convidados.

MAGRINHA

Se, ao menos ella soubesse que se póde augmentar de 2 a 3 kilos em 30 dias, é que não veria mais seus braços esqualidos e pállidos! Hoje em dia, os medicos modernos recommendam as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau porque são cobertas de assucar e muito agradaveis de tomar. Nada melhor do que o Oleo de Figado de Bacalhau para proporcionar peso, vigor e saúde ás pessoas fracas e esgotadas. Adquira uma caixa de Pastilhas McCOY, em qualquer pharmacia e, se não conseguir augmentar de 2 a 3 kilos, num mez, seu dinheiro lhe será restituido

(32652)

BOX

UM MANAGER DE LOUIS A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Detroit, EE. UU., 25 (U. P.) — John Roxborough, co-manager de Joe Louis, e Richard Reading, ex-prefeito de Detroit, bem como mais oitenta pessoas foram processadas sob a accusação de operarem em uma vasta organização de roubo por meio de loteria, com um systema illegal de escolher os numeros em que tinham mil probabilidades de ganhar.

Roxborough, Reading, oitenta e nove membros do Departamento de Policia e mais quarenta e seis pessoas foram accusadas de conspiração para permittir a operação da Loteria e de receberem dinheiro para embaraçar a acção da Justiça.

O procurador Duncan McCrea, nomeado para dois processos anteriores, foi designado tambem para este. Os processos anteriores se referem a extorsionismo em outras partes do paiz emquanto este se limita á cidade de Detroit.

*

DADOS BIOGRAPHICOS DE JACOBS

Nova York, 25 (H.) — O manager Joe Jacobs, hontem fallecido, era uma das figuras mais pittorescas do mundo do box. Começou sua carreira como "segundo" e depois tornou-se manager de campeões, taes como Andres Routis, peso pena e Mike Mac Tigues, peso médio.

Quando Schmelling chegou da Allemanha, Jacobs organizou os matches que conduziram esse boxeur ao titulo de campeão do mundo na categoria dos pesos-pesados.

Em 1930, quando era realizado em Chicago, o match entre Schmelling e Sharkey para a disputa do titulo maximo, o então campeão deu um golpe baixo no pugilista germanico. Jacobs pulou no rink e reclamou uma decisão justa de modo tão convincente que o arbitro declarou Schmelling como vencedor. Ha cinco annos Jacobs era o manager de Tony Galento.

Berlim, 25 (U. P.) — O ex-campeão mundial do Box, Max Schmelling, demonstrou ter sido profundamente affectado com a morte de Joe Jacobs, da qual foi informado telephonicamente pela United Press quando se achava na sua residencia de Lueneborg, no norte da Allemanha.

Schmelling recordou que Jacobs havia sido seu manager nos Estados Unidos e o elogiou como um dos homens que mais dedicação e empenho puzeram no fomento daquelle sport.

FOOTBALL

A SEGUNDA ETAPA

Jogos marcados para domingo no Campeonato da Cidade

A segunda rodada dos campeonatos da Liga de Football terá logar domingo, marcando a tabella tres jogos em cada categoria.

Os proximos jogos determinarão as estréas do America, Botafogo e Bangú, que permaneceram inactivos na primeira rodada.

A tabella marca:

Botafogo x São Christovão — No stadium do Vasco da Gama. Juvenis no campo da rua General Severiano, ás 9.30 da manhã.

America x Madureira — No campo de Figueira de Mello. Juvenis no campo do club rubro, ás 9.30 da manhã.

Bangú x Fluminense — No campo do Flamengo, na Gavea. Juvenis, no campo da rua Ferrer, ás 9.30 da manhã.

O GREMIO DA POLICIA JOGARA' EM MINAS

O quadro do Gremio da Policia Civil, formado por elementos que pertencem a essa repartição, excursionará a São João d'El-Rey, em Minas, no proximo dia 4 de maio. A convite do Club General Ozorio, do 11º Regimento de Infantaria aquartelado naquella cidade, o esquadrão do Policia Civil realizará um jogo amistoso.

A delegação carioca partirá de omnibus especial para São João d'El Rey no dia 4 e será assim formada: Paulo Alves da Silva, chefe; Gastão Regoa, thesoureiro; Alvaro Pinheiro technico; Pedro Domingos Bastos, roupeiro; Afranio Vieira, chronista.

Jogadores — Hermes, Lino, Mario, Affonso, Walter, Durval, Paiva, Waldemar II, Pará, Waldemar I, Henrique e Amaury.

A excursão a São João d'El Rei foi ultimada pelo sr. Canor Simões Coelho que tambem integrará a delegação.

O capitão Oswaldo Coelho, director do General Osorio, por intermedio do sr. Canor Simões Coelho, fez um convite aos srs. Cezar Garcez e Dulcidio Gonçalves, director da D. G. I. e 2º delegado auxiliar, respectivamente para acompanharem a delegação da Policia Civil.

JUROS DE APOLICES FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, n. 9, paga, mediante modica commissão, juros atrazados vencidos e a se vencerem de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes.

(V 1146)

TENNIS

TORNEIO "LUIS CORÇAO"

O jogo desta tarde no Fluminense

Em proseguimento a disputa do torneio por equipes "Luiz Corção", será realizado hoje á tarde, nas quadras do Fluminense F. C. o seguinte jogo:

Equipe Roberto Furtado x Equipe "Jayme Guimarães".

O oitavo jogo desse torneio realizado hontem entre as equipes "Jayme Guimarães" x "Cezarino Rangel" terminou com a victoria da equipe "Jayme Guimarães" pela contagem de 4x1, com os seguintes resultados:

Minnie Monteath (R. R.) venceu Laura Fonseca (J. G.) por 6x3 — 6x1. Oscar Saramago (J. G.) venceu Oscar Vieira (C. R.) por 6x3 — 6x3. H. Hellborn e J. Castro (J. G.) venceram Olga Magalhães e Victor Pinheiro (C. R.) — por 6x3 — 6x1. Jayme Guimarães e Luiz D. Monteiro (J. G.) venceram Renato Regi e A. Cezarino Rangel (C. R. por 4x6 — 6x3 — 6x3. Luiz Piatti e A. Roselli (J. G.) venceram Carlos Freitas e Nelson Cassis (C. R.) por ausencia.

VARIAS SPORTIVAS

DANSAS CLASSICAS NO GYMNASTICO

A noticia que publicamos ha dias de que a directoria do Club Gymnastico Portuguez estava cogitando de organizar uma Escola de Dansas Classicas, alvoroçou, por completo, os enthusiastas da dansa choreographica.

Hoje, porém, podemos informar com segurança, que o caso passou do terreno das cogitações, para o da realidade. Assim é que, para o proximo mez de maio, já estará funccionando a Escola de Dansas Classicas sob a direcção da conhecida professora Vera Grabinska.

A lista de inscripções para as aulas que terão logar ás quartas e sabbados das 5 ás 6 horas da tarde, encontra-se na secretaria do club e della consta grande numero de senhoras e senhoritas inscriptas.

PIMENTA DE MELLO

O sport nautico e, especialmente o Flamengo, perderam hontem, a morte do sr. José Pimenta de Mello Filho, um enthusiasta da canoagem, e de que foi um esforçado praticante na mocidade. No rubro-negro, Pimenta de Mello foi remador, veterano, director e presidente durante algum tempo.

O PERMANENTE DO SÃO CHRISTOVÃO

Recebemos o permanente do São Christovão A. C. acompanhado de amavel officio assignado pelo sr. Armando Sarodi, secretario geral.

FEDERAÇÃO BANCARIA DE SPORTS

Sob os auspicios da Liga Bancaria de Sports, projecta-se fundar a Federação das entidades desportivas de bancarios, esperando-se, com a fundação da Federação, um grande desenvolvimento dos sports bancarios.

CONVOCAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. C. BRASIL

No proximo domingo, ás 9 horas da manhã, será realizado na séde do S. C. Brasil, uma reunião de todos os tennistas do club.

VIAJAM OS NADADORES ARGENTINOS

Buenos Aires, 25 (A.P.) — Embarcaram para S. Paulo, no Beecraft, pelo avião da carreira da Panair, ás 6,30, os nadadores argentinos José Maria Durañona, Carlos Sos, Hector Crotto, Alberto Becerra, Suzana Mitchell e Margarida Tisserand.

Os nadadores platinos, que seguiram acompanhados pelo presidente da Federação Argentina de Natação, sr. Mario L. Negri, vão participar da inauguração do stadium Pacaembú.

ADIADA A PROVA CYCLISTICA

A Liga Carioca de Cyclismo resolveu adiar para 5 de maio, a realização da prova de 100 kilometros contra relogio, marcada para o proximo domingo. As inscripções serão encerradas no dia 30 do corrente.

PREMIANDO OS PEQUENOS CAMPEÕES

O Tijuca Tennis Club resolveu premiar com medalhas todos os componentes da equipe campeã infanto-juvenil. A entrega dessas medalhas dar-se-á domingo, á tarde, no transcurso da festa que o departamento social do referido club offerece aos pequenos campeões. Receberão medalhas os seguintes nadadores:

Lineu e Leda Duarte Silva, Maria da Penha, Maria Celeste e Evandro Garcia Carneiro, Valeska, Isidoro e Nemrod Leitão, Moysés e Walter Winter Santos, Humberto e Maria de Lourdes Bittencourt Machado, Dinah e Geraldo Motta, Vinicius Guerra, Therezinha Gosling Sande, José Rinelli, Odin Burche Sarmento, Carlos Neves de Miranda, Octavio Maciel Winter, Augusto Cezar da Rocha Maia, Zaven Boghossian, Ilo Monteiro, Ricardo Esberard Capanema, Virginia de Paula Rosa, Julita Johanna, Sylza Schalfin Lyra, Ilza Cook de Araujo, Gilberto dos Anjos, Geraldo Cortes e Heraldo Fonseca.

ADIADA A RUSTICA DA L. A. R. J.

Afim de garantir maior concorrencia á sua II Corrida Rustica, a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro adiou a mesma para o dia 5 de maio, mantendo o mesmo itinerario.

JOGADORES MULTADOS

A Liga de Football multou em 200$000 cada um, os jogadores Zarzur, do Vasco, e Irineu, do Bomsucesso, por terem sido accusados de jogo violento nas partidas do campeonato.

Tambem "Pintado", keeper do Madureira, foi multado em ... por se revoltar contra uma decisão do juiz no jogo com o Flamengo.

JUIZES ADVERTIDOS PELA LIGA

O Codigo da Liga tambem colheu os juizes Fioravante D'Angelo e Orlando Silva, o primeiro por não ter começado na hora o jogo Vasco x S. Christovão, e o segundo por não ter comparecido ao match Flamengo x Madureira.

O NOVO CONTRATO DE AFFONSINHO

Na secretaria da Liga foi registrado hontem o novo contracto entre o medio Affonsinho e o S. Christovão, e concedida a transferencia do amador Luiz Mario, do Botafogo para o Flamengo.

MULTADO O FLAMENGO

Por ter actuado com o jogador juvenil Gastão de Carvalho sem condição de jogo no ultimo match contra o Madureira, o Flamengo foi multado em 50$000.

ELIMINADO PELA LIGA PARANAENSE

A Liga Brasileira de Football communicou á sua filiadas que a Liga Paranaense eliminou o jogador Orlando Silva, pertencente ao Britania, de Curityba.

O MADUREIRA VENCEU POR 4X1

O Madureira A. C. treinou hontem contra o S. Christovão, no campo deste, tendo conseguido vencer pelo score de 4x1.

O RECURSO DE SÃO PAULO

Após varios dias de demora injustificada, sómente hontem a directoria da F. B. F. tomou conhecimento official da resolução da Commissão de Justiça, negando provimento ao recurso de São Paulo, devendo hoje ser convocado o Conselho Superior. Antes do recurso ter ido ao julgamento preliminar, ficára resolvido que voltaria ao relator Camillo Pimentel, mas devido á demissão e porterior reeleição do referido conselheiro, o representante paulista protestou contra a conservação do relator, muito embora esteja propenso a propor o seu nome novamente para o caso em debate.

Supprima as dôres com o maravilhoso linimento Prompto Allivio Radway. Tanto para uso interno, como externo. Allivio rapido.
Prompto Allivio RADWAY
(34949)

OS AMADORES DO FLAMENGO EM NICTHEROY

O Flamengo levará amanhã o seu quadro de amadores a Nictheroy para jogar contra o Barreto F. C. A Federação Brasileira concedeu hontem a necessaria licença.

TODOS OS JOGOS FORAM APPROVADOS

O presidente da Liga de Football de accordo com a proposta formulada pelo Departamento Technico, approvou todos os jogos das tres categorias realizados domingo ultimo, marcando os pontos aos seus vencedores.

CONSELHO TECHNICO DA LIGA DE REMO

Esteve reunido hontem, á tarde, o Conselho Technico da Liga de Remo, que teve como expediente a apreciação dos boletins dos juizes da ultima regata, a qual mereceu a approvação unanime, sendo proclamados os seus vencedores.

Na parte disciplinar, foram multados em 10$000, cada um, o Botafogo e Natação, por não terem communicado a ausencia de barcos inscriptos nos pareos, e o Lage, por ter feito correr o remador Alberto Nunes, sem exame medico, suspendendo-se tambem o amador por uma regata. Foram advertidos os remadores René Ducap e José M. Cruz, por terem dado "adeus" aos seus adversarios após os pareos que disputaram.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

Um lapso a corrigir

Proseguem animados os debates em torno da officialização dos sports, suscitando a publicação do ante-projecto, um movimento collectivo nos meios sportivos, que aprecia com grande interesse a marcha dos trabalhos de defesa dos que seriam prejudicados se o ante-projecto fosse approvado tal qual foi publicado. Disso se conclue que o ministro da Educação está de parabens pela resolução adoptada, de tornar ampla a apreciação do trabalho da commissão official.

Ha, no entanto, uma lacuna a preencher: — a publicação do trabalho da Escola de Educação Physica do Exercito sobre o momentoso assumpto e o parecer da Divisão de Educação Physica do Ministerio da Educação, ainda sobre a regulamentação dos sports.

Achamos que o segredo em torno desses trabalhos representam um lapso, porque muito se tem falado sobre a opinião valiosa e abalisada dos srs. coronel Mazza e major Barbosa Leite, aquelle autor do trabalho da E. E. P. E. e este, o actual dirigente da Divisão do Ministerio da Educação.

Bem sabe o sr. Gustavo Capanema que a officialização dos sports precisa e carece da cooperação dos entendidos e dos interessados para que saia obra senão perfeita, pelo menos que consulte as nossas necessidades no momento. E nesse presupposto achamos que a publicação dos referidos trabalhos seria um apreciavel subsidio para a obra definitiva, que deverá trazer novos rumos á educação physica dos brasileiros.

O SR. LACOSTE ENCERRA SUA APRECIAÇÃO

Escreve-nos o sr. Lacoste:

"Meu caro redactor — Uma vez admittido o profissionalismo como sport, achava que se devia estudar as obrigações dos clubs para com as Federações e C. N. S. com mais cuidado. Pelos paragraphos 1º e 2º os clubs só podem exigir o pagamento dos ordenados dos "funccionarios" pelo tempo que estiverem trabalhando pelas organizações nacionaes. Ora isto não é o bastante, porque nos contratos entram como valor além dos ordenados, as luvas, o preparo tanto physico como technico e a depreciação pela "utilização" do assalariado. Esqueceu-se até o seguro contra accidentes.

No paragrapho 3º admitte-se a eliminação, porém não regulamenta o distrato.

Artigo 14º — Não concordo que estrangeiros nem naturalizados possam dirigir clubs de sport quanto mais federações sportivas. Sport, repito, é escola de civismo e só o brasileiro nato pode vibrar deante á sua bandeira, pondo acima dos interesses regionaes e clubisticos a grandeza da patria. Como prova, basta um retrospecto ao dissidio sportivo, para se verificar que este inconveniente foi constatado num grande Estado em que a quasi totalidade dos clubs e instituições eram dirigidas por estrangeiros. No furor da luta por principios fundamentaes de organização, estas instituições "negociaram" abertamente a passagem para esta ou aquella facção em troca de vantagens que muita vez chegou a ser financeira!

Nas Disposições Geraes, deparamos com o nebuloso artigo 30º: Diz este que as dividas dos clubs poderão ser liquidadas dentro do prazo de 15 annos, etc. As sociedades contrairam suas dividas mediante contratos que estão sendo executados dentro das suas clausulas. Para ser realizada a letra do artigo, seria necessario que o governo adeantasse as importancias para a liquidação e ficasse por sua vez credor dos clubs, respeitando então as normas da disposição.

Entretanto não justifica donde vem esta receita nem como serão abertos os creditos necessarios. Seria porém esta a disposição do governo, pergunto? Seria vantajoso para o sport a applicação desta "fabulosa" quantia para resolver situações muitas das quaes producto de exclusiva má administração? Não seria mais razoavel que se collocasse esse dinheiro em novas realizações? Como por exemplo, ajuda aos collegios para construcção de piscinas, onde o salutar sport da natação fosse praticado pela juventude estudiosa? Não seria mais aconselhavel que este dinheiro servisse para dotar as Federações Nacionaes especializadas de installações proprias para ahi organizarem as suas competições?

Applicar com fim reproductivo é principio fundamental de economia.

Para terminar agradeço ao "Correio da Manhã" a boa acolhida que deu á minha singela cooperação e faço votos para que os debates em boa hora abertos por esse conceituado jornal, convençam aos dirigentes do paiz que toda organização fracassará sem a radical especialização. Especialização quer dizer aperfeiçoamento e todos os bons desportistas almejam o progresso de sua patria. — (Ass.) *Lacoste*."

O Dia Policial

AO VER A MULHER AMADA QUIZ MATAL-A — O OPERARIO MORREU NUM DESASTRE

Conheceram-se, ha tempos, Maria Olympia de Souza Muniz, casada com o sr. Alvaro de Souza Muniz, tenente da Policia Militar e o alfaiate Irio de Souza.

Residindo o casal á rua do Senado n. 243, apartamento 2, o alfaiate passou a ser hospede da casa, ali alugando um quarto.

As coisas não correram muito bem, porque o alfaiate se viu na contingencia de mudar-se para a rua Frei Caneca n. 22.

Hontem, Olympia saiu para ir á costureira, que mora á rua Frei Caneca n. 111.

Viu-a o alfaiate e foi ao seu encontro, alcançando-a.

Discutiram e em seguida o homem, com a propria tesoura de sua profissão, investiu para Olympia, vibrando-lhe varios golpes.

Ao vêr sua victima caida ao chão, o alfaiate tentou fugir, no que foi impedido pelo cabo Octacilio da Silva Bastos do 6º batalhão da Policia Militar e soldado Claudionor Carneiro de Souza, n. 23, da 4ª companhia do 3º batalhão da corporação já referida.

Preso em flagrante, foi levado á delegacia do 6º districto e ali autuado.

Nas suas declarações, o criminoso disse que fôra levado áquelle acto por ciumes, pois Olympia o repudiava.

A victima, que se acha no Prompto Soccorro, nega qualquer ligação com seu aggressor.

Seu estado é grave.

O operario rolou pela pedreira e morreu

O operario Mario da Costa, trabalhava numa pedreira existente á avenida Epitacio Pessôa numero 1.752, quando por ella rolou de grande altura, vindo cair ao sólo.

Com gravissimas lesões, foi elle levado ao Hospital Miguel Couto, ali fallecendo ao ser soccorrido.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Para poder casar-se falsificou um cheque

Ao tentar um cheque de vinte contos da firma Procopio Duarte & Cia., no Banco Germanico, foi preso Ayrton Costa Lobo, por ter sido verificado que a assignatura do titulo era falsa.

Interrogado na secção de defraudações, declarou que recebera o cheque das mãos de sua noiva, Nilza Vasconcellos, empregada naquella firma.

A joven confessou que assim procedera por não ter dinheiro para casar-se, innocentando seu noivo, a quem não dissera ser falso o cheque.

Foi aberto inquerito.

Aggressão

Na rua Vinte e Quatro de Maio, palestrava com uma moça o soldado da Policia Especial n. 26, João Baptista Brito Filho, quando junto a elle passou um individuo que disse qualquer coisa desagradavel.

O soldado da P. E. reprehendeu o homem e lhe deu uma tapona, recebendo em revide uma pancada na cabeça, desferida por um pedaço de ferro que o individuo trazia comsigo.

Em presença do commissario Alencar, do 23º districto, verificou-se que se tratava de um louco, sendo elle removido para o Hospital de Psychopathas.

O 26 apresentava ferimento no frontal e foi medicado no posto do Meyer.

Quedas

Ao saltar de um trem em Vieira Fazenda, o operario Oscar Pinto Barbosa caiu á linha, ficando ferido na cabeça e nos pés.

Está no Hospital Getulio Vargas.

Victimas dos autos e dos bondes

O guarda civil n. 811, Honorio Homem, guiava a motocycleta n. 826 pela rua Amaro Cavalcante quando, na esquina da rua Engenho de Dentro, se viu victimado pelo auto 25.475.

Com luxação da tibia esquerda e contusão pelo corpo, foi medicado no posto do Meyer.

— Em frente ao n. 1.087 da rua Conde Bomfim, um auto victimou o collegial Gil Leite Garcia, produzindolhe fractura exposta da perna esquerda.

Com commoção cerebral, foi elle internado no Prompto Soccorro.

— Num choque de vehiculos na rua S. Francisco Xavier, ficou ferido na cabeça, Severino dos Santos, que foi medicado na Assistencia.

— Passageiro de um bonde que descarrilou na rua dos Andradas, esquina de Buenos Aires, Oswaldo Rodrigues soffreu ferimento contuso com descollamento do maleolo esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

EM NICTHEROY

Morte subita de uma figura popular

Vitalino Eduardo Dionysio era uma das figuras mais populares das ruas de Nictheroy. "Coquinho", como era conhecido, andava constantemente embriagado, correndo atraz da garotada que se divertia á sua custa.

Hontem, pela manhã, "Coquinho" foi encontrado morto num quarto dos fundos da casa situada á rua José Bonifacio n. 18, onde reside o sr. Alfredo Quaresma. Foi victima de um collapso cardiaco.

O cadaver de "Coquinho", que contava 60 annos de edade, foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia do Estado do Rio, tendo sido o facto registrado pela policia local.

Foi homenageado o sr. João Daudt de Oliveira

Missa em acção de graças e um almoço no Jockey

Os collegas do sr. João Daudt de Oliveira na Directoria da Associação Commercial, de que elle é o 1º vice-presidente, e os membros da respectiva commissão fiscal, quizeram demonstrar-lhe, seu regosijo pela sua volta á actividade, depois de completamente restabelecido.

Tendo sabido antes dessa decisão dos seus amigos, o sr. João Daudt de Oliveira manifestou-lhes o desejo de que tudo transcorresse dentro do circulo restricto daquelles seus companheiros, sem que fosse dada prévia divulgação a iniciativa. E assim foi feito.

A's 11 horas realizou-se uma missa em acção de graças na Candelaria, a que compareceu o homenageado com sua familia. Seguiu-se, no Jockey Club, um almoço intimo, de que, sabedores, tambem participaram, como amigos particulares, o ministro Souza Costa e o prefeito Henrique Dodsworth.

Saudou o sr. Daudt o sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Agradecendo, o sr. João Daudt de Oliveira pronunciou um pequeno discurso, em que focalizou a amizade inalteravel dos seus collegas ali presentes, aos quaes era profundamente grato.

Mandado para obter licença de engenheiro architecto

Carlos Browne exerceu durante muitos annos a profissão de engenheiro architecto em São Paulo, quando veiu a registro obrigatorio. Como lutasse com difficuldades sérias para obter a sua carteira, com o indeferimento dado pelo Conselho Nacional de Architectura impetrou mandado de segurança contra o acto da referido entidade, allegando ter exercido durante muito tempo a profissão e ser authentico o seu diploma. O Conselho negou-lhe a prorogação de uma licença que havia obtido em 1936. O caso foi distribuido á Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Publica e foi submettido ao parecer do procurador Carlos Costa. Este, em longas razões se manifestou contra a concessão do mandado, affirmando que, nada do que allegava o peticionario, estava provado e sim o contrario, accrescendo a circunstancia de haver o Consulado Britannico, em São Paulo, informado, que o nome do requerente não constava da lista da "Institution of Civil Engineers". Finalmente, pediu que fosse a medida indeferida.

Na Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, sob a presidencia do professor Abdon Lins á Avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão especial da Sociedade de Biologia, na qual o dr. Estellita Filho fará uma conferencia sobre hormonios sexuaes masculinos. Acham-se ainda inscriptos os doutorandos Carrasquel Sabino e Herminio Cezar, que apresentarão communicações originaes.

Para fornecimento á Central do Brasil

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato firmado entre a Commissão Central de Compras e Pinheiro Guimarães & Cia., para fornecimento de aço á Estrada de Ferro Central do Brasil.

(xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

COMMENDADOR FRANCISCO MARTINELLI

Cecy Torre Martinelli communica o fallecimento de seu querido esposo, hontem, nesta capital, ás 5 horas da tarde.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Barata Ribeiro, n.º 610 para o cemiterio de S. João Baptista.

(U 26980)

EUGENIA ADELAIDE HOMEM DE MELLO E ALVIM

Eduardo A. de Mello Alvim, Carlos A. de Mello e Alvim e familia, M. Thereza Alvim Coelho, Miguel de S. Mello e Alvim e filhos, Elmina Alvim Menge, Maria Leonor Alvim Silva Pereira, Adolpho Alvim Monge e familia, Alberto Telles Barbosa e familia, esposa, filhos, netos, bisnetos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, profundamente sensibilisados agradecem a todos que manifestaram pesar na dôr que acabam de soffrer e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José. (V 1125)

WANDICK FEYDIT

(FALLECIMENTO)

Noemia Dias Feydit e filhos, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo e pae, WANDICK FEYDIT, e convidam seus amigos e parentes para o seu enterro, hoje, dia 26, saindo o feretro da rua dos Coqueiros n. 67 — casa VI, (Catumby), ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (U 26979)

EMBAIXADOR LUIZ GUIMARAES

Gastão de Azevedo Villela e Senhora, Gustavo Adolfo Guimarães Villela, Gilberto Guimarães Villela e Senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu muito querido cunhado, irmão e tio LUIZ mandam rezar hoje sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 ½ horas, na Egreja da Candelaria. U 27669)

CORONEL THEODORICO DE ASSIS

(FALLECIDO EM JUIZ DE FÓRA)

O Vice Almirante José Maria Penido e familia fazem celebrar missa de 7º dia pela alma do seu saudosissimo e fraternal amigo, CORONEL THEODORICO DE ASSIS, amanhã, sabbado, dia 27, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Agradecem muito sensibilisados a todos os amigos que comparecerem. (U 28530)

DR. LEOPOLDO LINS

(FALLECIDO EM RECIFE)

(7º DIA)

O Ministro Francisco Tavares da Cunha Mello, dr. Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos (ausentes), Alfredo Pinto Ferreira e senhora (ausentes), capitão Pedro de Hollanda Cavalcanti e senhora (ausentes), dr. Honor Marcellino de Oliveira e senhora (ausentes), Dr. Mario Lins Cavalcanti de Albuquerque, Miguel Lins Cavalcanti de Albuquerque, José Pinto Ferreira, dr. Milton Pinto Ferreira e dr. Luiz Pinto Ferreira (ausente), convidam os parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de seu inesquecivel sogro, pae e avô, LEOPOLDO LINS, mandam celebrar, segunda-feira, dia 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, junto á Cathedral. (U 28546)

GENERAL DR. ANTONIO V. BULCÃO VIANNA

(30º DIA)

Os amigos do GENERAL DR. ANTONIO V. BULCÃO VIANNA, ex-governador do Estado de Santa Catharina, convidam os seus parentes, admiradores e membros da colonia catharinense, para a missa que, por alma do saudoso extincto, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (U 29390)

TURMA DE ENGENHEIROS DE 1929

Os engenheiros formados pela Escola Polytechnica em 1929, mandam rezar missa, em acção de graças pelo 10º anniversario de sua formatura e em intenção ás almas dos mestres e collegas mortos, amanhã, sabbado, 27, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (U 28550)

AGRADECIMENTO A S. JUDAS THADEU

Agradece graça recebida — D. P. (U 28384)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradeço as duas graças alcançadas. — Magdalena. (U 28511)

A' FREI FABIANO

Muito grato por uma graça concedida. *Nelson*. (U 28533)

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Sob a presidencia do professor Abel de Oliveira, terá logar hoje, 26, ás 8 1|2 da noite, na séde da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, Largo São Francisco de Paula, 3-2º andar, a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Morreu o autor do libreto "Viuva Alegre"

Paris, 25 (U. P.) — O centro de Refugiados austriacos em Paris annunciou o fallecimento, em Vienna, na maior pobreza, do sr. Victor Leon, que contava 82 annos de edade.

O extincto escreveu o libreto da "viuva alegre", o qual lhe proporcionou uma consideravel fortuna.

A pobreza de Leon foi motivada pelo confisco de seus bens por occasião da incorporação da Austria ao Reich.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, bancos, quotas e remessas para importa para suas cobranças, cobranças de outros são as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	69$270	69$570
Dollar	19$790	19$790
Franco	$440	$400
Lira	1$000	1$000
Florim	10$510	10$510
Franco suisso	4$440	4$440
Franco belga	3$340	3$340
Escudo	$600	$600
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$600	4$600
Peso uruguayo	7$600	7$600
Peso chileno	$666	$666

Na reabertura, o Banco do Brasil passou a sacar sobre Londres a 69$170.

Para adquirir as letras de cobertura o Banco do Brasil divulgou os seguintes preços:

MERCADO LIVRE

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	19$610	19$610	19$610
A' vista	19$660	19$660	19$660
Cabo	19$680	19$680	19$680
Libra 90 d/v.	67$900	68$180	68$280
A' vista	68$390	68$570	68$680
Cabo	68$470	68$660	68$780

MERCADO OFFICIAL

	Abert.	Reabert.	Fech.
Dollar 90 d/v	16$460	16$460	16$460
A' vista	16$500	16$500	16$500
Cabo	—	—	—
Libra 90 d/v.	57$250	57$410	57$490
A' vista	57$750	57$910	57$990
Cabo	57$830	57$990	58$070

Na abertura, para repasse aos outros Bancos no mercado official, o Banco do Brasil affixou o preço de 16$500 para o dollar e o de 57$900.

Na reabertura, passou a vigorar para a libra o preço de 58$120.

No fechamento passou a vigorar para a libra o preço de 58$200.

MERCADO LIVRE ESPECIAL

Na abertura:

O Banco do Brasil vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200 e a libra a 72$700 e 70$700, respectivamente.

Na reabertura, o Banco do Brasil vendia libra a 72$000 e comprava a 70$000.

No fechamento:

O Banco do Brasil comprava a libra a 71$000 e vendia a 73$000.

Os bancos estrangeiros operaram de accordo com as taxas do Banco do Brasil.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—

De 1 a 24	1.722.288,606
Até o dia 25	1.722.288,606

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-4-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	58$268	—
Paris	—	$400
Italia	—	1$000
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Nova York	16$580	19$797
Portugal	—	$690
Belgica (papel)	—	3$340
Franco suisso	—	4$455
Japão	—	4$664
Buenos Aires	5$880	4$800
Hollanda	—	10$510
Suecia	—	4$731
Allemanha (Reichsmark)	—	7$960

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Dia 24-4-940)

Dollar americano	—	20$718
Escudo	—	$810
Unterstuetzungsmark	—	8$162
Franco francez	—	$498
Lira	—	$943
Libra	—	77$150
Peso argentino	—	4$900
Reichsmark	—	3$700
Peso uruguayo	—	8$970
Florim	—	10$520

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 26

A's 10,50 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	57$750
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	69$270
Compra libra a	—	68$380
Saca dollar a	—	19$790
Compra dollar a	—	19$610

A's 1,52 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 57$990 e o dollar a 16$500.

Livre:		
Saca libra a	—	69$570
Compra libra a	—	68$680
Dollar, inalterado.		

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1940 (em saccas de 60 kilos):

ENTRADAS:

Do S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		3.614
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	666	
Pela Leopoldina	776	1.442
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	811	
Regulador	451	
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		785
		5.103
Até o dia 24:		
De S. Paulo	28.467	
De Minas Geraes	67.472	
Do Estado do Rio	10.528	
Do Espirito Santo	10.175	116.637
Até esta data:		
De S. Paulo	80.081	
De Minas Geraes	68.914	
Do Estado do Rio	11.785	
Do Espirito Santo	10.960	121.740
Existencia anterior — dia 24.		517.220
Entradas de hoje		5.103
		522.323
Embarques:		
Am. do Sul	1.000	
Africa — Sul e Léste	6.865	
Somma	7.865	7.865
Até o dia 24.	168.962	
Até esta data.	176.827	
Consumo local diario	800	8.365
Existencia ás 6 horas da tarde		513.958

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações em declinio e procura quasi nulla.

Os negocios registrados foram de 1.204 saccas, ao preço de 18$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$000 e finos 2$000. Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 19$200.

Embarques: hoje, 11.871 saccas; anterior, 5.438 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.194 saccas.

Entradas: hoje, não houve; anterior, não houve; mesmo dia no anno passado, 41.851 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.786.487 saccas; anterior, 1.808.158 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.318.469 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	4.280
Total	4.280

NOVA YORK, 25.

Abertura Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	3.99
Em julho	—	4.01
Em setembro	—	4.05
Em dezembro	—	4.09
Em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25.

Fechamento Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	3.99	3.99
Em julho	4.01	4.01
Em setembro	4.05	4.15
Em dezembro	4.09	4.09
Em março	—	—
Vendas	5.000	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 24.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	35/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6
— Cotações nominaes.		

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

De Maceió entraram 8.683 saccos e de Pernambuco 4.500 ditos.

Sairam 7.500 saccos e ficaram em stock 81.381 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 80$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª, hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	19.500	5.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.912.000	4.922.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	2.200	2.800
Para a Europa	—	29.700
Para o sul do Brasil	2.000	—
Para Santos	7.000	—
Para o Rio de Janeiro	19.900	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.347.600	1.359.200

NOVA YORK, 25.

Abertura Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.90	1.90
em julho	1.95	1.95
em setembro	2.00	2.01
em janeiro	2.08	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 25.

Fechamento Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
em maio	1.90	1.90
em julho	1.95	1.95
em setembro	2.00	2.01
em janeiro	2.05	2.05

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Da Parahyba entraram 513 fardos, de Maceió, 145, do Rio Grande do Norte 162 e do Maranhão 123. Total 913.

Sairam 250 fardos e ficaram em stock 3.950 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500, typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 41$000 a 42$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 40$000 a 41$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	50$000	50$000
Entradas:	Hontem	Anterior

Desde hontem em far-

...

para maio	7.96	7.96
para julho	8.01	8.01
para outubro	7.80	7.87
para dezembro	7.80	7.78
para janeiro	7.78	7.76
para março	7.74	7.72

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos; disponivel americano, alta de 3 pontos; termo americano, alta parcial de 2 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 25.

Fechamento American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	7.94	7.96
para julho	8.00	8.01
para outubro	7.88	7.87
para dezembro	7.80	7.78
para janeiro	7.78	7.76
para março	7.74	7.72

Mercado — Normal, devido á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
maio	10.72	10.68
para julho	10.45	10.47
para outubro	10.15	10.19
para dezembro	9.99	10.06
para janeiro	—	10.01
para março	9.85	9.91

Vendas do estrangeiro.

Mercado — De caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos e baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	10.59	10.81
American Futures, para maio	10.72	10.68
para julho	10.45	10.47
para outubro	10.14	10.19
para dezembro	9.90	10.06
para janeiro	9.94	10.01
para março	9.85	9.91

Mercado — No fechamento baixou, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos e baixa de 2 a 7.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado. Os negocios realizados foram desenvolvidos e as apolices da União cotaram-se em posição estavel. As municipaes regularam calmas e as de sorteio em boa posição. Continuaram as acções de bancos e companhias em situação boa, assim como as Obrigações de empresas, aliás, tudo conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 30, a	830$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 5, 11, 65, a	835$000
Ditas port., 5, a	827$000
Ditas idem, 1, 5, 11, 11, 14, 16, 17, 20, 47, 50, 23, a	828$000
Ditas em cautela, 35, a	812$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a	426$000
Dito de 1:000$, 30, 54, 60, 138, a	864$000
Dito idem, 8, a	865$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, nom., 58, a	475$000
Ditas de 1906, de 200$, 6 % port., 30, a	162$000
Ditas de 1914, de 200$, 6 % nom., 50, a	148$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 5, 8, 20, 22, a	195$000
Ditas idem, 75, 200, a	195$500
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 4, 18, a	852$000
Minas Geraes de 1:000$, 7% port., 1, a	845$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 8, 8, 8, 1, 191, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 5, 11, 15, 20, 10, 22, 50, a	173$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 25, 60, 70, 100, 100, 500 a	158$000
Rio de 500$, 8 %, port., 50, a	470$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 1, 8, 12, 55, a	193$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 3, 3, 21, a	1:045$000
Ditas idem, 12, 15, a	1:046$000
Ditas idem, 12, 3, a	1:047$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, a	45$000
Acções de Companhias:	
Techidos Corcovado, 10, a	145$000
Docas de Santos, nom. 100, a	210$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 3, 67, a	192$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 100, a	203$000
Antarctica Paulista, 8 %, 41, a	208$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:027$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:062$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	—	925$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:060$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	—
Rodoviarias, 1:000$, 5 %, port.	780$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	825$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	835$000	833$000
Ditas, port.	830$000	826$000
Ditas, cautela	—	810$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port.	864$000	862$000
Dito c/ juros de 12 semestres	—	1:160$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	653$000
Ditas nom.	—	635$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	845$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	145$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª série	173$500	173$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	155$000	157$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:047$	1:045$
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	128$000	—
E. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	—	810$000
Rio, 1:000$000 8 %, port.	—	995$000
Ditas, 500$, port.	480$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	840$000	800$000
Ditas 6 %, nom.	—	600$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	854$000	852$000

Ditas de Porto Ale-

...

Brasil Industrial	860$000	858$000
Comp. de Seguros		
Confiança	200$000	—
Previdente	8:000$	—
Integridade	600$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	142$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	244$000	—
Ditas, nom.	214$000	210$000
Belgo Mineira	348$000	—
Docas da Bahia	15$000	8$500
Expr. Federal, ord.	300$000	200$000
B. Artefactos de Borracha	300$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	193$000	192$000
Lar Brasileiro	—	202$500
Edificadora	130$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 26 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de archivo de fichario de aço, machina de escrever, machina photographica, refrigerador, ventilador, bureaux e poltrona de imbuya ou peroba.

Dia 26 — Departamento Nacional de Producção Animal, Inspectoria Regional em Barretos, São Carlos, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cimento.

Dia 26 — Divisão de Material da Pre-

...

vel a decretação da fallencia de Victorino Filho, estabelecido á rua da Quitanda, 166.

ROCHA & MENDONÇA LTDA.

O juiz da 2ª vara civel decretou a extensão da fallencia de José Joaquim Mendonça á firma Rocha & Mendonça Lida., attendendo ao requerimento do syndico da fallencia de José Joaquim de Mendonça, observadas as mesmas condições de retroactividade e demais disposições contidas em sentença anterior.

FABRICA DE SABONETES SANTELMO

O juiz da 1ª vara civel destituiu o liquidatario da massa fallida da firma supra, e nomeou em substituição o advogado Gualter José Ferreira.

MONTEIRO FONTES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou ao substituto legal do dr. 2º curador das massas, os autos da fallencia da firma supra.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1	
a 24 do corrente	36.901:510$000
Idem em 25 do corrente	1.626:323$000
Total	38.527:833$000
Em egual periodo de 1939	29.637:119$800
Differença para mais em 1940	8.890:714$100

...

Para entrega:		
Em maio	9.56	9.50
Em junho	9.72	9.61
Em julho	9.90	9.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

DISPONIVEL — Typo Barleta, para o Brasil	9.50	9.45
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	1.09.62	1.10.87
Em julho	1.08.00	1.08.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.278:450$700
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	43.273:691$700
Em egual periodo de 1939	38.450:053$700
Differença para mais em 1940	4.823:738$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 288; vitellos, 43; suinos, 10.

Rejeitados — Bois, 1|8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 139 3|4; vitellos, 3; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 148 1|8; vitellos, 40; suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$860; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 91 7|8; vitellos, 15; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 7|8; vitellos, 7 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 91; vitellos, 7 1|2; suinos, 1.

...

Recife e esc. "Annibal Benevolo"	27
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc. "Joaseiro"	27
Genova e esc. "Conte Grande"	27
Buenos Aires e esc. "Oceania"	27
Itajahy e esc. "Angela"	27
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	27
Santos "Buarque"	27
Cabedello e esc. "Inconfidente"	28
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	28
Belém e esc. "Itahité"	28
Nova Orleans e esc. "Barbacena"	28

O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

Badejete	4$200
Badejo	3$400
Bdjuta	2$000
Beijupira	3$200
Caçao	1$000
Camarões (grandes)	6$000
Camarões (medios)	4$400
Camarões (miudos)	3$000
Cavalla	3$000
Chereiete	1$400
Cherne	3$200
Cocoroca	1$100
Corvina	2$200
Dourado	2$200
Enchova	3$200
Espada	1$000
Gallo	1$100
Garoupa de 1.ª	3$400
Garoupa de 2.ª	1$600
Linguado	3$400
Mero	3$000
Namorado	3$200
Olheto	3$200
Paraty	2$200

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

...

De Geminiano de Sou z, pedindo registro de firma, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 4:000$000 — Deferido.

De Evaristo Marques, pedindo registro de firma, para o commercio de lenha e carvão vege-

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 80 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.25 a 69.25	68.75 a 69.75
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.85 a 24.00
Lisboa á vista por £	—	102.75 a 103.37
Hespanha á vista por £	c 39.00	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

LONDRES, 25.

Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02.50 a 4.03.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	68.25 a 69.25	68.75 a 69.75
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	7.55 a 7.58	7.55 a 7.58
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.85 a 24.00
Lisboa á vista por £	102.75 a 103.37	102.75 a 103.37
Hespanha á vista por £	39.00	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.51.00	$ 3.50.00
Paris tel. por F.	c 1.99	c 1.98 1/2
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F.	c 53.09	c 53.09
Berna tel. por F.	c 22.43	c 22.43
Bruxellas tel. por F.	c 16.87 1/2	c 16.87
Berlim tel. por M.	—	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	Não cotado	c 23.62
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.40	c 3.40
Buenos Aires tel. por P.	c 23.15	c 23.15
Londres, a 90 dias por £	$ 3.46 7/8	$ 3.45 7/8

NOVA YORK, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.51 1/2	$ 3.50
Paris tel. por F.	c 1.99 1/4	c 1.98 1/2
Genova tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P.	c 9.13 1/4	c 9.13 1/4
Amsterdam tel. por F.	c 53.09 1/2	c 53.09 1/2
Berna tel. por F.	c 22.43	c 22.42
Bruxellas tel. por F.	c 16.84	c 16.87
Berlim tel. por M.	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C.	c 23.50	c 23.62
Oslo tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Copenhague tel. por C.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	c 3.42	c 3.40
Buenos Aires tel. por P.	c 23.00	c 23.15
Londres, a 90 dias por £	$ 3.47 3/8	$ 3.45 7/8

PARIS, 25.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 43.80	F. 43.80
PARIS s/Londres taxa á vista por £	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $	Não cotado	Não cotado

BUENOS AIRES, 25.

Abertura: Mercado official:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 15.22	P. 15.13
Taxa de compra	P. 15.22	P. 15.13
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 434.50	P. 433.50
Taxa de compra	P. 434.00	P. 433.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 9.07	P. 9.05
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York á vista por 100 dollar:		
Taxa de venda	P. 258.25	P. 258.50
Taxa de compra	P. 257.75	P. 258.00

Telegramma financial

LONDRES, 25.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	23.75 a 23.90	23.85 a 24.00
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 69.35	L. 69.70
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris a vista por 100 Frs.	L. 39.39	L. 39.50
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 103.87	Esc. 103.87
Taxa de compra por £	Esc. 102.75	Esc. 102.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos Brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:	s.p.m.	s.p.m.
Funding, 5 %	36.10.0	36.10.0
Novo Funding, 1914	31.10.0	32.0.0
Funding de 1931, 5 %	30.10.0	31.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.15.0	9.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	10.0.0
Bahia, 1928, 6 %	6.0.0	5.10.0
Pará, 5 %	8.0.0	8.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	31.0.0	31.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.17.6	5.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.25	12.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.6.0	0.6.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	57.10.0	57.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.9	0.2.9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11.7 1/2	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	14.0.0	14.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.3	2.9.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.6	1.6.6
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex dividendo	49.0.0	48.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex dividendo)	98.10.0	98.10.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	99.10.0	100.17.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	71.5.0	74.0.0

INDICADOR PROFISSIONAL

SÃO LUIZ — **HOJE**

AO RUFAR DOS TAMBORES (DRUMS ALONG THE MOHAWK) (IMPROPRIO ATE' 10 ANNOS)

CLAUDETTE COLBERT · HENRY FONDA — EDNA MAE OLIVER — MILHARES DE FIGURANTES!

UM ESPECTACULO GRANDIOSO, SOBERBO, NA INFINITA BELLEZA DE UM COLORIDO PERFEITO!! HOMENS e MULHERES lutando pela edificação de um lar! — 20th CENTURY FOX

UMA DRAMATICA HISTORIA DE AMOR NO AMBIENTE SUMPTUOSO DOS HARENS DE UM SULTÃO!

com John LODGE - DALIO

COMPLEMENTO NACIONAL O INFERNO VERDE — (Aspecto do Amazonas) 1º Premio do Concurso de Complementos — D. F. B.

2ª FEIRA **BROADWAY**

METRO — HOJE — MEIO DIA 2-4-6 8 e 10 hs. — PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 (6141) — Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.

"BALALAIKA" BATENDO TODOS OS RECORDS! — O TRIUMPHO MUSICAL DE 1940! — NELSON EDDY — ILONA MASSEY — Charlie RUGGLES — Frank MORGAN — Lionel ATWILL — NO PROGRAMMA CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

AVISO IMPORTANTE! este film não será exhibido em nenhum cinema do Districto Federal, pelo menos durante um anno, a não ser no cine Metro!

METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO ✶ METRO

THEATROS

Historias fóra de scena...

Era uma vez uma pequena de quatro annos...

A historia começa assim, como começam tantas outras historias de creanças. Apenas, desta vez, a historia é de gente grande...

A heroina chama-se Josselyne Gael. Ella tinha quatro annos quando uma vez saiu de casa para assistir um grand-guignol. No caminho, porém, sua mãe, que era actriz, ficou tentada ao vêr num cartaz o annuncio de uma peça de Alfred Savoir, *Lui*.

— Minha filha, em vez do *guignol*, será melhor nós irmos ao theatro...

A menina protestou energicamente. Não gostava de theatro, não queria vêr theatro, fazia questão de ir ao guignol.

Mas a mãe de Josselyne Gael era dessas que não admittem vontades em creanças.

— Ah! é assim? Pois vamos, mesmo, ao theatro...

E acabou-se a questão.

A menina bateu com o pé, chorou, aborreceu-se a tarde inteira... mas assistiu *Lui* até ao fim. Jules Berry, grande actor, fazia então o papel principal da peça de Savoir.

Mas as voltas do mundo são as coisas mais interessantes que existem. Josselyne Gael, que detestava o theatro, acabaria tornando-se actriz. E Jules Berry, aquelle homem que viu representar em *Lui*, muito mais velho do que ella, deveria tornar-se seu marido.

Coisa, porém, ainda mais curiosa: quando Josselyne se casou com Berry, elle deixou o theatro. Agora uma peça do mesmo Savoir, *Banco*, reuniu-os em scena. Fizeram os dois — Josselyne e Jules Berry — os principaes papeis da comedia. E na vespera do espectaculo, a galante actriz dizia aos seus amigos, muito alegre:

— A ultima vez que vi meu marido no palco, eu tinha... quatro annos...

A "PRIMEIRA" DESTA NOITE NO RIVAL — E' hoje finalmente que se realizará no Rival a primeira da annunciada peça de Paulo Magalhães, intitulada *Querida*. A distribuição da peça foi feita do modo seguinte: Eva Tudor: Elô, Heloisa Helena: Mira, Antonio Marzullo: Luiz, Armando Rosas: Nero, Modesto de Souza: Paulo, Rafael de Almeida: Tom, Cabué Filho: dr. Maia: Danilo Ramires. A mise-en-scena da peça é da era. Esther Leão e a scenographia de Colomb.

NOVO CARTAZ NO RECREIO — Mudará hoje o cartaz do Recreio. Assim teremos logo mais á noite, naquella popular casa de diversões, em espectaculo completo, a revista da autoria de Paulo Guanabara, *Arrelie se quizer*. A empresa Pinto montou cuidadosamente essa peça e tudo indica que ella obterá no Recreio o successo que merece pelo esforço dispendido por todos, autor, empresario e artistas.

COMPLETA HOJE O CINCOENTENARIO — Indicio expressivo do agrado da temporada Delorges e do successo da peça de estréa é o facto da comedia de José Wanderley e Mario Lago haver completado hoje o seu cincoentenario. De facto *Periclito de céo* constitue um espectaculo interessantissimo, merecedor de ser visto e pelo qual seus autores devem estar de parabens.

"MARIA CACHUCHA", NO SERRADOR — Com o mesmo agrado inicial prosegue no Theatro Serrador a representação da peça de Joracy Camargo, *Maria Cachucha*, tão bem escolhida por Procopio para inicio de sua temporada de 1940. Um publico numeroso tem ido assistir a *Maria Cachucha* e a peça promette conservar-se por muito tempo ainda na scena da elegante casa de espectaculos da Cinelandia.

"MARIA FUMAÇA" CONTINUA EM SUCCESSO NA CASA DO CABOCLO — Com exito invulgar, *Maria Fumaça*, continua a attrair ao Theatro Casa do Caboclo, centenas de espectadores. Em *Maria Fumaça*, ha de tudo o que o publico procura para recreio do espirito. Ha comicidade, bem dosada, romance de amor, musicas do melhor quilate e, sobretudo artistas esplendidos, especializados no genero regional que interpretam magnificamente os papeis da linda burleta.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias 3.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 258; viuva, 81 annos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emancipaciana, 17. São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 10 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

Para poder ser concedida a autorização

O director geral da Fazenda, no processo em que o Banco Moscoso Castro S. A. desta capital, pede autorização para funccionar como banco, mandou que o mesmo satisfaça as exigencias apontadas no parecer da Procuradoria Geral da Fazenda. Esse parecer declara que deverá ser intimado o requerente a provar que são brasileiros todos os seus associados sem o que lhe não poderá ser concedida a autorização para funccionar.

DECLARAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMMOBILIARIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 26 de Abril corrente será iniciada a entrega, a domicilio das guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1940.

Serão rigorosamente observados os prazos para a cobrança dos referidos impostos com a reducção ou accrescimo de 5% (cinco por cento), de accordo com os avisos de praça que acompanham as guias de pagamento.

Os impostos em questão poderão ser pagos, indistinctamente, nas seguintes Collectorias:

Rua do Passeio n.º 46
Rua 13 de Maio n.º 44-C
Rua Visconde de Inhauma numero 81
Palacio da Prefeitura
Rua Carvalho de Souza n.º 261 — Madureira.

Departamento da Renda Immobiliaria, 25 de Abril de 1940.

(a.) OSWALDO ROMERO, Director. (30582)

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS — **Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, entrada pela Rua do Resende, 83. Fone 22-3753. Expediente: dias uteis das 14 ás 18 horas, nos sabbados até ás 11 horas.**

AVISO

A Mesa da assembléa deliberativa faz saber aos senhores associados, e a quem interessar possa, que, em sua reunião solemne, realizada hoje, foi empossada, a directoria desta associação, eleita na sua reunião ordinaria, de 21 de março ultimo, para o corrente anno, cujo mandato terminará a 8 de abril de 1941, assim constituida: Presidente, Dr. Rodolpho Graça; Vice-presidente, Romeu Feital; 1º Secretario, Nestor Augusto da Cunha; 2º secretario, Guilherme Augusto Ferreira Dumas [illegible]; 1º thesoureiro, Francisco Freire de Macedo; 2º thesoureiro, Dr. Affonso Rodrigues da Silva Junior; Procurador, Dr. Leão Caçador. Sala das reuniões, Rio de Janeiro, 9 de abril de 1940. — Presidente, Manoel Francisco Monteiro Autran. 1º Secretario: Nestor Filgueiras Lima, 2º Secretario: Jarbas Teixeira de Souza. (V 1169)

ANNUNCIOS

SITIO

Barão de Vassouras — Estado do Rio. Vende-se. Grande casa mobilada, com installações etc. Grande pomar e pastos. Informações e preço com Oswaldo Rodrigues. Pereira Nunes 280. Villa Isabel. (U 28465)

DR. RUBEM SILVA — 7 SETEMBRO, 94, 3.º — TEL.: 22-0360 — PIORRÉIA e todos os estados inflamatorios da bôca. (U 28554)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893 — O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca meias novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (U 27634)

ENGENHEIRO — Estrangeiro offerece-se para direcção de obras [illegible]. Por carta a T. E. R. nesta folha. (U 28489)

Compra-se 1 machina de costura e 1 enceradeira — 1 motor Singer e 1 faqueiro. Tel. 48-0893. (U 37635)

IMPOSTO DE RENDA — Declarações certas a 20$. Só no escriptorio do Largo S. Francisco, 3, s. 215. Tel. 22-8907. (U 29383)

VIVENDA EM PETROPOLIS — COMPRA-SE OU ALUGA-SE POR CONTRATO A LONGO PRAZO — Residencia com todo conforto, com 5 a 6 dormitorios e amplos salões, situada em grande parque ou sitio em Petropolis ou adjacencias. Tratar a rua Buenos Aires n.º 4 — Rio, com o sr. Haroldo. (U 29394)

IMPOSTO DE RENDA — DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (U 27674)

Camisas Americanas — IMPORTADAS DIRECTAMENTE — Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20 — Sala 105. (U 27667)

APARTAMENTO — FLAMENGO — Traspassa-se com amplo dormitorio, sala de jantar, cozinha americana, banheiro completo e pequeno hall. R. Barão do Flamengo, 44, apt. 42, das 9 ás 17 horas. Os moveis são completamente novos. (U 29389)

BROCHE — De Platina e brilhantes, perdido em Laranjeiras ou proximo ao Hotel Gloria. Gratifica-se bem a quem entregar á Rua Laranjeiras, 180. (U 27668)

OPTIMO NEGOCIO — [illegible] Tratar á rua Senador Dantas [illegible]. (U 27689)

OBJECTO PERDIDO — No trajecto entre R. Gonçalves Lago e Lar[illegible] Dias, perdeu-se [illegible] Felipe [illegible] Gratifica-se [illegible] entregar [illegible] R. Cruz Lima, 8 [illegible]. (U 28489)

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú n. 19 (antiga Nova de Fevereiro), casa aluguel 1:600$000. Tratar com o senhor Fontes á rua Uruguayana n. 58. (U 28490) 8

ALUGA-SE proprio para pequena familia o apartamento da rua Djalma Ulrich n. 217. Aluguel mensal 260$000. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Teleph. 43-7170. (U 28508) 8

APARTAMENTO mobilado para familia de tratamento; aluga-se no melhor ponto da Av. Atlantica, com louça, talheres, etc. Phone 27-1818. (V 1129) 8

Flamengo

ALUGA-SE apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas e demais dependencias á rua Paysandú n. 245. — Trata-se á rua 1º de Março, 101, 4º andar, sala 3 ou pelos telephones 23-4347 e 23-0642. Aluguel 1:500$000. (U 27880) 10

Gavea

ALUGA-SE optima casa mobilada ou não, 900$000. Rua Alexandre Ferreira, 76. Lagoa. (V 1091) 11

Ipanema

ALUGA-SE pequeno apartamento na rua dos Jangadeiros, 42, proximo á praça Gen. Osorio. Chaves por obsequio na casa principal. Trata-se na Av. Nilo Peçanha, 26-D, salas 104/105. Phone: 42-4205. (U 28402) 12

IPANEMA — Aluga-se em centro de terreno, optimo palacete proprio para recepção ou familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 27-5357. (U 28544) 12

IPANEMA — Acceita-se offerta para arrendamento do predio á rua Farme de Amoedo, 108, chaves no armazem da esquina, por 2 annos. O predio de 2 pavs. centro terreno e garage. Tratar com M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (U 28551) 12

Lapa

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependencias, acabados de construir á Rua da Lapa n.º 31. Pódem ser vistos a qualquer hora. Informações á Rua S. José, 70 — 1.º. Tel. 22-9378. (U 29376) 15

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, á rua das Marrecas, 36. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28507) 15

Laranjeiras

QUARTO independente aluga-se a cavalheiro, bem mobilado. Pinheiro Machado n. 36. (V 1138) 16

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel com fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 200$000, taxas. Av. 28 de Setembro, 245. Tratar no local. (U 28332) 26

Tijuca

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, etc., á Av. Maracanã n. 1.522, junto á rua Radmacker, Tijuca. Inf. tel. 22-0941. — Preço 500$000. (U 28482) 27

ALUGA-SE o predio á rua Pareto, 33, com garage, aluguel 950$ e 50$ de taxas; chaves por favor no 41. Trata-se á Av. Rio Branco, 144. (U 27053) 27

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Compro predio familia alto tratamento, até 200 contos. Telephonar 23-0404 com OSWALDO WIRCKER (V 1114) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo nos melhores edificios das praias de Copacabana e Flamengo. Largo da Carioca, 5 — Sala 104 Gomes e Faria. (V 0552) 91

GLORIA — Rua Candido Mendes, 84. Area com 2.000 m2. Paula Affonso, leiloeiro, venderá no proximo dia 29 do corrente, no local, grande predio á rua Candido Mendes, 84, construido em terreno de 25x55 e área de 2.000 m2. Inf. S. José, 70. Tel. 22-4421.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 35. Paula Affonso, leiloeiro, venderá no dia 6 de maio p. v. o predio acima, em terreno de 10.20x40.40, proximo ao Mourisco, pertencente ao espolio de Anna Cardoso. Inf. S. José, 70. T. 22-4421

CENTRO — Aluga-se o predio da rua 1.º de Março n. 115, com armazem, casa forte, dois andares e elevador. Fazem-se as obras que forem exigidas. Tratar: São José, 70-loja. (35835) 91

SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro de poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. (34956) 91

VENDE-SE acabado de construir, com ou sem direito á garage, Av. Atlantica, 192, Leme, apt.º 901, pav. nono, sala, 3 qs., c. emp. Frente Oceano, linda vista. Tratar: 25-0408. (U 28645) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 11 x 50, na rua Cosme Velho n. 267. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo, com 16,40x36 na rua Cosme Velho n. 285. — Tratar na rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado. — Telephone 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

TERRENO nas Aguas Ferreas — Vendo, na travessa do Cerro Corá, lotes de 13x37 e acceito offertas. — Tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sobrado, tel. 43-2206. — Negocio directo. (V 1126) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Theresopolis, em seguida ao n. 82, com 22m,00 de frente, fim da linha dos bondes de André Cavalcanti, em leilão pelo Palladio, dia 7 de maio de 1940, ás 16 horas. (U 28526) 91

Copacabana — **Apartamentos em incorporação**

Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio de 10 pavimentos a ser construido em terreno de 20 x 20, á rua Fernando Mendes, no posto 2 a 50 metros da Avenida Atlantica. O Edificio terá 20 apartamentos, tendo 2 por andar, tendo cada um, 3 bons quartos, hall, saleta, sala, banheiro, varanda, 2 elevadores, garage e dependencia completa para empregado. O preço será de 100:000$000, sendo 20 ou 40 % durante a construcção e o restante em 15 annos, juros de 9 %. Projecto e construcção da firma Cernigoi & Cia. Ltda.

IVO DE ALENCAR — Jornal do Commercio — 5.º andar. (34964)

LEILÕES

LEILÃO DE CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA E APOLICES AO PORTADOR
27 DE ABRIL
CASA BANCARIA B. MOREIRA & CIA. LTDA.
Rua Luiz de Camões n.º 42
Todos os contratos vencidos e não resgatados até aquelle dia. (35527) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE bom apartamento, a pequena familia, no Edificio Moreira, á praça Cruz Vermelha n. 3. [illegible] Preço 500$000. [illegible]

ALUGA-SE optima loja [illegible] construir, á rua da Quitanda n. 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Acceitam-se offertas. (U 28506) 1

ALUGA-SE a casa n. 11 da Av. [illegible] rua Visconde de Itauna n. 262, quartos [illegible]; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 33. Tel. 43-3480. Rs. 420$000 mensaes proximo á praça 11 de Junho. [illegible]

ALUGAM-SE por 700$, as salas proprias para consultorio medico, á rua da Quitanda n. 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (U 28509) 1

ALUGAM-SE optimas salas proprias para escriptorio desde 200$000, em predio ainda não habitado, á rua da Quitanda n. 67, junto á rua do Ouvidor. — Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Teleph. 43-7170. (U 28510) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o predio á rua Gonzaga Bastos n. 166, pode ser visto até 4 horas, aluguel 450$ e 27$ de taxas; trata-se Av. Rio Branco, 144. [illegible] 2

Botafogo e Urca

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se o da Av. Portugal n. 290, apt. 21 — luxuosamente installado com cortinas, tapetes, moveis de estylo, [illegible] para o local, geladeira electrica, etc. Preço: 1 conto de réis. (V 1129) 4

ALUGA-SE uma das mais bellas residencias da Urca, em centro de terreno com 50 metros de frente, vista e situação excepcionaes, com quatro salas escriptorio, seis quartos, garage para dois automoveis e demais dependencias para familia de alto tratamento. Tratar pelo telephone 43-4191 de 10 ás 12 e ½ e 2 ás 5, diariamente. (V 1104) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir. Preço 550$ inclusive taxas. Ver á rua Gomes Ferreira n. 67 (Urca). Telephone 27-3228. (V 1123) 4

EM CASA de familia estrangeira, aluga-se optima sala de frente bem mobilada, com meza de 1.ª ordem. Tem garage. Praia de Botafogo n. 178. Tel. 26-1191. [illegible] 4

Cattete e Gloria

GLORIA — Alugam-se apartamentos recem-construidos, luxuosos e de fino acabamento á rua Benjamin Constant, 32 com 1 sala e 2 quartos e 1 sala e 3 quartos. Magalhães, Lemos & Borde Ltda. á rua Mexico, 164, sala 47. Phone: 42-5506 [illegible] 5

ALUGA-SE magnifico apartamento, á rua Santo Amaro, 224, com 3 quartos, grande sala, banheiro completo, quarto e serviço sanitario para empregados, armarios embutidos, grande varanda, jardim e garage. 650$000. Tratar no local. [illegible] 5

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana por 425$, 450$, 480$ e 490$ (taxas incluidas), á rua do Cattete, 30. Trata-se á rua do Ouvidor [illegible] — Tel. 22-4311. (V 1087) 5

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE — TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇAO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz** — 42 - 7 Setembro, 1.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Doenças annexas. S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) REASSUMIU A CLINICA — CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (U 26662) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA — Doenças sexuaes do homem — Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (V 0112) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva** — **ASMA** — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS — COMPLICAÇÕES — Quitanda, 20, 4.º s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049 — VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862 (xxx)

CANCER — Applicações de Radium e Raio X — Dr. von Doellinger da Graça — Com estagio no Memorial Hospital de Cancer de New York e no Instituto Curie de Paris. 98, Assembléa, 98. Edificio Kanitz. A's 3 horas. Tel. 27-3218 e 22 2298. (U 28555) 80

Venda e compra de predios e terrenos

SITIO — Optimo vende-se por 4 contos em Sant'Anna de Japohiba na linha de Friburgo K. 47, distante dos omnibus 10 minutos com 3 alqueires e 23 mil metros M2, de boas terras cachoeira e casa. Tratar á rua Senador Dantas n. 73. (U 27683) 91

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º Tel. 22-7067 (U 29377) 91

COMPRO — Predio para renda, na zona sul. Telephonar 23-0404 com OSWALDO WIRCKER (V 1116) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se bom lote com 360m2, na Avenida Maracanã, proximo á rua Conde de Bomfim, na Muda da Tijuca. Informações á rua Mexico, 90, loja. Lowndes & Sons. (U 28484) 91

LAGOA — Compro predio, familia alto tratamento — Até 250 contos. Telephonar 23-0404 com OSWALDO WIRCKER (V 1115) 91

Copeiras e arramadeiras

OFFERECE-SE uma moça portugueza para arrumadeira com muita pratica e dando referencias. Rua Barão de Ipanema, 80. (U 28531) 54

Empregos diversos

SENHORA moça muito educada e bons costumes. Offerece-se como dama de companhia de senhora distincta, tendo pratica de enfermeira e é modista. Pode sair para fora: tratar pessoalmente com D. Nene. Riachuelo, 26, sob. Cartas para 26978 neste jornal. (U 26978) 55

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localizados mesmo em inventario adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio" — 3º, sala 322. (V 0082) 73

DINHEIRO — 1 % ao mez desconto promissorias de particulares, funccionarios, sempre com avalista commerciante, prazo longo e curto, com discreção e rapidez. Tourinho, Rua S. José 85, 2º and. sala 201. 42-2408. (U 28535) 73

Diversos

COMPRA-SE 100 a 200 Vitellas ou Vitellos, e 100 a 200 éguas, é uma tropa arreada. Rua Senador Dantas n. 73. (U 27687) 74

VENDEM-SE retratos antigos de grande effeito decorativo. 114, Av. Rio Branco, s. 94.

VENDEM-SE quadros de Delacroix, Gen Paul, d'Espariès, Oswaldo Teixeira e outros; tratar com Durval Azevedo, das 14 ás 17 horas, 114, Av. Rio Branco, sala 94.

VENDEM-SE jarros italianos para casas e apartamentos, 114, Av. Rio Branco, s. 94. (V 1137) 74

MANICURE — Offerece-se uma de boa apparencia e educada, para Instituto de Belleza ou salão de 1ª, tambem faz sombrancelhas. Quem precisar é favor telephonar para 25-2170. (V 1133) 74

Instrumentos de musica

PIANOS novos e usados, o maior sortimento e os melhores preços. Vendas á vista ou a prazo até 30 mezes sem fiador. — 109 Uruguayana 109 — Casa Garson. (U 28312) 75

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (U 27637) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4848. (V 1076) 83

COMPRO MOVEIS usados, machinas de costura e casas compl. mobiliadas. Attende-se com presteza pelo tel. 22-4648 (U 26698) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (U 29385) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças, vende-se moderno folheado em perfeito estado, preço de occasião, 850$000, Rua Haddock Lobo, 18. (V 1144) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 1142) 83

SALA DE JANTAR com 9 peças, vende-se Mappin Stores em perfeito estado; preço de occasião, 900$. Rua Haddock Lobo, 18. (V 1143) 83

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil — Comprador autorizado — Paga ao preço do Banco do Brasil — Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moédas, 88 — RUA S. JOSE' — 88 Esq. da rua Rodrigo Silva (U 29232) 76

OURO — OURO — Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco, Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19. Junto á egreja. Tel. 22-9771. (U 29397) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO** — Não deixem baixar aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, Largo S. Francisco, 14. (xxx) 76

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

Professores

BRIDGE — Professeur de bridge contrat de Paris donne a domicile leçons individuelles et organise leçons collectives par table de quatre. Se reuscigner d'urgence nombre limité d'eleves. — Monsieur Comte — 174 Santa Clara. Tel. 27-0366. (V 1100) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura: rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299 (V 1000) 87

PROFESSORA dipl. I.N.M. com methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. — LINDALVA CRUZ. Tel. 25-5531. (U 28318) 87

PRECISO de professora registrada como socia para fundação de collegio em Campo Grande (suburbio). Grande predio, commodidade. Pode morar. Caixa postal 2.895, Rio. (U 28525) 87

Manicures

MANICURE — Avenida Mem de Sá, 224, 5º andar. Tel. 42-2366. — ELZA. (U 26974) 93

MANICURE attende cavalheiro, á rua Moraes e Valle, 47, sala 7. Tel. 22-8859. (U 27673) 93

VIENNENSE MASSAGISTA!! — Vae a domicilio á casa 14 - 18 hs. Tel. 25-5043. Paysandú, 287. (U 28520) 93

Mme. MADELEINE — Massagens medicas manuaes. Banhos de Parafina. Pedicure. Dá-se injecções. Ladeira da Gloria, 14, C. III. T. 25-2627. (U 24876) 93

COLCHÕES — Encarrega-se do Fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100. (V 1150)

PIANO 1:900$000 — Vende-se um bom Pleyel, forte e perfeito, caixa de jacarandá. Não tem bicho. R. Joaquim Palhares, 115, Estacio de Sá. (V 1140)

FORD 60 HP 1939 — 4 portas, inteiramente novo, com radio automatico. Facilita-se o pagamento — 22-2628. (V 1124)

Apartamento Flamengo — Aluga-se um novo, optima construcção, todas as commodidades; 2 quartos, 1 sala, quarto creada, Banheiro de côr, 3 terraces, optima cozinha. Rua Ferreira Vianna, 46. Edificio Maritonio. (V 1135)

Pensão Internacional — Na floresta de Santa Thereza, um dos logares mais lindos do Rio. Optima para saude, cozinha de primeira, quartos grandes. Agua corrente. Todo conforto. Muito socegado; só para pessoas de tratamento. Casal de 30$ — 35$ — 40$, Solteiro de 15$ — 20$ — 25$. A Rua Almirante Alexandrino, 964. Tel. 22-9015. (U 28528)

Engenheiro-Vendedor — Companhia Americana precisa dos serviços de um engenheiro-vendedor que tenha bons conhecimentos de motores Diesel e usinas de força Diesel-Electricas. Cartas para a caixa 1141 deste jornal, dando referencias, nacionalidade, edade, experiencia e salario desejado. (V 1141)

FLAMENGO — TERRENO — Vendo com 2 frentes no melhor ponto da praia, com 820 mts2 por 1.300 contos. S. Stockler. Ed. Nilomex s. 702. Tel. 22-7221. (U 28552)

COPACABANA — Aluga-se casa moderna; tres quartos, banheiro luxo, garage, demais dependencias, rua Barata Ribeiro, 211 — Aluguel 1:100$000 — Chaves ao lado. (U 28549)

MOÇA PARA SECRETARIA — Precisa-se moça de 24 a 30 annos, muito intelligente, de optima apresentação, para trabalhar em Companhia de incorporação de immoveis. Bom ordenado e commissão que poderá ser de bom futuro. Cartas á portaria deste jornal n.º 33.868. (33868)

ELECTRICAL ENGINEER — A large concern in São Paulo requieres an Electrical Engineer, preferably one with some knowledge of Diesels. Applicants should have knowledge of English. In your reply give full particulars regarding past experience, age, nationality and salary expected. Address replies to W. E. — Caixa postal 551, S. Paulo. (35581)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Com área de 200 m² occupando um andar, completamente independente, alugam-se cinco, em predio recentemente construido, podendo ser adaptado a qualquer modalidade de negocio, á rua Senador Dantas, 15.

Trata-se no mesmo, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, — no 2.º andar. (U 27606)

ESCRIPTORIOS — Alugam-se tres salas, sendo uma grande e duas menores a Rs. 400$000 e Rs. 300$000, respectivamente, á rua Visconde de Inhauma 51, segundo andar. (Elevador). Tratar no N.º 53 sobrado. (U 28542)

PREDIO — Compra-se em Botafogo com 5 quartos até 180:000$000. Tel. 26-3374, das 12 ás 17 horas. (30581)

MOÇA PARA SECRETARIA — Precisa-se moça de 24 a 30 annos, muito intelligente, de optima apresentação, para trabalhar em Companhia de incorporação de immoveis. Bom ordenado e commissão que poderá ser de bom futuro. Cartas á portaria deste jornal n.º 33.868. (33868)

CRINA ANIMAL — TECHNICO — Firma exportadora de quantidades vultuosas necessita de um experiente, não interessando quem não puder apresentar provas de ser realmente especializado no genero. Cartas para C. A., no escriptorio deste jornal. (U 28547)

Almoxarife — Apontador — Precisa-se com pratica de calculo de mão de obra para obra de grande vulto. Exige-se referencias. Tratar com A. Huss. Avenida Erasmo Braga, 12-6º. (U 28536)

SITIO — ou fazendola, compra-se na região de Petropolis, com estrada boa, agua em abundancia, com 800-1.000 mtrs. de altitude. Offertas detalhadas para "SITIO 800" na expedição dessa folha. (U 28539)

NANA — Je vends á bibliophile l'oeuvre de Zola — Nana — Edition de luxe numerotée, de 185 exemplaires sur du papier velin de pur chiffon de Paviot (Isère) avec une suite en noir de l'état definitif des planches. Eaux-fortes de Chas Laborde — Traiter avec Durval Azevedo — 114, Av. Rio Branco — s. 94 — de 2 h. ás 5 h. — Tel. 22-7490. (V 1136)

3.000:000$000 — Compra-se edificio de boa renda. Cartas com detalhes para A. D. Candelaria, 19, 2º andar, sala 26. Guarda-se absoluto sigilo. (U 28543)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos. (xxx)

PENSÃO PETROPOLIS — SALAS VENTILADAS — OPTIMA COMIDA — BEM SITUADA — Avenida Mal. Deodoro 216 Tel. 3464. — **PETROPOLIS** (U 27648)

EM S. PAULO - Vende-se ou permuta-se por outro no Rio, magnifico predio residencial, com garage. Informações no Escriptorio da CASA CIRIO, Rua do Ouvidor n.º 181. U 27681)

Mme. LUCIEN — Elegancia ao alcance de todos. Vestidos de passeio desde 40$000, sports desde 25$000 serão executados com a maior presteza e perfeição. Procurar a rua Silveira Martins, 122-3º, ap. 404 — Telephone 25-2392. Diariamente de 9 horas ás 17 horas; não se attende aos domingos e feriados. (U 28527)

MOÇA PARA SECRETARIA — Precisa-se moça de 24 a 30 annos, muito intelligente, de optima apresentação, para trabalhar em Companhia de incorporação de immoveis. — Bom ordenado e commissão que poderá ser de bom futuro. — Cartas á portaria deste iornal numero 33.868. (33868)

RADIOS — PHILCO — PHILIPS — R. C. A. — PILOT — ZENITH — Nas melhores condições, á vista ou a prazo — **CASA GARSON** — 109 -- URUGUAYANA -- 109 (U 27259)

EXPRESSO DE LUXO — CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO — VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas 19 — Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS	
Cataguazes	7,30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

CHEGADAS	
Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	15,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912. — ROQUE IGLESIAS (xxx)

OMNIBUS E LIMOUSINES — (NOVO HORARIO) — Para a Zona da Matta, Muriahé, Leopoldina, Cataguazes, Porto Novo — Via Petropolis, Itaipava, Areal e Sapucaia. Saidas diarias ás 7, 10 e 14 horas. Ponto: PRAÇA MAUA' 71 — Teleph. 43-4676 — Estes omnibus conduzem este jornal (U 26783)

Procure ouvir a Prof. BARBARA — Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elizabeth, em frente ao Posto 6. Telephone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (V 0468)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS — Não registrou o seu titulo? Não se habilitou ao seu diploma de Pratico? Quer o seu diploma registrado? Informa no Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Séde: Rua da Carioca, 30-1º andar - phone 22-6759. Expediente das 12 ás 17 horas; informações para os interessados do interior sobre 1$200 réis de sellos do correio para resposta. (V 1134)

COMPRO UM PIANO 25-1105 — BONS PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. (U 27487)

APOLICES — De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districto Federal, de Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 25938)

Loja junto á Avenida — Aluga-se optima loja e sobre-loja junto á Avenida Rio Branco. Tratar com Henrique, á rua do Rosario n.º 113 — 6.º andar. (U 27619)

PRECISA DE DINHEIRO? — Emprestamos sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e em qualquer quantidade pela melhor cotação. Casa Bancaria Almeida, Leal & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 25939)

DIVORCIO — Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (U 27350)

Piano Plevel — Vende-se um, em estado de novo, com harmonioso som, armação de ferro, cordas cruzadas, pela terça parte do valor. Vêr e tratar com Emilio, Tel. 42-7402. (U 27649)

PIANOS a 10 — 20 mezes — Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Ezenfelder, Brasil e Lux, por preços baratissimos, á vista e a prazo. Av. Rio Branco nº 114, 2º andar, tem elevador, junto ao JORNAL DO BRASIL, a Casa dos bons pianos. Armando Rodrigues. (U 27640)

AVENTAES - 1$9 — Aventaes para cozinha, em toil de Vichy, xadrezinho, A' NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a 1$900! V. Ex. não ignora que só o panno vale mais. (33237)

RADIOS — Philco, Philips, Pilot, 1940 — Preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro, 38. TEL.: 43-4171. (U 29360)

GELADEIRAS — Electricas, Electrolux, Norge G. E. 1940. — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador, 38 — Rua Sete de Setembro — 38. TEL.: 43-4171. (U 29360)

O unico recurso é ... — As cidades de veraneio estão se enchendo e os hoteis já não pódem comportar novos hospedes. O recurso é adquirir um terreno e construir sua casinha de verão. Vendemos bons lotes de terreno a preços razoaveis em pequenas prestações mensaes, em Theresopolis e Friburgo. — Informações na Cia. T. V. C., EDUARDO DALE — RUA URUGUAYANA, 104, 1º — TELEPHONE 23-3229. (U 27496)

TITULOS DE CLUBS — Compram-se, pagando-se o melhor preço do mercado, titulos do Jockey Club, Gavea Golf, Yacht Club e Itanhangá. Rubens Gomes. Telephone 42-8844. (U 29327)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

RELOGIO PULSEIRA — Perdeu-se um de platina e brilhantes. Gratifica-se. Telephone 27-1996. (U 26977)

COMPRO — PIANO — EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM — Telephone 28-4413 (U 29464)

PIANO ALLEMÃO — Vende-se tico, e superior com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas 3 pedaes, preço de occasião, facilita-se o pagamento, Rua Uruguayana, 109. (U 29342)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1940

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.919
Anno XXXIX

O CASO DE NARVIK

(De LUCIEN ROMIER)

Paris, 25 (Especial para o *Correio da Manhã*) — O tempo tem sido máo na Noruega nos ultimos dias. Nas regiões septentrionaes o thermometro registrou 15° abaixo de zero.

A neve recobre, por toda parte, as encostas dos valles entre Oslo e Trondheim.

Ao norte, em torno de Narvik, as tropas movem-se com difficuldade em terrenos gelados.

Em taes condições o territorio norueguez não se presta a corridas fulgurantes; mas, de outro lado, é licito suppor a eventualidade de uma "operação relampago" contra a Suecia.

O caso de Narvik apresenta um aspecto curioso: Porque os destacamentos germanicos, por mais difficeis que sejam as circumstancias, receberam ordens no sentido de se pregar, a todo custo, nesta região? Porque aviões, vindos do sul affrontam todos os riscos para reabastecer em viveres e munições taes destacamentos?

Trata-se, sem duvida, de impedir o embarque de minerio de ferro com destino á Grã Bretanha. Mas como as tropas allemãs estão cercadas esse calculo parece bem limitado.

Tambem é licito suppor outra hypothese: que os effectivos allemães tenham a missão de guardar a porta septentrional da Suecia, na espectativa de desenvolvimentos futuros a respeito da sorte desse paiz.

Com effeito se a Suecia fosse atacada contaria com a chegada de reforços rapidos do exterior ou pela região de Trondheim ou pela via ferrea de Narvik, salvo, bem entendido, a eventualidade de que o Kattegat fosse forçado pelas frotas alliadas.

Assim surge claramente o motivo poderoso que leva os allemães a empregarem os maiores esforços, sem contar sacrificios, para garantir a resistencia deante da passagem dos alliados por Trondheim ou Narvik.

Ahi tambem pode ver esboçar-se a causa do movimento das tropas germanicas, partidas de Oslo, que procuram a todo custo, a medida que progridem em direcção norte, fechar todos os accessos dos noruegueses á fronteira sueca.

O commando allemão, sem se preoccupar com os riscos de perdas, ordena ás tropas que avancem no corredor de léste, isto é, de Osterdal.

Em outras palavras, os allemães, como não pudessem na primeira investida cercar a Suecia, com a aventura tentada na Noruega, procuram actualmente em terra contrôlar todas as portas da Suecia de communicação com o occidente.

Mas as operações germanicas dirigidas contra as minas de ferro do norte da Suecia, contra as linhas ferreas de transporte do minereo, contra os portos suecos do golfo de Bothnia serão acaso possiveis?

Nada é licito prever, em vista das surpresas que podem ser reservadas pelas forças do ar.

Mas o norte do golfo ainda está completamente gelado, e mesmo com o auxilio de unidades quebra-gelos os navios não poderiam navegar, senão com a maior prudencia, antes de duas ou tres semanas.

De outra parte a região maritima no extremo norte da Suecia acha-se poderosamente fortificada.

Por fim, mesmo que os destacamentos allemães de Narvik tentassem marchar em direcção ás minas de Kiruna, depois de atravessar a fronteira sueca, essa aventura seria das mais precarias, devido á acção das forças aereas alliadas.

A possibilidade de qualquer operação rapida contra as minas da Laponia Sueca parece excluida na estação actual, salvo com a cumplicidade da URSS, cujas tropas poderiam atravessar a parte mais estreita do territorio finlandez.

Cumpre notar que a Suecia é em varios pontos mais vulneravel do que a Noruega e por multiplas razões.

Os allemães pela Dinamarca e pela ilha dinamarqueza de Bornholm — no Baltico — actualmente occupada, envolvem por assim dizer a metade da parte meridional do territorio sueco.

A posse dessa região estrategica, graças aos caminhos de ferro, systema rodoviario, communicações por agua, permittiria contornar as resistencias oppostas na Noruega e escapar á pressão naval dos alliados.

De outra parte as industrias mais importantes da Suecia estão concentradas entre Stockholmo, o Baltico e o Kattegat. Ahi tambem se acham as principaes usinas geradoras de energia electrica.

Os allemães tambem poderiam ser attraidos pelas velhas minas de ferro da região central sueca, em Bergslagen, de minereo de grande pureza, embora quanto á quantidade de menor rendimento e de custo de extracção muito superior ao das jazidas do extremo norte da Suecia.

OS INVASORES GERMANICOS JÁ TERIAM DESOCCUPADO ROEROS

Desde 9 do corrente o Reich já perdeu cerca de trinta navios e tres mil mortos allemães deram á praia no fjord de Oslo

Stockholmo, 25 (H.) — Os allemães evacuaram Roeros e recuaram para o sul até á localidade de Etolga, situada a cerca de trinta kilometros de Roeros. A retirada das tropas allemãs é occasionada pelo progresso das tropas britannicas em direcção a sudeste pelo valle transversal de Gaudalen.

TRES MIL CADAVERES DERAM A' PRAIA

Londres, 25 (A. P.) — O boletim do Ministerio das Informações affirma que entre 9 e 22 de abril, nada menos de vinte e seis navios allemães de transporte e abastecimento foram postos a pique pelos alliados ou pelas proprias tripulações, tres outros attingidos por torpedos e provavelmente afundados, um incendiado por ataque aereo, e quatro capturados.

O boletim esclarece que embora nem todos os navios empregados no abastecimento das forças allemãs na Noruega transportassem tropas, o numero de vidas liquidadas na destruição dos mesmos "deve ascender a varios milhares", e accrescenta que cerca de tres mil cadaveres de allemães foram atirados á praia, na costa léste do "fjord" Oslo.

BOMBARDEADA UMA POVOAÇÃO AO SUL DE NAMSOS

Helsingfors, 25 (H.) — O radio official finlandez acaba de annunciar que a aviação allemão bombardeou hoje a pequena localidade de Bangsuld, situada a 15 kilometros ao sul de Namsos.

DISPOSTOS A AUXILIAR A SUECIA

Londres, 25 (A. P.) — Fontes merecedoras de inteiro credito annunciam que a Grã-Bretanha informou a Suecia de que os alliados não tentariam occupar o porto sueco de minerio, Lulea, a 250 milhas de Narvik, no golfo de Bothnia, e escoadouro do ferro das minas de Kiruna, nem as proprias minas.

O ferro sueco é embarcado no porto de Narvik durante o inverno, quando o golfo de Bothnia fica bloqueado pelos gelos.

Informa-se tambem que a Grã-Bretanha declarou ao governo sueco recentemente que, no caso de uma invasão allemã, os alliados iriam em auxilio da Suecia.

A FINALIDADE DA MANOBRA INGLEZA

Stockholmo, 25 (A. P.) — Segundo informações recebidas da fronteira pelo jornal "Dagenes Nyheter", os allemães só estiveram de posse de Roeros por algumas horas.

As forças inglezas romperam a resistencia encontrada em Stoeren e avançam rapidamente em direcção a Gaudalen.

Com essa acção, os inglezes impediram que essas forças allemãs operassem a desejada juncção com as de Oslo.

CONFIRMA-SE O ABANDONO DE ROEROS

Stockholmo, 25 (A. P.) — O correspondente especial do jornal sueco "Dagenes Nyheter" communica, da fronteira com a Noruega, que os allemães abandonaram Roeros e se retiraram apressadamente para Tolga, quinze milhas ao sul, onde estão se entrincheirando.

CENTO E TRINTA E QUATRO MARINHEIROS APRISIONADOS

Londres, 25 (H.) — Em resposta a uma interpelação que lhe foi dirigida hoje, na Camara dos Communs, Sir E. Grigg, falando em nome do Ministerio da Guerra declarou que em consequencia das operações na Noruega foram aprisionados 134 marinheiros allemães.

A situação dos ex-tripulantes do "Graf Spee" em Cordoba

Cordoba, 25 (H.) — O governo municipal resolveu distribuir por diversas casas de pensão os ex-tripulantes do "Graf Spee", os quaes deverão, d'aqui por deante, prover as proprias necessidades.

Esta medida foi adoptada em vista de falta de interesse dos mesmos em procurar occupação, pretendendo, sómente, viver nos estabelecimentos officiaes, onde, nos primeiros momentos, foram alojados em numero de 250.

A guerra através de um communicado germanico

Allemães e noruegueses combatem a trinta kilometros de Narvik

Berlim, 25 (H.) — A Agencia DNB distribuiu o seguinte communicado do commando germanico:

"A trinta kilometros ao nordeste de Narvik estão travados combates entre forças allemãs e tropas norueguezas superiores. Narvik foi novamente bombardeada pelas unidades britannicas. Ao norte de Trondheim as tropas germanicas conquistaram outros pontos importantes após a occupação de Steinkjer. A região de Trondheim e a estrada de ferro que liga esta cidade á fronteira sueca estão sob o controle das tropas allemãs. O avanço rapido dos allemães na região de Oslo, em direcção ao norte e nordeste, prosegue. Auxiliados pela aviação as nossas tropas quebraram toda a resistencia do adversario nessa região. Em certos pontos os allemães puzeram em debandada os adversarios.

No Skagerak dois submarinos inimigos foram afundados. Uma flotilha de vanguarda descobriu na sahida oeste do Skagerrak um importante grupo de destroyers francezes. Apesar da superioridade das forças inimigas as unidades germanicas atacaram immediatamente. Após breve combate o inimigo fugiu em direcção leste. Dois torpedeiros noruegueses aprisionados foram postos novamente em serviço tripulados por marinheiros e officiaes allemães.

A aviação executou hontem vôos de reconhecimento sobre o Mar do Norte, desde as ilhas Shetlands até o sul da Noruega. Os aviões de combate interromperam as communicações do adversario na região norte de Lillehammer, Trondheim e Bergen, atacando as tropas inimigas. A aviação atacou, tambem, forças navaes inimigas nas proximidades das costas norueguezas. Um cruzador britannico foi attingido seriamente e sendo obrigado a interromper as suas actividades combativas. Sobre o Mar do Norte tres aviões do typo "Lockheed-Hudson" e um outro do typo "Hampton Harford" foram abatidos perto de Aalborg. Dois aviões germanicos faltaram á chamada.

No decurso de um ataque da aviação britannica contra a ilha Sylt, já referido, a estação balnearia de Wenningstad foi atacada e diversas bombas destruiram algumas casas. Tambem nos arrabaldes da pequena cidade de Haide, no Slesvig-Holstein, os aviões britannicos lançaram varias bombas, durante a noite de 24 do corrente, apesar de não haver o menor objectivo militar em Heide ou em suas cercanias. Isto quer dizer que o inimigo iniciou o bombardeio das cidades abertas, sem objectivos militares.

Na frente occidental nada de importante a registar. Dois aviões francezes foram abatidos na fronteira pela defesa anti-aerea. Um avião germanico não regressou á base respectiva".

Uma exposição do chefe do gabinete francez sobre a situação politica actual

A resistencia norueguesa, a acção do corpo expedicionario, a lealdade da Turquia e as questões com a Italia

Paris, 25 (H.) — O presidente do Conselho sr. Paul Reynaud, fez, hoje, perante a commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados uma exposição durante a qual, depois de ter mostrado a genese dos acontecimentos que se desenrolam na Scandinavia, indicou que a resistencia norueguesa já teve como resultado impedir que qualquer ligação terrestre se estabelecesse entre o grosso das forças allemãs desembarcadas no sul da Noruega e os contingentes estabelecidos em portos do Atlantico.

O chefe do governo exalçou a coragem dos primeiros elementos do corpo expedicionario que effectuaram a juncção com elementos noruegueses e proseguem, lado a lado, com os ultimos, na luta contra o aggressor. Estudou a ameaça allemã contra a Suecia e examinou as diversas eventualidades que póde acarretar.

Passando á analyse da situação nos Balkans, o sr. Reynaud prestou homenagem á lealdade do governo turco e felicitou-se pela efficaz collaboração que o ultimo dá aos alliados para a defesa na Europa de sueste da causa da paz e da independencia dos povos.

No tocante á Italia, o presidente do Conselho lembrou que, se a troca de vistas leal desejada pela França não póde, até agora, effectuar-se a respeito das questões pendentes entre os dois paizes, a responsabilidade não cabia ao governo francez, que continua convencido da possibilidade de harmonizar as necessidades e interesses legitimos dos povos ribeirinhos do Mediterraneo.

Num breve exame dos trabalhos do Conselho Supremo a 22 e 23 do corrente, accentuou a presença naquella reunião dos representantes da Polonia e da Noruega. Affirmou a vontade commum dos alliados de enfrentar com resolução todas as eventualidades e proseguir nas hostilidades com redobrado vigor.

A exposição durou mais de duas horas. Em seguida diversas perguntas foram dirigidas ao presidente do Conselho por diversos membros da commissão.

Ao fim da reunião, a commissão foi unanime em exprimir a sua plena satisfação pela substanciosa exposição, que não deixou sem resposta nenhuma das perguntas formuladas pelos commissarios e esclareceu multiplos aspectos da politica exterior do governo.

A commissão associou-se em peso, além disso, á homenagem prestada pelo sr. Paul Reynaud ao rei, ao governo e ao povo da Noruega, assim como ás tropas alliadas que combatem na nova "frente".

A CONVERSÃO DA DIVIDA EXTERNA DE PORTUGAL

Um discurso do senhor Oliveira Salazar, pronunciado ao microphone

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, pronunciou ao microphone da Radio Emissora Nacional um discurso sobre a conversão da divida externa de Portugal.

O chefe do governo portuguez começou declarando ser essa a sexta operação no curso de doze annos da sua administração financeira, attribuindo-lhe excepcional importancia pelo seu interesse politico da mais alta significação nacional, pois, exceptuada a divida do Banco de Portugal, constituida por notas emittidas a favor do Thesouro anteriormente a 1928, a divida externa representa, só por si, mais de metade de toda a divida portugueza, ou seja mais de tres milhões de contos sobre o total da divida cifrada que é de seis milhões de contos.

Proseguindo, o sr. Salazar affirma:

"Extincta a divida fluctuante, substituidos os supprimentos aos banqueiros estrangeiros por depositos do Thesouro, a divida externa será a unica dependencia ainda assim mais apparente do que real, do Estado portuguez, relativamente ás finanças internacionaes, pela nacionalização operada. Será a unica divida de origem defeituosa ainda ligada ás consequencias da crise de 1891. Embora nos 38 annos decorridos Portugal tenha honrado fielmente os seus compromissos através de todas as dificuldades economicas e financeiras e convulsões politicas, sempre a divida externa recorda um triste passado, [illegible] dos credores e negociações difficeis do convenio de 1902."

Continuando, o presidente do Conselho declara que, desde que a regeneração financeira portugueza se apresentou com sufficiente solidez, tornando possiveis avultados emprestimos e outras conversões, passou a ser um ponto necessario do seu programma fazer [illegible] a conversão da divida externa. Assim, no momento, converter-se-ão entre oitenta e noventa por cento da totalidade dos titulos.

"Convertendo estes titulos em divida interna, apenas faz-se [illegible] e consolidar a situação internamente creada" — declara o sr. Salazar.

Adeante, affirmou que ficaria mal aos portadores portuguezes não acceitarem a conversão. "Ficam apenas dez por cento da divida entre mãos estrangeiras, sendo inoperante, como se tem visto modernamente, a possivel pressão de seus governos. Estamos já felizmente longe relativamente da sensibilidade de espirito que pudesse sem revolta acceitar o problema em taes termos" — declara.

E continuando:

"Os nacionaes vieram á conversão. Se os estrangeiros vierem tambem, será a maior affirmação da confiança na moeda portugueza, que a merece inteiramente, pela importancia e solidez das suas reservas. A conversão de parte importante da divida está garantida, encontrando-se o Estado em condições de impedir a especulação abusiva de portadores, se a houver."

Depois de repetir que o Estado tem interesse em que a conversão obtenha exito completo, pelas razões de ordem moral e nacional indicadas, o sr. Oliveira Salazar affirma que as principaes vantagens da conversão de todos os titulos seriam a extincção da divida externa, a maior segurança de ficarem no paiz os rendimentos do novo consolidado, excepto a parte possuida por estrangeiros, portanto menor necessidade de dividas, melhores condições de estabilidade e solidez da moeda interna.

A diminuição das despesas obrigatorias de amortização será então outro resultado, visto o intuito do governo ser sobretudo conseguir beneficio moral para a nacionalização da divida, não fazer lucros nem conseguir diminuição das despesas, mas, sim, auxiliar os credores para evitar-lhes baixa eventual dos rendimentos e desvalorização dos capitaes, pois, ligado por principios de moral na administração publica, affirma o ministro que não póde desinteressar-se da situação creada para os credores pelos acontecimentos internacionaes. Sob esse aspecto, a divida externa apparece, nos convulsionados tempos actuaes, como especie rara de padrão de lealdade e seriedade do Estado. Estabilizando em escudos os capitaes representativos da divida externa, de valor superior ao valor actual na Bolsa o Estado assegura aos portadores um rendimento estabilizado em escudos actualmente superior áquelle que lhe competiria pela cotação da libra, no mercado livre em Nova York.

Ainda no seu discurso, exemplificou com cifras, destacando as vantagens monetarias para os portadores fazerem a conversão quanto ao capital e quanto a juros, segundo a actual cotação da libra, não fazendo nenhuma distincção entre séries nem entre titulos carimbados ou não carimbados, e accrescentou todavia que os acontecimentos da hora presente offerecem riscos maiores para a parte estampilhada da divida externa, não tendo qualquer fundamento contratual a excepção relativa ao imposto usufruido pelos juros dos titulos carimbados quando pagos no paiz. Isto demonstra o interesse material dos portadores em converter os seus titulos da divida externa; mas ha tambem — diz o chefe do governo — interesses moraes que correspondem precisamente ao interesse nacional da operação em que patrioticamente todos devem collaborar.

Depois de recordar que o novo consolidado tem a garantia de quarenta annos, inconvertivel, o sr. Oliveira Salazar terminou annunciando que a Junta de Credito Publico e todas as secções de finanças do paiz abrirão amanhã e durante quinze dias, para receber propostas de conversão, sendo a operação inteiramente voluntaria juridicamente, e relembrando finalmente, a obrigação moral dos portuguezes em concorrerem patrioticamente para a conversão, afim de affirmar a vitalidade nacional e a autonomia nacional, não sendo licito, portanto, a nenhum portuguez faltar a este dever no anno das commemorações centenarias.

A distribuição de boletins subversivos em fins do anno passado

No Tribunal de Segurança foram hontem julgados mais de cem accusados

O Tribunal de Segurança apresentava hontem um aspecto como raras vezes se tem observado alli. A sala de julgamentos estava repleta e os corredores abrigavam elevado numero de pessoas, que haviam ido assistir aos debates que se travariam em torno do processo instaurado nesta capital, envolvendo nada menos de cento e seis réos. Os factos foram objecto de volumoso inquerito por parte da policia.

Em fins de dezembro do anno passado e começos deste, foram profusamente lançados á circulação milhares de boletins considerados subversivos á ordem publica. Para essa propaganda escolheram os seus autores a Cinelandia, occupando os altos de determinados edificios de onde lançavam os boletins de propaganda communista.

Com a apprehensão desses boletins iniciou a policia uma série de investigações, prendendo numerosos individuos suspeitos. Os boletins pediam ao governo a amnistia para todos os presos politicos. Finalmente, depois de varias diligencias, foram detidos e processados nada menos de cento e seis accusados.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Pereira Braga, comparecendo pelo Ministerio Publico da Justiça especial o adjunto Clovis Kruel de Moraes. A defesa esteve entregue a numerosos advogados.

Depois dos relatorios, foi dada a palavra ao procurador Kruel, que desenvolveu o seu libello no sentido de provar que os réos haviam agido no proposito [illegible], pedindo para todos as penas [illegible] o delicto.

Os advogados eram vinte e um, [illegible].

O primeiro a falar foi o sr. Moesias Rollim, que defendia [illegible] accusados, por elle divididos em tres grupos, segundo a classificação dos crimes de cada um dos seus constituintes. Entre estes estavam Verissimo Santos, Ayres José Ferreira, Benedicto Evandro Dantas, Wilson Antunes de Oliveira, Antonio Luiz dos Santos e Jader Carvalho de Araujo, sendo que estes se achavam enquadrados no primeiro grupo, [illegible].

O advogado Moesias Rollim, baseou sua defesa em [illegible] que sustentou pelo tempo regulamentar, affirmando que não constituia crime o facto de pedirem a amnistia dentro da ordem, assim como não era delicto o facto de ser pregada uma ideologia ou uma doutrina desde que não attentassem contra a ordem e o governo constituido, assim como era licito soccorrer familia de presos politicos ou tecer criticas a orientações politicas exteriores. Dentro de taes fundamentos pediu a absolvição dos seus constituintes.

A segunda oração foi proferida por um accusado, o sr. Demetrio Hahmann, que compareceu preso e escoltado perante o juiz, fazendo a sua propria defesa.

Seguiu-se o advogado Evandro Lins, que tinha sob seu patrocinio a causa de doze accusados, inclusive a de Demetrio Hahmann. Foi seu constituinte o sr. Benigno Rodrigues Fernandes.

O sr. Jorge Severiano advogou a causa do ex-tenente do Exercito Soveral Alves de Souza, que se encontra preso em Fernando de Noronha.

Serviu como escrivão o sr. Anor Margarido. O juiz daquelle Tribunal, coronel Maynard Gomes, assistiu a todos os debates como espectador.

Depois do advogado Evandro Lins falaram os srs. Sobral Pinto, Alberto Baumont, Jorge Severiano, Pinto Lima, seguindo-se os demais que eram Medrado Dias, Cunha Cavalcanti, Raymundo Moreira, Alfredo Tranjan, Dulgilio Zanghui, Waldemar Gomes de Castro, Adauto Lucio Cardoso, Adauto Fernandes, Olavo de Campos Pinto, Crescencio Lluzzi, Francisco Gonçalves, Aldo Prado, Victorino Fonseca e Alberto Abirumia, sendo que quasi todos, em linhas geraes, sustentaram identicos pontos de vista na defesa de seus constituintes.

A's 6 1|2 da tarde foram suspensos os trabalhos para descanso e jantar, sendo iniciada a sessão de julgamento ás 7 1|2 da noite, quando acabaram de falar os advogados restantes.

Os debates se estenderam até a noite a dentro.

A SENTENÇA

Eram 9.15 da noite, quando o juiz Pereira Braga iniciou a leitura da sentença, que só terminou ás 11 horas, com as seguintes condemnações:

7 annos e 3 mezes de prisão: Heliodoro Carrera, Itamar Barreira de Macedo; 6 annos e 6 mezes de prisão: Alnir de Oliveira Neves, Arthur Soares, Adolpho de Miranda Malheiros, Jader de Carvalho Araujo, José Manoel Navarro, Osiris Ayres do Nascimento, Orlando Silva de Oliveira, Waldemar Dalm; 5 annos e 4 mezes: João Massena de Mello; 3 annos: Oswaldo Enéas da Costa, Sebastião Octavio Mascarenhas; 3 annos e 6 mezes: Brivaldo Alves de Souza, Guilherme da Silva, Altamirando Araujo Silva, Arthur João Anastacio, Agenor Seixas Pereira ou Agenor Rigot Pereira, Humberto Menezes, José Pereira da Silva, José Fernandes de Souza e Wilson da Silva; 2 annos e 9 mezes: Ayres José Ferreira, Eugenio Martins Vianna, Fernando Gonzalez, Sderbal de Castro, Hugo Grey Tavares, José Luiz Duarte de Barros, Mario Castro Alves, Marcellino José dos Santos, Olegario Olimpio Barreto, Octavio Alves Valença, Odilon Silva de Miranda, Pedro de Oliveira Ribeiro, Rodolpho Constantino Magalhães, Severino Pereira da Silva, Severino Francisco Ribeiro; 2 annos: Benedicto Evandro Dantas, Carlos Pinto, [illegible] Filho, Estelino Soares Alves de França, Alcino Machado, Aneorio Alves, [illegible], Alfredo Celso, [illegible] Bomfim, Wilton Machado Vasconcellos, João Francisco Penha, João Braga Junior, João Fragoso Junior, João Lopes de Souza, Josias Ramos da Silva, José Francisco Camargo, Luiz Capello [illegible], Percival da Costa Villar, Manoel Bomfim, Manoel dos Santos, Manoel Moraes de Araujo, Oscar Goulart, Octavio Telles, Oscar Sampaio, Oswaldo [illegible], e 6 annos e 6 mezes, José Cavalcanti de Mello, e 3 annos e 6 mezes, Lourenço Justiniano dos Santos.

Foram absolvidos os demais accusados, em numero de 42.

VERMELHOS, FASCISTAS E PACIFISTAS FAZEM DERROTISMO NA GRÃ BRETANHA

(Continuação da 1ª pag.)

neral" e pediu ao ministro que tratasse de preferencia "das pessoas que dão estas ordens".

"Penso que esse methodo seria o melhor", respondeu o ministro entre applausos da assembléa.

Em seguida, tendo sido suscitado o aspecto "literario e jornalistico" da questão, o ministro foi levado a affirmar que cerca de vinte publicações, incluindo alguns orgãos mensaes, podiam ser considerados como tendendo para enfraquecer o esforço da guerra dos alliados. Observou, porém, que os exemplares destes jornaes circulam entre os mesmos limitados grupos de pessoas.

O sr. Hander, do partido liberal perguntou em seguida se as actividades dos subditos britannicos associados á "Link", e a outras organisações de propaganda nazista na Grã Bretanha eram observadas pelas autoridades britannicas como o exigem as circumstancias actuaes. Sir John Simon respondeu affirmativamente, accrescentando: "Reconhecemos perfeitamente a necessidade de estabelecer grande vigilancia em torno das pessoas que, segundo se sabe, foram ou não membros activos dessas organisações. Tal vigilancia por parte das autoridades responsaveis não será afrouxada".

"Não seria bom que taes pessoas fossem interrogadas?", insistiu o sr. Mander.

"Certamente", respondeu o sr. Anderson.

"E essa politica tambem se applica aos membros desta assembléa que forem associados dessas organisações"?, perguntou por seu turno o trabalhista Toole.

"Essa medida, ao que penso, deve ser applicada a toda a gente", respondeu Sir John Anderson.

APENAS PATRULHAMENTO NA FRENTE OCCIDENTAL

A façanha do soldado Laroix, que quasi morreu sob as balas de seus proprios camaradas

Paris, 25 (U. P.) — As actividades na frente occidental ficaram reduzidas, hoje, ás acções de patrulhas, as quaes, praticamente, se registraram em toda extensão da frente. A inactividade das ultimas 24 horas foi devido, em parte, ás desfavoraveis condições atmosphericas, que obrigaram a aviação a permanecer paralysada, e tambem á rapida e crescente evolução das operações na Scandinavia, que, sem duvida, monopolizaram a attenção dos altos commandos belligerantes.

Os allemães atacaram, de preferencia, o sector do Mosela, onde os francezes permanecem, continuamente, attentos ao menor signal de uma surpresa, principalmente durante a noite. Em diversas occasiões, as patrulhas francezas sustentaram combates com os destacamentos inimigos, na "terra de ninguem", conseguindo levar vantagens, isto é, regressar ás suas posições sem perda.

Varias patrulhas allemãs, protegidas pela escuridão da noite, conseguiram chegar a pouca distancia de um posto avançado francez, mas foram repellidas, soffrendo perdas. De accordo com as testemunhas, os atacantes tiveram varios feridos, pois seus lamentos foram perfeitamente ouvidos. Posteriormente, além disso, ouviram-se o ruido dos conductores de macas que transportavam os soldados feridos ás linhas allemãs.

Os francezes revelaram hoje a heroica façanha de um soldado chamado Laroix, na noite de 12 do corrente, quando os allemães atacaram de surpresa uma linha do Rheno, capturando 2 guardas francezes e matando um sub-official. O commandante da patrulha allemã perdeu o caminho por causa da escuridão e ordenou a Laroix que os conduzisse á margem do rio, ao mesmo tempo que lhe apontava o revólver. Laroix conduziu os inimigos até um ninho de metralhadoras francez e quando se encontrava a pouca distancia do mesmo deu signal de fogo. Os francezes dirigiram então um cerrado fogo contra o grupo que se approximava, matando o chefe da patrulha allemã e ferindo o proprio Laroix.

Os allemães sobreviventes conseguiram fugir.

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA NA NORUEGA

Uma proclamação de Roosevelt declarando a neutralidade

Warm Springs, 25 (H.) — O presidente Roosevelt publicou uma proclamação na qual declara a neutralidade dos Estados Unidos no conflicto entre a Noruega e a Allemanha.

Uma outra proclamação prohibe os submarinos das nações belligerantes de penetrar nos portos americanos e em aguas territoriaes americanas.

Em consequencia da proclamação da lei de neutralidade, a Noruega ver-se-á na obrigação de pagar á vista as suas compras de material de guerra e de transportal-o em navios não americanos.

Os textos dos dois documentos serão publicados mais tarde em Washington. Até agora só se conhece o resumo que communicamos.

Nos meios presidenciaes ignora-se se será feita alguma proclamação a respeito da Dinamarca.

Ao primeiro signal de perigo a Suissa defender-se-á com todos os meios ao seu alcance

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Fontes autorizadas do Vaticano, referindo-se á audiencia privada hontem concedida pelo Papa ao monsenhor Filippo Bernardini, nuncio apostolico em Berna, dizem saber que monsenhor Bernardini foi chamado ao Vaticano por Sua Santidade que desejava obter, directamente e em primeira mão, um relatorio sobre a situação na Suissa. Durante a audiencia, segundo as mesmas fontes, monsenhor Bernardini expoz a Pio XII a intensa propaganda desenvolvida por ambos os belligerantes na Suissa para obter o seu apoio, revelando ainda que a policia descobrira a trama dos agentes estrangeiros para lançar aquelle paiz na guerra. Exprimiu tambem a sua impressão de que a Suissa, ao primeiro signal de perigo, defender-se-á com todos os meios ao seu alcance, esboçando, finalmente, a Sua Santidade um plano para a protecção dos interesses catholicos na Suissa, se ella fôr envolvida no conflicto europeu.

TODA A SUISSA FICARA' HOJE A'S ESCURAS

BERNA, 25 (A. P.) — A cidade está ás escuras hoje á noite, como resultado da execução de um programma de exercicios contra ataques aereos. Está marcado para amanhã um outro "blackout", extensivo a toda a Suissa, com excepção das cidades da fronteira com a França e Allemanha, cuja illuminação assignala as fronteiras.

A CONTRIBUIÇÃO DO NOVO MUNDO PARA A GUERRA

Londres, 25 (H.) — O primeiro contingente de tropas da Terra Nova, acompanhado de um novo contingente canadense, chegou hoje a um porto do noroeste da Grã Bretanha.

A chegada do contingente da Terra Nova coincidia com o 25° anniversario dos desembarques de Gallipoli de que tambem participaram tropas da Terra Nova. Os canadenses e terra-novenses foram acolhidos pelo sr. Eden, que deu aos ultimos a garantia de que a unidade da Royal Artillery em que devem servir levaria o nome de seu paiz e prestou homenagem ao papel já desempenhado na Royal Air Force pelos pilotos da Terra Nova e na frota pelos marinheiros da mesma. Accentuou em seguida que a Grã Bretanha sabia apreciar o espirito de sacrificio com que a população inteira da Terra Nova respondeu ao appello do dever.

Entre os canadenses encontravam-se muitos franco-canadenses e soldados que combateram na ultima guerra.

A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

E' desejo da delegação da Georgia que o sr. Roosevelt concorde em ser indicado

Atlanta (Georgia), 25 (H.) — O comité executivo do Partido Democrata no Estado de Georgia designou 72 delegados para tomarem parte na convenção nacional do partido a realizar-se em Chicago a 24 de julho proximo e durante a qual, como se sabe, será escolhido o candidato democrata á presidencia dos Estados Unidos nas eleições de novembro.

De conformidade com a lei americana, esses 72 delegados sómente representam 24 votos na convenção. Depois da decisão do comité, os 72 delegados, de commum accordo, pediram ao sr. Roosevelt que se apresentasse pela terceira vez perante o eleitorado americano.

Observa-se que o Estado de Georgia é uma das unidades americanas onde comités dos dois partidos nomeiam directamente os seus delegados ás convenções, contrariamente aos outros Estados, que designam os seus por meio de eleições preliminares. Sabe-se que os delegados da Georgia endereçarão, de um momento para outro, ao sr. Roosevelt uma resolução exprimindo fidelidade ao presidente. Essa resolução declara notadamente: "Parece que seria tão imprudente privar-nos do beneficio do nosso Exercito, Marinha ou Aviação quanto privar-nos da vantagem representada pelo presidente Roosevelt.

Sabemos que o presidente não é candidato para a designação á presidencia. Sabemos que não acceitará essa designação se lhe fôr offerecida, a menos que ella se verifique em taes circumstancias que a sua acceitação se torne um dever imperativo". Até agora o sr. Roosevelt, caso torne a apresentar a sua candidatura, póde estar certo de obter 275 votos contra 53 aos outros candidatos democratas, notadamente o sr. Garner. Todavia, convem notar que muitos Estados ainda não escolheram os seus delegados.

Authentica a publicação do "Regime Fascista"

O governo argentino tomará providencias

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O ministro do Exterior, sr. José Maria Cantilo, declarou que o embaixador argentino em Roma confirmou ser authentica a publicação feita pelo "Regime Fascista" sobre uma reunião realizada pela secção do fascio em Buenos Aires. O ministro accrescentou que o governo argentino tomará as medidas necessarias. O ministro do Interior, sr. Taboada, declarou, por sua vez, que a policia continua a proceder a inquerito, não se tendo registrado nenhuma novidade de importancia.

OS GIGANTES DO AR — Um "Farey Battle" da Royal Air Force, pousado no aerodromo de um campo militar inglez, ao receber a sua pesada carga de bombas explosivas e incendiarias, para o desempenho de uma missão sobre o territorio inimigo. (Photographia da "British News", especial para o "Correio da Manhã, por via aerea.)

Cartas que von Thyssen dirigiu a Hitler em dezembro do anno passado

Nova York, 25 (A. P.) — O "magazine" "Life" publica as cartas que o sr. Fritz Thyssen, um dos magnatas do aço na Allemanha, escreveu ao senhor Adolf Hitler, em dezembro do anno passado, insistindo em que o Fuehrer "voltasse atrás, emquanto era tempo".

Numa dessas cartas, diz o sr. Thyssen, textualmente, ao sr. Hitler:

"A vossa politica conduzirá ao "finis Germaniæ".

O magnata do aço acha-se agora exilado na França e a publicação, agora, de taes cartas, nada mais é do que o cumprimento da ameaça que fez a Hitler, em dezembro do anno passado, de que conclamaria "a consciencia de todo o mundo", revelando-lhe a historia de sua fuga da Allemanha e do confisco de suas propriedades pelo governo nazista.

Em suas cartas agora publicadas, o sr. Thyssen pede a Hitler que se recorde de seu juramento de manter a Constituição Allemã, dizendo que "é inutil o derramamento de sangue para que a Allemanha obtenha uma paz honrosa, e preserve a sua unidade". Em outra passagem, diz elle a Hitler que protestava "contra a perseguição do Christianismo".

Referindo-se ao pacto germano-russo, o sr. Thyssen escreveu ao sr. Hitler: — "A vossa actual politica corresponde a um suicidio". Accrescentara, então, que o resultado seria ficar a Allemanha na dependencia da Russia, no que diz respeito ás materias primas, e assim a Allemanha "perderia a sua posição de potencia mundial".

"A vossa nova politica, Herr Hitler — diz o missivista — está levando a Allemanha para um abysmo e toda a nação allemã para a perdição."

Affirma o sr. Thyssen que a declaração de guerra foi votada no Reichstag numa sessão em que "cerca de cem membros estavam ausentes, com suas cadeiras occupadas por membros do Partido Nazista", accrescentando que pedira ao sr. Goering que informasse o povo allemão de que elle proprio, Thyssen, como membro do Reichstag, oppunha-se á guerra.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ao Rufar dos Tambores, da Fox.

METRO — Balalaika, da Metro.

BROADWAY — Rua da Perdição, do Broadway Programma.

GLORIA — A Casa Sinistra, da Universal.

IMPERIO — Charlie Chan, na Ilha do Thesouro, da Fox.

ODEON — Homens Marcados, da Warner.

OPERA — Ciladas e Correio do Oeste.

PALACIO — Solteira por Capricho, da Paramount.

PARISIENSE — Camaradas e Fronteiras de Sangue.

PATHE' — Madame e seu Mordomo, da Art Films.

RIO — Maria Antonietta, da Metro.

PATHE'-PALACIO — As Aventuras de Pinocchio, da Art-Films.

REX — Idylio nos Alpes, da Fox.

SÃO JOSE' — Eu soube Amar, da Warner.

PRIMOR — 3 horas de Amôr e Camaradas.

PLAZA — O Mikado, da Universal.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Mulher Fatal e Cavalheiro Cyclone.

IPANEMA — A Canção da Terra e Complementos.

MASCOTTE — Este mundo Louco e Centauros Modernos.

NACIONAL — Amante sem saber e Filhos sem Lar.

PIRAJA' — Capitão Aventureiro e Complementos.

RITZ — Ciladas e Assassinos do Mar.

ROXY — Eu Soube Amar e Complementos.

VARIETE' — Allucinação e Bandoleiros do Arizona.

RIO BRANCO — O Homem Immortal e Trader Horn.

LAPA — Escravos do Desejo e O Denunciado.

CATUMBY — O Terror dos Maridos e Garota do Trapesio.

MEYER — Fra-Diavolo e O Eterno Horizonte.

GUARANY — Legião da India e O Rancho da Morte.

D. PEDRO — Duvida de um coração e Linguas Viperinas.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Pertinho do Céo, com Palmeirim.

RECREIO — Acredite se Quizer, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Maria Fumaça, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

RIVAL — CIA. Luiz Iglezias — Querida!

SERRADOR — "Maria Cachucha", com Procopio